

Demonstrações Financeiras

BB Seguridade Participações S.A

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	144
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	145
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.000.000.000
Preferenciais	0
Total	2.000.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	6.391.039	5.638.374
1.01	Ativo Circulante	189.108	1.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187.735	1.500
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	1.373	0
1.01.09.03	Outros	1.373	0
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	1.373	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.201.931	5.636.874
1.02.02	Investimentos	6.201.931	5.636.874
1.02.02.01	Participações Societárias	6.201.931	5.636.874
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	6.201.931	5.636.874

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	6.391.039	5.638.374
2.01	Passivo Circulante	1.460	0
2.01.01	Contas a Pagar	1.460	0
2.03	Patrimônio Líquido	6.389.579	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	204.462	0
2.03.04.01	Reserva Legal	51.115	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	153.347	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	547.832	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.483	5.106

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-7.655	-7.987	0	0
3.05.01	Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros	1.547	2.018	0	0
3.05.02	Despesas com Pessoal	-2.909	-3.705	0	0
3.05.03	Despesas Administrativas	-164	-169	0	0
3.05.04	Outras Receitas/(Despesas)	-6.129	-6.131	0	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	555.487	1.578.129	0	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	555.487	1.578.129	0	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	547.832	1.570.142	0	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	547.832	1.570.142	0	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	547.832	1.570.142	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	547.832	1.570.142	0	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27392	0,78507	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	547.832	1.570.142	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.241	-14.589	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	541.591	1.555.553	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.133	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.780	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.570.142	0
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e controladas	-1.578.129	0
6.01.01.03	Outras receitas/(despesas)	207	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.054	0
6.01.02.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-681	0
6.01.02.02	Aumento em ativos por impostos correntes	-1.373	0
6.01.03	Outros	8.701	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.002.823	0
6.02.01	Dividendos recebidos	1.003.903	0
6.02.02	Integralização de capital em coligadas e controladas	-1.080	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-815.455	0
6.03.01	Integralização/Aumento de Capital Social	13.500	0
6.03.02	Dividendos pagos	-828.955	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	186.235	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.500	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	187.735	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	0	-817.848	0	-804.348
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-817.848	0	-817.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.570.142	-14.589	1.555.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.570.142	0	1.570.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.589	-14.589
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Colligadas	0	0	0	0	-14.589	-14.589
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.462	-204.462	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	204.462	-204.462	0	0
5.07	Saldos Finais	5.646.768	0	204.462	547.832	-9.483	6.389.579

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.300	0
7.05.05	Outros	-6.300	0
7.05.05.02	Despesas Administrativas	-169	0
7.05.05.03	Outras Despesas	-6.131	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	-6.300	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.300	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	1.580.147	0
7.09.01	Receitas Financeiras	2.018	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.578.129	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.573.847	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	1.573.847	0
7.11.01	Pessoal	3.705	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.570.142	0
7.11.04.02	Dividendos	817.848	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	752.294	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	7.826.383	7.292.611
1.01	Ativo Circulante	1.707.576	1.901.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.014.933	1.327.931
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.016	398
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.016	398
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.933	291
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	83	107
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	689.627	572.977
1.01.09.03	Outros	689.627	572.977
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	87.083	18.098
1.01.09.03.02	Rendas a receber	467.788	381.550
1.01.09.03.03	Depósitos judiciais	134.489	128.848
1.01.09.03.04	Imposto pago antecipadamente	0	44.201
1.01.09.03.05	Diversos	267	280
1.02	Ativo Não Circulante	6.118.807	5.391.305
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.602	5.762
1.02.01.09	Tributos Diferidos	6.602	5.762
1.02.02	Investimentos	6.112.205	5.385.543
1.02.02.01	Participações Societárias	6.112.205	5.385.543
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	6.112.205	5.385.543

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	7.826.383	7.292.611
2.01	Passivo Circulante	1.165.914	1.384.583
2.01.01	Contas a Pagar	180	624.698
2.01.01.01	Dividendos a Pagar	180	624.698
2.01.05	Outros Débitos	1.165.734	759.885
2.01.05.01	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	8.703	5.718
2.01.05.02	Passivos por Impostos Correntes	199.466	92.756
2.01.05.03	Comissões a Apropriar	911.613	504.428
2.01.05.04	Credores Diversos no País	14.066	146.635
2.01.05.05	Impostos Indiretos	0	8.122
2.01.05.06	Encargos e Obrigações Trabalhistas	0	1.483
2.01.05.07	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	28.934	0
2.01.05.08	Diversos	2.952	743
2.02	Passivo Não Circulante	270.890	269.654
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	270.890	269.654
2.02.01.05	Tributos Diferidos	270.890	269.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.389.579	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	204.462	0
2.03.04.01	Reserva Legal	51.115	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	153.347	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	547.832	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.483	5.106

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	335.008	963.308	0	0
3.05.01	Receitas de Comissões	425.497	1.230.052	0	0
3.05.02	Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros	35.682	90.586	0	0
3.05.03	Despesas com Pessoal	-6.636	-15.550	0	0
3.05.04	Despesas Administrativas	-65.461	-200.654	0	0
3.05.05	Outras Receitas/(Despesas)	-54.074	-141.126	0	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	329.841	938.213	0	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	329.841	938.213	0	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	664.849	1.901.521	0	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	664.849	1.901.521	0	0
3.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-117.017	-331.379	0	0
3.10.01	Corrente	-117.017	-331.379	0	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	547.832	1.570.142	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	547.832	1.570.142	0	0
3.13.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	547.832	1.570.142	0	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27392	0,78507	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	547.832	1.570.142	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.241	-14.589	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	541.591	1.555.553	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	541.591	1.555.553	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	825.313	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	963.308	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.901.521	0
6.01.01.02	Resultado de participação em coligadas e controladas	-938.213	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-137.995	0
6.01.02.01	Redução em ativos ao valor justo por meio do resultado	-2.642	0
6.01.02.02	Redução em ativos financeiros disponíveis para venda	24	0
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-304.968	0
6.01.02.04	Aumento em ativos por impostos correntes	-68.985	0
6.01.02.05	Aumento em ativos por impostos diferidos	-840	0
6.01.02.06	Aumento em outros ativos	-167.649	0
6.01.02.07	Aumento em passivos contingentes	2.985	0
6.01.02.08	Aumento em passivos por impostos correntes	106.710	0
6.01.02.09	Aumento em passivos por impostos diferidos	1.236	0
6.01.02.10	Aumento em outros passivos	296.134	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	319.829	0
6.02.01	Dividendos recebidos	867.238	0
6.02.02	Aquisição de investimentos	-547.409	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.458.140	0
6.03.01	Integralização/Aumento de Capital Social	13.500	0
6.03.02	Dividendos pagos	-1.471.640	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-312.998	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.327.931	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.014.933	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	0	-817.848	0	-804.348	0	-804.348
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500	0	13.500
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-817.848	0	-817.848	0	-817.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.570.142	-14.589	1.555.553	0	1.555.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.570.142	0	1.570.142	0	1.570.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.589	-14.589	0	-14.589
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-14.589	-14.589	0	-14.589
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.462	-204.462	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	204.462	-204.462	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.646.768	0	204.462	547.832	-9.483	6.389.579	0	6.389.579

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	888.272	0
7.05.05	Outros	888.272	0
7.05.05.01	Receitas de Comissões	1.230.052	0
7.05.05.02	Despesas Administrativas	-200.654	0
7.05.05.03	Outras Despesas	-141.126	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	888.272	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	888.272	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	1.028.799	0
7.09.01	Receitas Financeiras	90.586	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	938.213	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.917.071	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	1.917.071	0
7.11.01	Pessoal	15.550	0
7.11.02	Impostos, Taxas e Contribuições	331.379	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.570.142	0
7.11.04.02	Dividendos	817.848	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	752.294	0

Comentário do Desempenho

ITR – Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade apresentou lucro líquido contábil de R\$547,8 milhões no trimestre, o que corresponde a retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado de 38,0% e lucro básico por ação igual a R\$0,27. Os prêmios emitidos pelas coligadas de seguros totalizaram R\$3,6 bilhões no período. Por sua vez, as coligadas que atuam nos segmentos de previdência e capitalização registraram arrecadação de R\$3,7 bilhões e R\$1,4 bilhão, respectivamente.

Desde a abertura de seu capital em bolsa até o encerramento do trimestre as ações da BB Seguridade registraram valorização de 31,4%, enquanto o Índice Bovespa, principal índice de ações brasileiro, apresentou desvalorização de 4,6% no mesmo período.

Apresentação da Companhia e seus segmentos de atuação

A BB Seguridade Participações foi constituída em 20/12/2012 e, desde 31/12/2012, centraliza as participações acionárias até então detidas pelo Banco do Brasil em Companhias de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização, além de uma corretora de seguros própria, que comercializa produtos por meio da rede de agências do Banco do Brasil S.A.

Em sua estrutura societária, a BB Seguridade possui duas empresas de participações: a BB Seguros e a BB Cor Participações, ambas subsidiárias integrais.

As participações em negócios de seguros, previdência e capitalização são detidas por meio da BB Seguros.

No segmento de seguros, a BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui duas parcerias com o grupo espanhol Mapfre:

- BB Mapfre SH1 – Atua no segmento de pessoas. Seus principais produtos são seguros de vida, prestamista, rural e imobiliário. A BB Seguridade possui 49,9% de seu capital votante e 74,9% de seu capital total.
- Mapfre BB SH2 – Focada nos segmentos de danos. Seus principais produtos são seguros de veículos, além de outros voltados para danos e grandes riscos. A BB Seguridade possui 49,0% de seu capital votante e 50% de seu capital total.

No segmento de previdência complementar, possui uma parceria com a Principal Financial Group na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Por meio desta Companhia são comercializadas soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL. A BB Seguridade detém 49,9% do capital votante e 74,9% do capital total.

A BB Seguridade atua no segmento de títulos de capitalização através da Brasilcap Capitalização S.A., na qual detém, também por meio da BB Seguros, 49,9% do capital votante e 66,7% do capital total.

A Companhia, por meio da BB Cor Participações, detém o controle acionário da BB Corretora, que comercializa produtos de seguridade das demais companhias descritas anteriormente. A BB Corretora possui um contrato de exclusividade que a permite explorar o canal bancário, através da rede de agências do Banco do Brasil.

Comentário do Desempenho

Novos Negócios

Em 27/08/2013, a BB Seguridade, por meio da BB Seguros Participações S.A., efetivou a compra de 212.421 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. até então detidas pela União. Com essa negociação, a BB Seguros passou a deter uma participação acionária de 20,5% no IRB-Brasil Resseguros S.A.

Por final, o Banco do Brasil S.A. e a BB Seguridade Participações S.A., publicaram Fato Relevante em 11.06.2013, no qual comunicaram a assinatura de um Acordo entre o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A., a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., a Odontoprev S.A. e a Odontoprev Serviços Ltda., com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A., desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional. O Acordo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil e pelo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Quando constituída, a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e 74,99% do capital total da Brasildental.

Para mais informações sobre a atuação da BB Seguridade, favor consultar www.bancodobrasilseguridade.com.br

Notas Explicativas

1 – Contexto Operacional

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012, de acordo com as leis brasileiras, tendo como finalidade a participação em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco A, Lote 31, Edifício Sede I, 15º Andar, Sala 3, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A., as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias

Aumento de participação societária na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)

Em outubro de 2009, com a finalidade de redefinir os termos da parceria já existente no segmento de previdência complementar aberta, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a Principal Financial Group do Brasil Ltda. (PFG ou Principal), com a anuência do Banco do Brasil S.A., assinaram Memorando de Entendimentos para a comercialização de produtos de previdência complementar aberta pelo período adicional de 23 anos.

Em abril de 2010, a BB Seguros e a PFG renovaram sua parceria estratégica para atuação no desenvolvimento e comercialização de produtos de previdência privada aberta no Brasil. Dentre as condições firmadas pelos sócios, estava o aumento da participação da BB Seguros na Brasilprev para 74,995% do seu capital social, em contrapartida da exclusividade concedida à Brasilprev, pelo prazo de duração da parceria, para a comercialização de produtos de previdência privada aberta nos canais de distribuição do Banco do Brasil. O acordo de parceria define que o modelo de gestão da empresa continua compartilhado entre os sócios.

Na mesma ocasião, a Principal adquiriu a participação acionária de 4% do capital social total da Brasilprev detida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Estrutura societária da Brasilprev:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações
Principal	50,01	572.634	-	-	25,005	572.634
BB Seguros	49,99	572.406	100,00	1.145.040	74,995	1.717.446
Total	100,00	1.145.040	100,00	1.145.040	100,00	2.290.080

Adicionalmente, em 19.12.2011, a MAPFRE Brasil Participações, a BB Seguros Participações e Brasilprev Seguros e Previdência celebraram contrato de alienação de ações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP). Foi estabelecido no acordo a compra de 100% das ações da MNCVP pela Brasilprev, com 49% das ações detidas pela BB Seguros e 51% de ações detidas pela participação da MAPFRE. O acordo foi finalizado em 31.07.2012, e os valores finais resultaram no pagamento de R\$ 81.809 mil e lucro antes de impostos no montante de R\$ 69.926 mil.

Alienação da Brasilsaúde

Em maio de 2010, a BB Seguros e a Sul América Seguro Saúde S.A. (SAS Saúde) assinaram Contrato de Compra e Venda para a aquisição pela SAS Saúde da totalidade das ações detidas pela BB Seguros (49,67% do capital social total) na Brasilsaúde Companhia de Seguros. Em 08.07.2010, após aprovação pela Agência Nacional de Saúde (ANS), a operação foi concluída pelo montante de R\$ 29.158 mil.

Saldos patrimoniais e resultados:

Notas Explicativas

	R\$ mil
Ativo	137.807
Passivo	93.270
Patrimônio Líquido	44.537
Resultado contábil até a data da alienação	(2.247)
Patrimônio líquido ajustado da Brasilsaúde	44.537
Valor do investimento no Grupo (49,67%)	22.121
Valor recebido na venda	29.158
Resultado bruto na alienação	7.037

Reorganização societária – Brasilveículos

Em outubro de 2010, após a aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a controlada BB Aliança REV Participações S.A. (BB Aliança REV), subsidiária integral da BB Seguros, adquiriu, pelo montante de R\$ 359.360 mil, a totalidade da participação societária detida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) na Brasilveículos Companhia de Seguros (Brasilveículos), nos termos do contrato de compra e venda firmado em maio de 2010 e respectivo aditivo.

Essa aquisição representou para o Grupo uma combinação de negócios realizada em etapas. De acordo com a IFRS 3, a adquirente deve remensurar a sua participação patrimonial detida anteriormente na adquirida ao seu valor justo na data de aquisição e reconhecer no resultado o respectivo ganho ou perda.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 554.727 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor justo da participação detida	815.600
Valor contábil da participação detida	(260.873)
Ganho sobre a participação detida	554.727
Impostos diferidos	(188.607)
Ganho líquido	366.120

A aquisição resultou no ágio demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor pago	359.360
Valor justo da participação detida	815.600
Total	1.174.960
Ativos líquidos identificados	400.109
Goodwill	774.851

Em novembro de 2010, a BB Seguros aumentou o capital social da BB Aliança REV no montante de R\$ 260.186 mil. A forma de integralização ocorreu por meio da conferência à BB Aliança REV de 26.018.646 ações ordinárias e nominativas que representam 70% do capital social da Brasilveículos.

Assim, a BB Aliança REV passou a deter a participação de 100% do capital social total da Brasilveículos, conforme demonstrado a seguir:

	Posição Anterior à Negociação		Posição Após a Negociação	
	Ações ON	Ações PN	Ações ON	Ações PN
BB Seguros Participações S.A.	40%	100%	-	-
BB Aliança REV	-	-	100%	100%
Sul América	60%	-	-	-

Aumento de participação societária na Brasilcap Capitalização

Em janeiro de 2011, a BB Seguros firmou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da totalidade da participação acionária (16,67%) detida pela Sul América Capitalização S.A. (Sulacap) na Brasilcap. O negócio foi efetivado em julho de 2011 e a participação da BB Seguros passou de 49,99% para 66,66%, todavia ainda permaneceu o exercício compartilhado de controle.

Valores envolvidos no aumento de participação na Brasilcap:

Notas Explicativas

R\$ mil

Brasilcap	
Preço pago pela aquisição das ações	145.224
Valor do patrimônio líquido correspondente a 16,67%	34.475
Valor do ágio gerado pela aquisição	110.749

Parceria com a MAPFRE

Em maio de 2010, o Grupo comunicou que a BB Seguros e o Grupo Segurador MAPFRE (MAPFRE) celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica, nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos.

Com base nesse Acordo, desde junho de 2011 a BB Seguros e a MAPFRE passaram a atuar de forma integrada. Foram constituídas duas *holdings* com personalidades jurídicas de direito privado: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (SH1), cujo ramo de atuação agrega seguros de pessoas, imobiliário e agrícola, e a MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (SH2), com foco em seguros de ramos elementares e veículos.

As sociedades apresentam a seguinte configuração societária:

	BB MAPFRE SH1 Participações S.A.			MAPFRE BB SH2 Participações S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,0	50,00	49,00	51,00
MAPFRE	25,01	50,01	-	50,00	51,00	49,00

A integralização de capital na SH1 pela BB Seguros e MAPFRE incluiu a transferência da totalidade das ações das seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil, MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. e Vida Seguradora S.A., bem como das *holdings* BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações Ltda. Na SH2, houve a versão dos controles nas seguradoras Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. e MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., além da *holding* BB Aliança Rev Participações S.A. e da MAPFRE Assistência S.A.

Com a finalidade de equalizar a participação acionária pretendida nas duas *holdings* criadas em decorrência do Acordo, a BB Seguros integralizou capital no valor de R\$ 332.614 mil.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos e o reconhecimento da nova participação a valor justo foram reconhecidos conforme normas contábeis vigentes, as quais estabelecem que ao aplicar as contribuições não monetárias em troca de uma participação patrimonial, um investidor pode reconhecer no resultado do exercício a parcela de um ganho ou perda limitado às participações patrimoniais atribuíveis aos outros investidores.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 791.540 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

R\$ mil

	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Valor justo dos ativos líquidos das <i>holdings</i> constituídas	6.285.569	1.697.740	7.983.309
Valor contábil dos ativos líquidos contribuídos	(1.674.382)	(1.665.919)	(3.340.301)
Eliminação de ganhos não realizados	(3.917.351)	65.883	(3.851.468)
Ganho na formação das <i>holdings</i>	693.836	97.704	791.540
Impostos	(235.904)	(33.219)	(269.124)
Efeitos via equivalência patrimonial, líquido de impostos	62.301	(135.678)	(73.376)
Ganho líquido na formação das <i>holdings</i>	520.233	(71.193)	449.040

Notas Explicativas**Valor justo dos ativos e passivos da SH1 e SH2**

	30.06.2011		R\$ mil
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.334	20.562	21.896
Aplicações em operações compromissadas	19.387	1.912	21.299
Ativos financeiros	2.514.893	1.179.188	3.694.081
Ativos não correntes disponíveis para a venda	-	44.706	44.706
Investimentos em participações societárias	698.797	861.934	1.560.731
Ativo imobilizado	4.482	59.192	63.674
Ativos intangíveis	486.767	1.091.228	1.577.995
Ativos por impostos correntes	7.301	12.942	20.243
Ativos por impostos diferidos	186.101	299.575	485.676
Outros ativos	670.372	2.191.614	2.861.986
Valor justo dos ativos	4.589.434	5.762.853	10.352.287
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	18.318	270.158	288.476
Passivos por contratos de seguro	1.966.436	1.892.218	3.858.654
Passivo por impostos correntes	15.881	6.590	22.471
Passivo por impostos diferidos	-	238	238
Outros passivos	384.366	378.276	762.642
Valor justo dos passivos	2.385.001	2.547.480	4.932.481
Valor justo dos ativos líquidos	2.204.433	3.215.373	5.419.806
Participação da BB Seguros – %	74,99%	50%	
Participação da BB Seguros	1.653.104	1.607.687	3.260.791
Valor justo da participação nas <i>holdings</i>	(2.346.940)	(1.705.391)	(4.052.331)
Goodwill alocado	693.835	97.704	791.539

Ativos intangíveis identificados na transação

	R\$ mil
	30.06.2011
Ativos intangíveis pré-aquisição	866.037
Canais de distribuição	517.241
Relacionados a carteiras de clientes	170.508
Marcas	24.209
Total	1.577.995

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com a vida útil definida no estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente, a qual representa, em média, 20 anos. De 01.01 a 30.09.2013, os valores amortizados totalizaram R\$ 13.769 mil.

Os efeitos da constituição dos ativos intangíveis identificados e suas respectivas amortizações estão contemplados de forma líquida no resultado de equivalência patrimonial das *holdings* SH1 e SH2.

Estruturação do Grupo BB Seguridade e criação das subsidiárias BB Seguridade Participações S.A. e BB Cor Participações S.A.

Em dezembro de 2012, o Grupo constituiu as empresas BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade) e BB Cor Participações S.A. (BB Cor).

Após a constituição, a BB Seguridade passou a deter as seguintes participações societárias:

- a) 100% das ações de emissão da BB Cor;
- b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:
 - (i) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas em parceria com o Grupo MAPFRE;

Notas Explicativas

(ii) 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo MAPFRE;

(iii) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;

(iv) 66,7% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia; e

(v) 100% das ações de emissão da BB Capitalização S.A. (anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.), que atua no ramo de capitalização.

Os objetivos do Grupo com a constituição da BB Seguridade são:

(i) consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do BB nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não;

(ii) proporcionar ganhos de escala nessas operações; e

(iii) obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

A administração, apoiada por ferramentas de monitoramento que alinhem o comportamento dos executivos aos interesses dos acionistas e da sociedade em geral, será conduzida pelas melhores práticas de governança corporativa, de forma que a BB Seguridade possa ser listada no segmento especial do mercado de ações da BM&FBovespa S.A, denominado Novo Mercado.

Ainda em dezembro de 2012, a BB Cor passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Grupo é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco do Brasil S.A., produtos de terceiros nos ramos em que o Grupo não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor deterá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Grupo venha participar no futuro.

Abertura de Capital

Em 20.12.2012, o Banco do Brasil S.A. constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), com os objetivos de consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins; proporcionar ganhos de escala nessas operações; e obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

Em 20.02.2013, por meio de assembleia geral extraordinária, o Banco do Brasil S.A. decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal (JCDF) em 14.03.2013, sob o nº 20130248401 e publicada no Diário Oficial da União e no "Jornal de Brasília" em 25.03.2013.

A Oferta foi realizada em 29.04.2013, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das ações no exterior, em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement* (Contrato de Colocação Internacional), celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Agentes de Colocação Internacional.

Os dados finais de distribuição da Oferta, considerando o exercício da Opção de Ações Suplementares e as Ações Adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Tipo de Investidor	Quantidade de adquirentes das ações	Quantidade de ações adquiridas ⁽¹⁾
Pessoas Físicas	103.359	105.448.951
Clubes de Investimento	207	3.050.427
Fundos de Investimentos	586	152.701.554
Entidades de previdência privada	16	1.431.673
Companhias seguradoras	2	1.494.600
Investidores Estrangeiros	473	393.949.671
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	0	0
Instituições Financeiras ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	0	0
Demais instituições financeiras	1	10.000
Demais pessoas jurídicas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	9	8.740
Demais pessoas jurídicas	8.886	12.686.344
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	794	4.215.644
Outros	2	2.396
Total	114.335	675.000.000

(1) Inclui 109.484.800 Ações adquiridas pelo J.P. Morgan, 2.500.000 Ações adquiridas pelo BTG Pactual e 5.810.000 Ações adquiridas pelo Citi e/ou pessoas que, direta ou indiretamente, controlam, são controladas ou estão sob controle comum do J.P. Morgan, do BTG Pactual e do Citi, respectivamente, agindo por conta e ordem de seus clientes, para proteção (*hedge*) em operações com derivativos, inclusive em decorrência de contratos de *total return swap* e/ou outros instrumentos financeiros firmados no exterior com o mesmo efeito.

Instituto de Resseguros do Brasil (IRB)

Em 24.05.2013, a BB Seguros Participações S.A. e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre BB Seguros, União, Bradesco Auto Re - Companhia de Seguros S.A., Itaú Seguros S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolveu as seguintes etapas:

- conversão das ações preferenciais do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- criação de *golden share* a ser detida pela União (com direito a veto em determinadas deliberações), e;
- aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, com emissão de novas ações, renunciando a União ao seu direito de preferência.

Em 20.08.2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento de capital do IRB, a qual era condição precedente para o pagamento, pela BB Seguros, da aquisição das ações ordinárias.

Em 27.08.2013, a BB Seguros passou a deter 20,5% do capital do IRB por meio da transferência das ações e do pagamento efetuado à União conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Quantidade de ações	212.421 ações
Valor unitário da ação (em R\$)	2.577,00
Valor total pago na aquisição	547.409
Valor do patrimônio líquido ajustado em 31.08.2013	489.259
Valor total do ágio	58.150

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE), em 16.04.2013, e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em 16.09.2013.

A administração da BB Seguridade está avaliando os impactos decorrentes da aquisição do IRB em conformidade com as IFRS 3 e a IAS 28. Os valores definitivos relacionados à transação serão obtidos após o término da elaboração do estudo de alocação do preço pago.

Notas Explicativas

BrasilDental

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo) com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada BrasilDental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (BrasilDental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional.

A BrasilDental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

	BrasilDental Operadora de Planos Odontológicos S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,00
Odontoprev	25,01	50,01	-

A BB Seguros e a Odontoprev responderão pela constituição do capital social inicial da BrasilDental na respectiva proporção de suas participações.

A associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a participação indireta do Banco do Brasil S.A. no capital da BrasilDental.

As próximas etapas a serem concluídas são a:

- constituição da sociedade; e
- obtenção da autorização da Agência Nacional de Saúde (ANS) para que a BrasilDental venha a operar e oferecer seus produtos no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade Participações S.A. em 08.11.2013.

b) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade de o Grupo operar normalmente e está convencida de que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

c) Bases de mensuração dos ativos e dos passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros mantidos para negociação; (ii) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, os quais foram mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

e) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade Participações S.A. e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			30.09.2013	31.12.2012
BB Seguros Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Cor Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A..	Corretora	Brasil	100%	100%
BB Capitalização S.A. ⁽¹⁾	Capitalização	Brasil	100%	100%

(1) Anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

f) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2012, exceto pela aplicação das seguintes normas com vigência a partir de 01.01.2013:

- IFRS 10 – Demonstrações consolidadas;
- IFRS 11 – Negócios em conjunto;
- IFRS 13 – Mensuração do valor justo.

Os efeitos da aplicação destes normativos encontram-se descritos a seguir.

IFRS 10 – Demonstrações consolidadas – A IFRS 10 substitui a orientação de consolidação da IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas e da SIC 12 – Consolidação de entidades de propósitos específicos, introduzindo um modelo de consolidação único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas. Segundo a IFRS 10, o controle é baseado na avaliação se um investidor possui (a) poder sobre a investida, (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e (c) capacidade de usar seu poder sobre a investida afetando seu retorno.

Estas novas exigências têm o potencial de afetar o resultado da avaliação dos investimentos da BB Seguridade considerados como subsidiárias e, portanto, alterar o escopo de consolidação. Os requerimentos relativos aos procedimentos de consolidação, alterações nas participações de acionistas não controladores e de perda de controle permanecem inalteradas.

A Administração revisou suas avaliações de controle em conformidade com a IFRS 10 e concluiu não haver nenhum efeito sobre a classificação de suas investidas (como subsidiárias ou não) durante o período ou períodos comparativos cobertos por estas demonstrações contábeis.

IFRS 11 – Negócios em conjunto – A IFRS 11 substitui a IAS 31 – Participações em *joint ventures* e a SIC 13 – Contribuições não monetárias a entidades controladas em conjunto. De acordo com a IFRS 11, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto.

A IFRS 11 decorre do princípio de que as partes de um acordo de empreendimento conjunto devem determinar o tipo de empreendimento comum em questão, com base na avaliação dos direitos e obrigações, contabilizando de acordo com o tipo de empreendimento conjunto. Existem dois tipos de empreendimentos conjuntos: (i) operações conjuntas (*joint operations*): direitos e obrigações sobre os ativos e passivos relacionados ao acordo. As partes reconhecem seus ativos, passivos e as correspondentes receitas e despesas na proporção da participação na operação; (ii) empreendimento conjunto (*joint venture*):

Notas Explicativas

direitos aos ativos líquidos do acordo. As partes reconhecem seus investimentos pelo método da equivalência patrimonial (MEP).

A BB Seguridade possui negócios em conjunto classificados dentro do escopo da IFRS 11 como *joint ventures*, os quais já são, desde o início das operações do Grupo, contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial. Logo, a adoção da IFRS 11 não apresentou efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo – A IFRS 13 clarifica a definição de valor justo e provê orientações sobre como deve ser mensurado, aliado a um conjunto de requisitos de divulgação. No entanto, a IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados a valor justo. A IFRS 13 foi aplicada de forma prospectiva para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A adoção da IFRS 13 não apresentou efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

g) Sazonalidade das operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

4 – Principais Práticas Contábeis

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

a.3) Receita de juros – As receitas e as despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do exercício correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com a IAS 18, a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação,

Notas Explicativas

isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de originação ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não-derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados como ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para a venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção "Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade". As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, e baixadas dos valores registrados em outros resultados abrangentes acumulados.

Notas Explicativas

c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos *impairment* (quando aplicável).

Em conformidade com a IAS 39, não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento antes do vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso numa transação sem favorecimento.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazos que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

d) Baixa de ativos financeiros e de passivos financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

Notas Explicativas

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – Imparidade

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução no valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução no valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução no valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações financeiras e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir.

e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia se, a cada data de reporte, há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandeza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do exercício como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do exercício será registrada em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos financeiros disponíveis para venda e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução no valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como disponíveis para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução no valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Havendo evidência objetiva de redução no valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminui e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

f) Compensação de ativos e de passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

Notas Explicativas

g) Combinação de negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

h) Mudança de participação societária em subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não-controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não-controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

i) Perda de controle

Em conformidade com a IAS 27, caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não-controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

j) Contribuições não monetárias a entidades controladas em conjunto

Em conformidade com a IFRS 11, quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida em que os ativos forem vendidos para os outros empreendedores. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se (i) os riscos e benefícios significativos da propriedade dos ativos não foram transferidos, (ii) o ganho ou a perda não possa ser mensurado de forma confiável, ou (iii) a transação não tenha substância comercial.

k) Ágio e outros ativos intangíveis

O ágio gerado em aquisição é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com a IFRS 3, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados serão transferidos para a BB Seguridade. O custo

Notas Explicativas

dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do exercício, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas.

m) Investimentos em participações societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida.

n) Provisões, passivos contingentes e obrigações legais

Em conformidade com a IAS 37, são constituídas provisões quando as condições mostram que: (i) a BB Seguridade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados; (ii) é mais provável do que não que um desembolso de recurso que incorporam benefícios econômicos será exigido para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação é apurado com base em estimativas confiáveis. As provisões decorrentes da aplicação da IAS 37 são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

Há o monitoramento de forma contínua dos processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos advogados da BB Seguridade; e (iv) a experiência da BB Seguridade com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável, são considerados: (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes de sua divulgação; e (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes de sua publicação.

As obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes são reconhecidas no passivo.

Notas Explicativas

Nessas situações, considera-se que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar à União. Assim, a obrigação legal deve estar registrada, inclusive os juros e outros encargos, se aplicável. A contabilização dessas obrigações legais enseja, de forma substancial, em registros concomitantes de depósitos judiciais.

o) Impostos sobre os lucros

o.1) Impostos correntes – a despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar com relação ao resultado tributável.

Os ativos por impostos correntes são os valores de imposto de renda e de contribuição social a serem recuperados nos próximos 12 meses e os ativos por impostos diferidos são os valores a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Os tributos correntes relativos a períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, serem reconhecidos como passivos. Se o valor já pago relacionado aos períodos atual e anteriores exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pago para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

o.2) Impostos diferidos – são valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. Os passivos fiscais diferidos decorrem de diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias dedutíveis e da compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados.

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aquele decorrente de diferenças temporárias é reconhecido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

O valor contábil de um imposto diferido ativo será revisado no final de cada período. Uma entidade reduzirá o valor contábil de um imposto diferido ativo na medida em que não seja mais provável que ela irá obter lucro tributável suficiente para permitir que o benefício de parte ou totalidade desse imposto diferido ativo seja utilizado. Qualquer redução será revertida na medida em que se tornar provável que a entidade irá obter lucro tributável suficiente.

Os ativos e os passivos tributários diferidos são mensurados às taxas de imposto que são esperados serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (ou na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

o.3) Diferenças temporárias – são as diferenças que impactam ou podem impactar a apuração do imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial.

As diferenças temporárias podem ser tributáveis ou dedutíveis. Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias que resultarão em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de um ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias que resultarão em valores dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

A base fiscal de um ativo é o valor que será dedutível para fins fiscais contra quaisquer benefícios econômicos tributáveis que fluirão para a entidade quando ela recuperar o valor contábil desse ativo. Caso aqueles benefícios econômicos não sejam tributáveis, a base fiscal do ativo será igual ao seu valor contábil.

A base fiscal de um passivo é o seu valor contábil, menos qualquer valor que será dedutível para fins fiscais relacionado àquele passivo em períodos futuros. No caso da receita que é recebida antecipadamente, a base fiscal do passivo resultante é o seu valor contábil, menos qualquer valor da receita que não será tributável em períodos futuros.

o.4) Compensação de impostos sobre os lucros

Os ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes são compensados se, e somente se, a entidade: (i) tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e (ii) pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são compensados se, e somente se: (i) a empresa tiver um direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes; e (ii) os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estiverem relacionados com

Notas Explicativas

tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (a) na mesma entidade tributável; ou (b) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

p) Divulgação por segmentos

A IFRS 8 requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

q) Custos de comercialização diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro e/ou contratos de investimento com direitos a benefícios discricionários (DPF) são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

r) Passivos por contratos de seguros

O Grupo emite contratos que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Contratos sob os quais se aceita um risco não financeiro significativo de um segurado, comprometendo-se a compensá-lo na ocorrência de eventos futuros incertos, são caracterizados como contratos de seguro, em conformidade com a IFRS 4.

O risco de seguro é significativo se, e apenas se, o evento segurado produzir efeitos sobre a seguradora, sob a forma de pagamentos de benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não possuam substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedam aqueles que seriam pagos caso o evento segurado não ocorresse. Contratos classificados como seguros não são reclassificados subsequentemente, mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente.

Os contratos de resseguros também são tratados sob a ótica da IFRS 4 por representarem transferência de risco significativo.

Os contratos de aposentadoria garantem, no momento de sua contratação, as bases para o cálculo do benefício a ser recebido após o período de contribuição. Referidos contratos especificam as taxas de anuidade, o que configura a transferência do risco de seguro para o emitente, sendo, portanto, classificados como contratos de seguros.

Os passivos por contratos de seguros são compostos substancialmente por provisões técnicas e matemáticas, sendo reconhecidos quando o contrato é registrado e o respectivo prêmio é emitido, no caso de contratos de seguros, e cobrado, situação observada para os planos de previdência. Por sua vez, o passivo é baixado com o fim da vigência do contrato, no caso do seu cancelamento, dentre outras situações aplicáveis.

As provisões técnicas e matemáticas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) para seguros e previdência. Os valores são apurados com base em métodos e hipóteses definidas pelo atuário e validadas pela Administração, refletindo o valor atual da melhor estimativa, na data base de cálculo, das obrigações futuras decorrentes dos contratos de seguros.

r.1) Provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos – correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos pelas seguradoras com os segurados, enquanto não iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou do benefício, e, de outra forma, após iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou benefício. São calculadas conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial do plano ou produto.

r.2) Provisão de prêmios não ganhos – constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

r.3) Provisão de sinistros a liquidar – constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída

Notas Explicativas

conforme critérios definidos e documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável.

r.4) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR – constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

r.5) Provisão de insuficiência de prêmios – tem a finalidade de aferir a suficiência ou insuficiência das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. As estimativas baseiam-se na projeção futura do fluxo de caixa dos direitos e obrigações futuras de cada contrato considerando-se hipóteses e premissas em função de cada tipo de risco.

r.6) Provisão para resgates e outros valores a regularizar – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas, que por qualquer motivo ainda não foram efetuadas.

r.7) Outras provisões – abrangem, principalmente, as provisões de despesas administrativas, de excedente financeiro e de benefícios a regularizar.

As provisões de Oscilação de Riscos, Insuficiência de Contribuições, Insuficiência de Prêmios e Oscilação Financeira foram mantidas desde Fevereiro de 2013 e transferidas para a rubrica de “Outras Provisões Técnicas”, conforme determinado pela Circular SUSEP Nº 462/13, e estão em análise pela Administração das investidas.

Conforme prevê a IFRS 4, a cada período de apresentação, é analisada a adequação de seus passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data da execução. Referido procedimento, designado como teste de adequação de passivos, considera como valor contábil líquido, os passivos de contratos de seguros deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados.

Caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos, deve-se registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir provisões adicionais aos passivos de seguros registrados na data de reporte.

Todos os métodos de valoração utilizados são baseados no princípio geral de que o valor contábil do passivo líquido precisa ser suficiente para atender qualquer obrigação previsível resultante dos contratos de seguros.

Premissas de investimentos também são determinadas pelo órgão regulador local ou baseadas na expectativa futura da Administração. Neste último caso, o retorno antecipado do investimento futuro é definido considerando as informações de mercado disponíveis e indicadores econômicos. Uma premissa significativa relacionada à estimativa do lucro bruto nas anuidades variáveis é a taxa anual de crescimento de longo prazo dos ativos subjacentes.

s) Juros sobre o capital próprio e dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período. A política atual do Grupo consiste em pagar dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido ajustado, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido assim que aprovados pelo Conselho de Administração.

t) Sazonalidade das operações

O Grupo, suas empresas controladas e controladas em conjunto consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao trimestre encerrado em 30.09.2013.

u) Melhorias às IFRS e pronunciamentos recentemente emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidência relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, que entrarão em vigor após 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas

IFRS 9 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações financeiras e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Em resposta às diversas solicitações de que a contabilização de instrumentos financeiros fosse aprimorada rapidamente, o projeto de substituição da IAS 39 foi dividido em três fases principais: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Nesse sentido, em novembro de 2009, foram emitidos os capítulos da IFRS 9 relativos à classificação e mensuração de ativos financeiros e, em outubro de 2010, foram acrescentados os requisitos relativos à classificação e mensuração de passivos financeiros.

A IFRS 9 simplifica o modelo de mensuração para ativos financeiros e estabelece duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Relativamente aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo de referidos passivos atribuível a mudanças no risco de crédito passam a ser reconhecidas em Outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em ou aumente o descasamento contábil do resultado.

As orientações incluídas na IAS 39 sobre imparidade dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continuam a ser aplicadas. A IFRS 9 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

Emendas à IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação – Esclarece a apresentação do efeito tributário das distribuições efetuadas aos detentores dos instrumentos patrimoniais que deve ser contabilizado de acordo com a IAS 12 – Tributos sobre o Lucro.

As emendas à IAS 32 são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

O Grupo decidiu não adotar antecipadamente essas alterações e com base em avaliação preliminar, não foram identificados impactos potenciais sobre suas demonstrações contábeis a partir da adoção dessas normas.

5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados não puder ser derivado de um mercado ativo, ele é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas, quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

b) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – Imparidade

Considera-se que existe perda por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando ocorre um declínio de valor significativo ou prolongado no seu valor justo para um valor inferior ao do custo. Essa determinação do que seja significativo ou prolongado requer julgamento no qual se avalia, entre outros

Notas Explicativas

fatores, a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros. Além disso, o reconhecimento da perda por imparidade pode ser efetuado quando há evidência de impacto negativo na saúde financeira da empresa investida, no desempenho do setor econômico, bem como mudanças na tecnologia e nos fluxos de caixa de financiamento e operacional.

Adicionalmente, as avaliações são elaboradas considerando preços de mercado (*mark to market*) ou modelos de avaliação (*mark to model*), os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou de julgamentos no estabelecimento de estimativas de valor justo.

c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote premissas.

d) Impostos sobre os lucros

Como o objetivo social do Grupo é obter lucros, a renda gerada está sujeita ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde desenvolve atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Grupo no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Grupo, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

e) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Seguridade possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Seguridade é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Seguridade para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Seguridade que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores como (i) mudanças na regulamentação governamental afetas a questões fiscais; (ii) alterações nas taxas de juros; (iii) mudanças nos índices de inflação; (iv) processos ou disputas judiciais adversas; (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento; (vi) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

f) Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os

Notas Explicativas

montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

6 – Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias: subscrição, mercado, crédito, legal e operacional. A BB Seguridade possui governança que gerencia os riscos mencionados anteriormente. Cada subsidiária e coligada também possuem órgãos de governança que gerenciam seus riscos da mesma forma que a BB Seguridade. Neste contexto, embora o Grupo possua gestão de risco distinta, há uma uniformidade entre o grupo subsidiárias e coligadas, a fim de obter os mesmos critérios na administração desses riscos como um todo. A descrição a seguir mostra os principais riscos da BB Seguridade e como eles são administrados, bem como gestão de risco, análise de sensibilidade e avaliações de outros riscos no contexto das subsidiárias e coligadas.

Risco de Subscrição

É o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto as incertezas existentes na estimativa das provisões.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles em que as seguradoras possuem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados pela comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e, conseqüentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos.

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizada em função de a menor parcela dos riscos aceitos possuir importância segurada elevada.

Risco de Mercado

É a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia. Inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros (o que engloba os riscos de flutuações nas taxas prefixadas de juros, de cupons de moedas estrangeiras, de cupons de índices de preços e de cupons de outras taxas de juros), dos preços de ações, dos índices de inflação e dos preços de mercadorias (*commodities*).

Risco de Crédito

É definido como a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos:

- (i) perdas decorrentes de inadimplência por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- (ii) possibilidade de algum emissor de títulos privados não efetuar o pagamento previsto na data do vencimento do respectivo título;
- (iii) incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas; e
- (iv) colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos cosseguradores, resseguradores, intermediários ou outras contrapartes.

Para a qualificação desse risco, cada instituição ou fundo que realiza operações financeiras com a BB Seguridade recebe uma classificação (*score*) em relação ao seu risco de crédito.

Notas Explicativas

Para cada segmento de negócio, são estabelecidos limites de exposição máxima de investimentos em instituições ou fundos privados, além de limites máximos de exposição em cada um dos *scores*.

Nas operações de seguro, limites para aceitação do risco são estabelecidos considerando o histórico de crédito do segurado e a exposição ao risco em cada operação. E para operações de resseguro, foram determinadas regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por *rating* e limites de crédito por ressegurador, respeitando os limites regulatórios. Por fim, a celebração de qualquer contrato de resseguro segue normas internas definidas pelo Comitê Financeiro e de Riscos.

Risco Legal

O risco legal reside no nível de incerteza relacionada aos retornos de uma instituição por falta de um completo embasamento legal de suas operações, perda de reputação e má formalização de operações.

Para reduzir esses riscos, as sociedades pertencentes ao Grupo da BB Seguridade dispõem de estrutura jurídica responsável por revisar os contratos de seguros, a fim de mitigar o risco legal, além de fornecer apoio para os processos judiciais.

Risco Operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, exceto aqueles relacionados a riscos de mercado, crédito, legal e de subscrição.

Nas sociedades de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, a gestão dos riscos operacionais é realizada com foco no controle, monitoramento e redução das ameaças, externas e internas, dos objetivos estratégicos e das operações. Dessa forma, as sociedades mantêm atualizadas as atividades de controle de prevenção de riscos não aceitos e de detecção de riscos residuais.

Com a utilização de ferramentas e metodologias específicas, vários fatores de risco são previamente identificados, distribuídos por tipos de risco, por áreas de risco e por processos e subprocessos operacionais. Cada um dos fatores de risco é avaliado periodicamente por grande parte dos gestores, por meio de um processo de *control self assessment*, que resulta em mapas de risco que permitem visualizar variáveis como probabilidade de ocorrência, importância relativa e grau de controle de cada risco avaliado.

A partir daí, são estabelecidas ações para manter em equilíbrio os níveis das três variáveis, estabelecidos em cinco degraus (de muito baixo a muito alto). Além de serem obtidos por tipo de risco, por processo ou por subprocesso, os mapas de risco também podem ser visualizados a partir de um segmento de negócio (Automóvel, Vida, Ramos Elementares, Garantia, Previdência, etc.), de uma atividade de *backoffice* (Recursos Humanos, Jurídico, Controladoria, Investimentos, etc.) ou até de uma posição consolidada do Grupo, passando em cada uma das sociedades que o compõem.

Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Seguridade adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com sua parte relacionada, a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a qual desenvolve suas atividades conforme as políticas e diretrizes estabelecidas pela BB Seguridade. Adicionalmente, o Comitê Financeiro efetua acompanhamentos periódicos com o intuito de avaliar a necessidade de eventuais ajustes no processo de gerenciamento de riscos. O processo de gerenciamento de riscos das operações de instrumentos financeiros e contratos de seguros estão sendo divulgados nas demonstrações financeiras de suas coligadas.

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A

Notas Explicativas

estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto avaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos.

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a BB Seguridade entende que o principal risco transferido para as seguradoras é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as seguradoras incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros.

As seguradoras utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuir importâncias seguradas elevadas.

O Grupo conta com um sistema de gestão de riscos, constantemente aperfeiçoado, que segue as diretrizes dos modelos internacionais. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas mundiais dos acionistas, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. Para fins de gerenciamento de riscos foram considerados os patrimônios contábeis societários (individuais).

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a BB Seguridade está em fase final de constituição dos seguintes comitês:

- **Comitê Financeiro e de Riscos:** Constituído com o caráter de conduzir a análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros. É de competência desse Comitê, acompanhar o desempenho financeiro e propor, para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- **Comitê de Auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que possui, entre outras atribuições, a incumbência de revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controle interno à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

O relacionamento dos Comitês com a alta administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes.

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais o Grupo BB Seguridade está exposto, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil do Grupo. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

Gerenciamento do Risco de Seguro

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, entende-se que o principal risco transferido para o Grupo BB Seguridade é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorreria para fazer face aos eventos de sinistros.

Notas Explicativas

O grupo de seguradoras BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais a Companhia está exposta é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas, analisando certas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Os quadros abaixo demonstram a concentração de risco no âmbito dos negócios por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio líquido de resseguro do Grupo, de acordo com o regulador.

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Bruto de resseguros

Região geográfica	Set/2013							R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	261.743	7%	7.391	0%	405.827	11%	674.961	18%	
Nordeste	73.749	2%	14.376	0%	484.922	13%	573.047	15%	
Norte	26.444	1%	4.329	0%	135.344	3%	166.117	4%	
Sudeste	273.485	7%	38.561	1%	1.231.037	32%	1.543.083	40%	
Sul	434.656	11%	14.534	0%	461.275	12%	910.465	23%	
Total	1.070.077	28%	79.191	1%	2.718.405	71%	3.867.673	100%	

Região geográfica	Dez/2012							R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	203.341	5%	7.983	0%	455.756	12%	667.080	17%	
Nordeste	48.004	2%	14.241	0%	515.472	13%	577.717	15%	
Norte	17.718	0%	4.732	0%	136.130	4%	158.580	4%	
Sudeste	235.528	6%	39.428	1%	1.292.639	33%	1.567.595	40%	
Sul	386.575	10%	16.662	0%	533.822	14%	937.059	24%	
Total	891.166	23%	83.046	1%	2.933.819	76%	3.908.031	100%	

Líquido de resseguros

Região geográfica	Set/2013							R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	154.304	4%	7.391	0%	405.141	12%	566.836	16%	
Nordeste	47.773	1%	14.376	1%	484.840	14%	546.989	16%	
Norte	21.409	1%	4.329	0%	135.275	4%	161.013	5%	
Sudeste	204.049	6%	38.561	1%	1.227.001	35%	1.469.611	42%	
Sul	276.802	8%	14.534	0%	461.673	13%	753.009	21%	
Total	704.337	20%	79.191	2%	2.713.930	78%	3.497.458	100%	

Região geográfica	Dez/2012							R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	136.642	4%	7.983	0%	455.465	12%	600.090	16%	
Nordeste	37.707	1%	14.241	0%	515.551	14%	567.499	15%	
Norte	16.259	0%	4.732	0%	136.027	4%	157.018	4%	
Sudeste	199.854	5%	39.428	1%	1.292.507	36%	1.531.789	42%	
Sul	278.390	9%	16.662	0%	534.042	14%	829.094	23%	
Total	668.852	19%	83.046	1%	2.933.592	80%	3.685.490	100%	

Notas Explicativas**Vida Seguradora S.A.**

Bruto de resseguros

Região geográfica	Set/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	535	0%	1.857	1%	2.392	1%
Nordeste	1.991	1%	1.416	1%	3.407	2%
Norte	241	0%	397	0%	638	0%
Sudeste	41.182	18%	159.487	71%	200.669	89%
Sul	2.402	1%	14.757	7%	17.159	8%
Total	46.351	20%	177.914	80%	224.265	100%

Região geográfica	Dez/2012					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	3.007	1%	1.864	1%	4.871	2%
Nordeste	6.453	3%	1.507	1%	7.960	4%
Norte	941	0%	418	0%	1.359	0%
Sudeste	23.317	10%	181.061	74%	204.378	84%
Sul	8.059	3%	17.720	7%	25.779	10%
Total	41.777	17%	202.570	83%	244.347	100%

Líquido de resseguros

Região geográfica	Set/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	535	0%	1.777	1%	2.312	1%
Nordeste	1.991	1%	1.353	1%	3.344	2%
Norte	241	0%	385	0%	626	0%
Sudeste	41.182	19%	157.232	71%	198.414	90%
Sul	2.402	1%	14.131	6%	16.533	7%
Total	46.351	21%	174.878	79%	221.229	100%

Região geográfica	Dez/2012					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	3.007	1%	1.792	1%	4.799	2%
Nordeste	6.453	3%	1.436	1%	7.889	4%
Norte	941	0%	407	0%	1.348	0%
Sudeste	23.317	10%	178.658	74%	201.975	84%
Sul	8.059	3%	16.965	7%	25.024	10%
Total	41.777	17%	199.258	83%	241.035	100%

MAPFRE Vida S.A.

Bruto de resseguros

Região geográfica	Set/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	TOTAL	%
Centro-Oeste	150	0%	11.303	3%	11.453	3%
Nordeste	294	0%	10.824	3%	11.118	3%
Norte	101	0%	--	0%	101	0%
Sudeste	34.215	10%	288.510	79%	322.725	89%
Sul	1.014	0%	17.249	5%	18.263	5%
Total	35.774	10%	327.886	90%	363.660	100%

Notas Explicativas

Região geográfica	Dez/2012							R\$ mil	
	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%	
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%	
Norte	2.006	0%	--	0%	--	0%	2.006	0%	
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	315.565	60%	383.008	73%	
Sul	7.235	1%	4.152	1%	23.217	5%	34.604	7%	
Total	48.892	9%	42.362	8%	431.194	83%	522.448	100%	

Líquido de resseguros

Região geográfica	Set/2013					R\$ mil	
	DPVAT	%	VIDA	%	TOTAL	%	
Centro-Oeste	150	0%	9.343	3%	9.493	3%	
Nordeste	294	0%	10.805	3%	11.099	3%	
Norte	101	0%	--	0%	101	0%	
Sudeste	34.215	10%	278.770	79%	312.985	89%	
Sul	1.014	0%	17.158	5%	18.172	5%	
Total	35.774	10%	316.076	90%	351.850	100%	

Região geográfica	Dez/2012							R\$ mil	
	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%	
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%	
Norte	2.006	0%	--	0%	--	0%	2.006	0%	
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	302.373	61%	369.816	74%	
Sul	7.235	1%	4.152	1%	20.583	4%	31.970	6%	
Total	48.892	9%	42.362	8%	415.368	83%	506.622	100%	

Brasilveículos Companhia de Seguros

Bruto de resseguros

Região geográfica	Set/2013					R\$ mil	
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%	
Centro-Oeste	172.981	12%	4.351	0%	177.332	12%	
Nordeste	245.833	18%	8.831	1%	254.664	19%	
Norte	55.652	4%	2.585	0%	58.237	4%	
Sudeste	624.372	45%	25.368	2%	649.740	47%	
Sul	232.352	17%	9.092	1%	241.444	18%	
Total	1.331.190	96%	50.227	4%	1.381.417	100%	

Região geográfica	Dez/2012					R\$ mil	
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%	
Centro-Oeste	415.993	32%	5.290	0%	421.283	32%	
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	229.657	17%	
Norte	46.165	4%	3.160	0%	49.325	4%	
Sudeste	392.637	30%	25.022	2%	417.659	32%	
Sul	184.592	14%	11.020	1%	195.612	15%	
Total	1.259.680	96%	53.856	4%	1.313.536	100%	

Notas Explicativas

Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	172.981	12%	4.351	0%	177.332	12%
Nordeste	245.833	18%	8.831	1%	254.664	19%
Norte	55.652	4%	2.585	0%	58.237	4%
Sudeste	624.372	45%	25.368	2%	649.740	47%
Sul	232.352	17%	9.092	1%	241.444	18%
Total	1.331.190	96%	50.227	4%	1.381.417	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	415.993	32%	5.290	0%	421.283	32%
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	229.657	17%
Norte	46.165	4%	3.160	0%	49.325	4%
Sudeste	392.628	30%	25.022	2%	417.650	32%
Sul	184.592	14%	11.020	1%	195.612	15%
Total	1.259.671	96%	53.856	4%	1.313.527	100%

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	61.052	11%	2.706	1%	63.758	12%
Nordeste	92.066	17%	5.333	1%	97.399	18%
Norte	30.885	6%	1.588	0%	32.473	6%
Sudeste	227.218	42%	15.121	3%	242.339	45%
Sul	95.186	18%	5.430	1%	100.616	19%
Total	506.407	94%	30.178	6%	536.585	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	62.693	12%	3.308	1%	66.001	13%
Nordeste	94.100	17%	5.869	1%	99.969	18%
Norte	32.694	6%	1.972	0%	34.666	6%
Sudeste	230.164	42%	15.750	3%	245.914	45%
Sul	91.230	17%	6.896	1%	98.126	18%
Total	510.881	94%	33.795	6%	544.676	100%

Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	56.163	12%	2.706	1%	58.869	13%
Nordeste	87.081	18%	5.333	1%	92.414	19%
Norte	29.106	6%	1.588	0%	30.694	6%
Sudeste	201.361	41%	15.121	3%	216.482	44%
Sul	82.753	17%	5.430	1%	88.183	18%
Total	456.464	94%	30.178	6%	486.642	100%

Notas Explicativas

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	55.592	11%	3.308	1%	58.900	12%
Nordeste	88.756	18%	5.869	1%	94.625	19%
Norte	31.007	6%	1.972	0%	32.979	6%
Sudeste	203.439	41%	15.750	3%	219.189	44%
Sul	83.313	17%	6.896	2%	90.209	19%
Total	462.107	93%	33.795	7%	495.902	100%

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	93.703	3%	43.879	1%	1.042	0%	79	0%	138.703	4%
Nordeste	126.092	4%	30.838	1%	1.945	0%	8.447	0%	167.322	5%
Norte	23.218	1%	8.901	0%	458	0%	16	0%	32.593	1%
Sudeste	1.284.146	41%	1.024.660	32%	67.582	2%	11.162	1%	2.387.550	76%
Sul	322.586	10%	112.180	4%	3.974	0%	216	0%	438.956	14%
Total	1.849.745	59%	1.220.458	38%	75.001	2%	19.920	1%	3.165.124	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	199.641	4%	66.981	1%	6.897	0%	475	0%	273.994	5%
Nordeste	298.017	6%	47.862	1%	12.313	0%	18.981	0%	377.173	7%
Norte	59.497	1%	11.937	0%	3.712	0%	71	0%	75.217	1%
Sudeste	2.658.207	51%	1.176.250	23%	45.166	1%	14.393	0%	3.894.016	75%
Sul	485.069	9%	184.367	3%	14.335	0%	397	0%	684.168	12%
Total	3.700.431	71%	1.487.397	28%	82.423	1%	34.317	0%	5.304.568	100%

Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	93.677	4%	17.510	1%	1.042	0%	64	0%	112.293	5%
Nordeste	126.064	5%	18.937	1%	1.945	0%	8.423	0%	155.369	6%
Norte	23.218	1%	4.779	0%	458	0%	13	0%	28.468	1%
Sudeste	1.281.840	50%	505.122	20%	67.582	3%	10.256	0%	1.864.800	73%
Sul	322.515	12%	80.341	3%	3.974	0%	167	0%	406.997	15%
Total	1.847.314	72%	626.689	25%	75.001	3%	18.923	0%	2.567.927	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	199.289	4%	24.857	1%	6.897	0%	462	0%	231.505	5%
Nordeste	297.746	7%	27.929	1%	12.313	0%	18.971	0%	356.959	8%
Norte	59.469	1%	6.912	0%	3.712	0%	70	0%	70.163	1%
Sudeste	2.653.444	59%	521.322	12%	45.166	1%	12.748	0%	3.232.680	72%
Sul	484.848	11%	121.899	3%	14.335	0%	352	0%	621.434	14%
Total	3.694.796	82%	702.919	17%	82.423	1%	32.603	0%	4.512.741	100%

Notas Explicativas**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013							
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	5.516	1%	765	0%	5.388	1%	11.669	2%
Nordeste	6.689	1%	2.287	0%	7.155	1%	16.131	2%
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%
Sudeste	42.680	7%	43.253	8%	442.276	78%	528.209	93%
Sul	7.372	1%	2.760	1%	2.910	1%	13.042	3%
Total	62.257	10%	49.547	9%	457.729	81%	569.533	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.477	81%	692.774	93%
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	1%	12.423	2%
Total	74.035	10%	48.079	6%	620.526	84%	742.640	100%

Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013							
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	5.516	1%	765	0%	5.388	1%	11.669	2%
Nordeste	6.689	1%	2.287	0%	7.155	1%	16.131	2%
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%
Sudeste	42.680	8%	43.253	8%	441.462	78%	527.395	94%
Sul	7.372	1%	2.760	0%	2.910	1%	13.042	2%
Total	62.257	11%	49.547	8%	456.915	81%	568.719	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.265	82%	692.562	94%
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	0%	12.423	1%
Total	74.035	10%	48.079	6%	620.314	84%	742.428	100%

Sensibilidade do risco de seguro

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o *Resultado* e o *Patrimônio Líquido* caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio.

Como fatores de risco elegeram-se variáveis para cada uma das Companhias de Seguro, conforme abaixo:

Companhia de Seguros Aliança do BrasilSetembro 2013a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao

Notas Explicativas

desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,50%.

- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de longo prazo – Ouro Vida Revisado – Provisão constituída para suportar os sinistros previstos, face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada).

Simulamos como um agravo de 5% na tábua de mortalidade utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e conseqüentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

Simulamos como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e conseqüentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e conseqüente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 10,44%.

- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de longo prazo – Ouro Vida Revisado – Provisão constituída para suportar os sinistros previstos, face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada).

Simulamos como um agravo de 5% na tábua de mortalidade utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e conseqüentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Simulamos como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e conseqüentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco			Sensibilidade	R\$ mil	
				Impacto no Resultado/PL	
				Set/2013	Dez/2012
a. Provisões técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas		(156.271)	(162.639)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR		(15.197)	(17.900)
a2. PIP de longo prazo	Aumento	Agravo de 5% na tábua de mortalidade		(33.586)	(32.138)
	Redução	Redução de 1% na taxa de desconto da PIP		(107.488)	(112.601)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o período/exercício		(49.584)	(40.586)

Vida Seguradora S.A.

Setembro 2013

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência e a data de aviso dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e conseqüente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 12,92%.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 30 de setembro de 2013.

Notas ExplicativasDezembro 2012a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência e a data de aviso dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 13,35%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(3.678)	(2.098)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(3.678)	(2.098)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o período/exercício	(7.284)	(6.403)

MAPFRE Vida S.A.Setembro 2013a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 8,05%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 30 de setembro de 2013.

Dezembro 2012a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 11,70%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(4.441)	(6.531)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(4.441)	(6.531)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o período/exercício	(16.314)	(14.044)

Brasilveículos Companhia de SegurosSetembro 2013a) Provisões técnicas

i) Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de

Notas Explicativas

setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 4,25%.

- b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e no resultado em 30 de setembro de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,54%.

- b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e no resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.286)	(1)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(2.286)	(1)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o período/exercício	(52.164)	(22.714)

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Setembro 2013

a) Provisões Técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 13,78%.

- b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões Técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,18%.

- b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Notas Explicativas

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.077)	(2.695)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(2.077)	(2.695)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(8.027)	(7.880)

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Setembro 2013

a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 17,50%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 22,31%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(16.760)	(21.366)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(16.760)	(21.366)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(91.904)	(103.848)

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Setembro 2013

a) Provisões técnicas

i) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequentemente afetar o resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,36%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o patrimônio líquido e o resultado em 30 de setembro de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

i) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequentemente afetar o resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um

Notas Explicativas

agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,99%.

- b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o patrimônio líquido e o resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(5.735)	(5.441)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(5.735)	(5.441)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(12.025)	(10.111)

Exposição ao risco de crédito de seguro

A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que a Companhia opera com diversos tipos de produtos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito.

Em relação às operações de resseguro, a Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. Existem algumas operações com a Resseguradora do Grupo MAPFRE.

Até 30 de setembro de 2013, os parceiros de resseguros para as Companhias eram:

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de Cessão	Set/2013	
			Rating	
LOCAL ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	53,07%	-	
LOCAL ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	46,81%	-	
ADMITIDO	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	0,12%	A-	
Total		100,00%		

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de Cessão	Dez/2012	
			Rating	
LOCAL ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	98,48%	-	
LOCAL ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	1,52%	-	
Total		100,00%		

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Notas Explicativas

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013
		Limite de retenção
Pessoas Coletivo	29	2.400.000
	36, 69, 80	800.000
	77, 82, 84	3.000.000
	93	3.200.000
Habitacional	61, 65	3.000.000
	3, 4, 5, 6, 8, 9, 64	800.000
Rural	1, 7	2.500.000
	30,62,98	3.000.000
	2	3.200.000
Pessoas Individual	29, 84, 91	1.100.000
	36, 69, 77, 80, 83, 86	800.000
	81	950.000

Grupo de Ramos	Set/2013		
	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	2.718.405	4.475	100%
Rural	976.317	332.181	66%
Habitacional	93.758	33.557	64%
Demais	--	--	--
Total	3.788.480	370.213	90%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Grupo de Ramos	Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	2.933.819	227	100%
Rural	814.282	222.312	73%
Habitacional	76.884	3	100%
Demais	--	--	--
Total	3.824.985	222.542	94%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 30 de setembro de 2013 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 239.608 mil (R\$ 92.631 mil em 31.12.2012), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

Vida Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Set/2013
			Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30%	-
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70%	-
Total		100%	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Dez/2012
			Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	4%	-
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	91%	-
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	5%	A+
Total		100%	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013
		Limite de retenção
Automóvel	88	1.200.000
Pessoas Coletivo	29, 77, 82, 84, 90, 93	1.500.000
	80	500.000
Pessoas Individual	29, 77, 81, 90, 91	1.500.000

Notas Explicativas

Exposição ao risco de crédito de seguro

				R\$ mil
				Set/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	
Pessoas Coletivo	80.984	3.036	96%	
Pessoas Individual	96.930	--	100%	
Total	177.914	3.036	98%	

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

				R\$ mil
				Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	
Pessoas Coletivo	175.774	6.627	96%	
Pessoas Individual	229.368	--	100%	
Total	405.142	6.627	98%	

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

MAPFRE Vida S.A.

				Set/2013
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating	
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30%	-	
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70%	-	
Total		100%		

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

				Dez/2012
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating	
Local ⁽¹⁾	MAPFRE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	99,86%	-	
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	0,14%	-	
Total		100%		

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

			Set/2013
Grupo de Ramos	Ramos	Limite de retenção	
Automóvel	88	1.413.000	
	29,69,83,84,86,87,94	1.413.000	
	77,82	1.993.289	
Pessoas Coletivo	80	2.391.947	
	93	2.790.604	
	29,69,83,84,86,87,91,92	1.413.000	
Pessoas Individual	81	1.594.631	
	77	1.993.289	
	80	2.391.947	

Exposição ao risco de crédito de seguro

				R\$ mil
				Set/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	
Pessoas Coletivo	327.886	11.810	96%	
Total	327.886	11.810	96%	

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

				R\$ mil
				Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	
Pessoas Coletivo	431.194	15.823	96%	
Pessoas Individual	--	--	0%	
Total	431.194	15.823	96%	

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Notas Explicativas**Brasilveículos Companhia de Seguros**

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013	
		Limite de retenção	
	20	2.000.000	
	25	1.800.000	
Automóvel	31,42,88	1.250.000	
	53	3.600.000	
Patrimonial	14	1.250.000	
Pessoas Coletivo	29	1.250.000	

Aliança do Brasil Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Set/2013
			Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	45,06%	-
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	21,95%	-
Local ⁽¹⁾	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS	0,11%	-
Local ⁽¹⁾	AUSTRAL RESSEGURODORA S.A.	0,07%	-
Total		67,19%	
Admitido	LLOYDS	3,58%	A+
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	7,40%	A-
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	19,13%	A+
Admitido	HANNOVER RE	0,12%	AA-
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,07%	A-
Total		30,30%	
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	2,45%	AA
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,06%	A-
Total		2,51%	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Dez/2012
			Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	31,62%	-
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	47,65%	-
Total		79,27%	
Admitido	LLOYDS	2,44%	A+
Admitido	CATLIN INSURANCE COMPANY (UK) LTD	0,52%	A
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	15,58%	A
Admitido	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG	0,88%	AA-
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	1,30%	A-
Total		20,72%	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013
		Limite de retenção
	12,15,41,73,95	500.000
Patrimonial	14,16,18,67,71,96	3.000.000
Riscos Especiais	34,72,74	500.000
	10,13,78	500.000
Responsabilidades	51	3.000.000
	21,22	2.885.000
Transportes	23,28,32,38,44,52,54,55,56,58	500.000
	43,46,48	500.000
Riscos financeiros	75,76	3.400.000
	35	2.000.000
Aeronáuticos	28,37,97	500.000
	17,28,57	500.000
Marítimos	33	2.500.000

Notas Explicativas**Resseguro**

			R\$ mil
			Set/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Patrimonial	447.632	37.044	92%
Riscos Financeiros / Crédito	36.408	6.117	83%
Responsabilidades	5.826	356	94%
Transportes	9.904	56	99%
Marítimos / Aeronáuticos / Cascos	6.638	6.371	4%
Total	506.408	49.944	90%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

			R\$ mil
			Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Patrimonial	440.028	36.661	92%
Riscos Financeiros / Crédito	48.257	8.160	83%
Responsabilidades	5.912	427	93%
Transportes	8.633	222	97%
Marítimos / Aeronáuticos / Cascos	8.053	3.306	59%
Total	510.883	48.776	90%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 30 de setembro de 2013 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 106.102 mil (R\$ 60.007 mil em 31.12.2012), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013
		Limite de retenção
	73,95	2.500.000
Patrimonial	12,14,15,16,18,41,67,71	3.000.000
	96	6.000.000
Riscos Especiais	34	2.500.000
	10,78	2.500.000
Responsabilidades	13,51	3.000.000
	20,24,25,31,88	2.500.000
Automóvel	42,53	3.000.000
	21,22,32,38,44,52,54,55,56	5.000.000
Transportes	28	3.000.000
	46	2.500.000
Riscos financeiros	48,75,76	10.000.000
	29,93	2.500.000
Pessoas Coletivo	82	3.000.000
	84,87	800.000
Habitacional	61,65	3.000.000
	1,7	2.500.000
Rural	3	2.000.000
	30,62	3.000.000
	29,81	2.500.000
Pessoas individual	84,87	800.000
	17,33	2.500.000
Marítimos	28	3.000.000
	28	3.000.000
Aeronáuticos	35,37,97	2.500.000

Notas Explicativas

Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	R\$ mil
			Set/2013 Retenção %
Automóvel	1.849.745	2.431	100%
Patrimonial	561.064	283.399	49%
Transportes	188.434	14.136	92%
Marítimos/Aeronáuticos	172.042	136.790	20%
Rural	174.283	74.533	57%
Demais	144.554	85.907	41%
Total	3.090.122	597.196	81%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	R\$ mil
			Dez/2012 Retenção %
Automóvel	3.700.430	5.635	100%
Patrimonial	743.933	413.234	44%
Transporte	275.951	38.720	86%
Marítimos/ Aeronáuticos	28.274	27.987	1%
Rural	161.375	78.405	51%
Demais	161.242	100.414	38%
Total	5.071.205	664.395	87%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	R\$ mil
		Set/2013 Cessão (%)
Local ⁽¹⁾	IRB Brasil Resseguros S.A.	30%
Local ⁽¹⁾	MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguro	70%
Total		100%

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	R\$ mil
		Dez/2012 Cessão (%)
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	32%
Local	MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguro	68%
Total		100%

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	R\$ mil
		Set/2013 Limite de retenção
Patrimonial	71	1.500.000
Automóvel	88	1.500.000
Recursos financeiros	46,48	2.200.000
	76	1.500.000
Pessoas Coletivo	98	1.500.000
	80	500.000
	29,77,82,84,87,93	1.500.000
Rural	98	1.500.000
Pessoas Individual	29,77,84,87	1.500.000
Responsabilidades	51	3.000.000

Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	R\$ mil
			Set/2013 Retenção
Pessoas	457.729	814	100%
Crédito / Riscos Financeiros	62.257	--	100%
Total	519.986	814	100%

Notas Explicativas

			R\$ mil
			Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	(556)	--	100%
Crédito / Riscos Financeiros	696.291	212	100%
Total	695.735	212	100%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Gerenciamento do risco de crédito

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

Alguns pontos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas.

As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna.

A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" para alocação.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

As Companhias efetuam diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido das Companhias em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pelas Companhias.

Notas Explicativas**Companhia de Seguros Aliança do Brasil***Rating dos riscos de crédito*

Set/2013			
Emissor	Título	Valor Contábil / Valor Justo	Rating
BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.766	AAA (bra) (Fitch Ratings)
BCO BONSUCESSO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	16.266	A3.br (Moody's)
BCO TRICURY	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	16.246	BBB+(Austin Ratings)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	16.205	Aa3.br (Moody's)
BCO INDUSVAL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.977	A2.br (Moody's)
BCO PINE	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.877	A1.br (Moody's)
BCO PINE	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.845	A1.br (Moody's)
BIC BANCO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.230	Baa3 (Moody's)
FIBRA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.181	Ba3 (Moody's)
SOFISA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.162	Ba2 (Moody's)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	7.707	Aa3.br (Moody's)
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A.A BNDESPAR	Debêntures	28.467	brAAA (S&P)
BRASIL TELECOM	Debêntures	25.396	Aaa.br (Moody's)
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.	Debêntures	20.576	brAA (S&P)
NOVA DUTRA - CONCESSIONÁRIO ROV. PRES. DUTRA	Debêntures	17.005	AA-(bra) (Fitch Ratings)
COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	Debêntures	10.917	AA+(bra) (Fitch Ratings)
BANDEIRANTE ENERGIA S.A.	Debêntures	10.296	Aa1.br (Moody's)
BRASIL TELECOM	Debêntures	10.161	Aaa.br (Moody's)
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	Debêntures	10.080	A2.br (Moody's)
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	Debêntures	10.078	brAAA (S&P)
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A.	Debêntures	10.053	Aa3.br (Moody's)
CONC. SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.	Debêntures	10.043	brAAA (S&P)
AES SUL DISTR. GAÚCHA DE ENERGIA S.A.	Debêntures	10.040	brAA- (S&P)
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	Debêntures	9.397	brAAA (S&P)
SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP	Debêntures	7.088	brAA+ (S&P)
AES TIETÊ	Debêntures	6.993	Aa1.br (Moody's)
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	Debêntures	6.041	Aa2.br (Moody's)
LOCALIZA RENT CAR	Debêntures	4.296	Aa1.br (Moody's)
INTERVIAS S.A.	Debêntures	3.569	Aa1.br (Moody's)
AUTOVIAS S.A.	Debêntures	3.560	Aa2.br (Moody's)
AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	Debêntures	1.704	brAA- (S&P)
CONCESS. DA RODOV. OSÓRIO PORTO ALEGRE - CONCEPA	Debêntures	1.701	AA-.bra (Moody's)
CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO	Debêntures	341	brAA- (S&P)
CHEMICAL VII - BRASKEM S.A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	30.132	Aaa.br/Baa3 (Moody's)
INSUMOS BÁSICOS DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA	Fundo de Investimento em Direito Creditório	17.263	brAAA (S&P)
PETROQUÍMICA	Fundo de Investimento em Direito Creditório	10.022	brAAA (S&P)
CHEMICAL VI - BRASKEM S.A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	8.206	Ba1.br (Moody's)
BCO DAYCOVAL	Letras Financeiras	46.592	Aa1 (Moody's)
BCO ABC BRASIL	Letras Financeiras	33.481	brAA+/Estável/brA-1 (S&P)
BCO HSBC	Letras Financeiras	31.629	Baa2 (S&P)
BCO ITAÚ UNIBANCO	Letras Financeiras	28.742	Aaa.br (Moody's)
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	17.647	Aaa.br (Moody's)
BCO BRADESCO	Letras Financeiras	17.621	Aaa.br (Moody's)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Letras Financeiras	11.717	Aaa.br (Moody's)
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	11.387	Aaa.br (Moody's)
BCO BANRISUL	Letras Financeiras	10.144	Aaa.br (Moody's)
Total		645.847	

Notas Explicativas**Mapfre Seguros Gerais S.A.***Rating dos resseguradores dos contratos facultativos*

Set/2013			
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Local/Contrato	IRB - INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	42,16%	-
Local/Contrato	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGU	57,84%	-
Local/Contrato	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGUADORA S.A.	0,00%	-
Total		100,00%	
Local/Facultativo	ACE RESSEGUADORA S.A.	1,95%	-
Local/Facultativo	AIG RESSEGUROS BRASIL	0,07%	-
Local/Facultativo	ALLIANZ GLOBAL RESSEGUROS BRASIL S.A.	7,09%	-
Local/Facultativo	AUSTRAL RESSEGUADORA S.A.	0,38%	-
Local/Facultativo	IRB - INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	80,72%	-
Local/Facultativo	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGU	4,75%	-
Local/Facultativo	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGUADORA S.A.	3,74%	-
Local/Facultativo	SWISS RE BRASIL RESSEGUADORA S.A.	0,73%	-
Local/Facultativo	TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	0,57%	-
Total		100,00%	
Admitido	ACE TEMPEST REINSURANCE LTD.	0,07%	AA-
Admitido	ACE UNDERWRITING AGENCIES LTD - 2488	2,89%	A+
Admitido	ADVENT UNDERWRITING LIMITED - 780	0,00%	A+
Admitido	AEGIS MANAGING AGENCY LIMITED - 1225	0,16%	A+
Admitido	ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY AG	3,10%	AA
Admitido	ALTERRA AT LLOYDS LTF - 1400	0,19%	A+
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	9,24%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 2001	3,70%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 6106	0,22%	A+
Admitido	ANTARES MANAGING AGENCY LTD - 1274	0,32%	A+
Admitido	ARCH UNDERWRITING AT LLOYDS LTD - 2012	0,14%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT - 1965	0,27%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LMI - 2121	0,26%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 1110	0,02%	A+
Admitido	ARGO MANAGING AGENCY LTD - 1200	1,55%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3902	0,04%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4020	0,26%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 6105	0,01%	A+
Admitido	ASCOT UNDERWRITING LIMITED - 1414	0,50%	A+
Admitido	ASPEN MANAGING AGENCY LTD - 4711	2,19%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 570	0,20%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 609	0,25%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 1318	0,62%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 318	0,05%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 2623	0,76%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 623	0,13%	A+
Admitido	BRIT SYNDICATES LIMITED - 2987	0,77%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING AGENTS LTD - 4444	0,19%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING LTD - 260	0,00%	A+
Admitido	CATHEDRAL UNDERWRITING LIMITED - 2010	0,27%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES LTD 3002	0,01%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES LTD - 2003	3,67%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1084	0,70%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1301	0,35%	A+
Admitido	CHUBB MANAGING AGENCY LTD - 1882	0,14%	A+
Admitido	FACTORY MUTUAL INSURANCE COMPANY	25,19%	A+
Admitido	FARADAY UNDERWRITING LIMITED - 435	1,36%	A+
Admitido	FEDERAL INSURANCE COMPANY	0,42%	AA
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1861	0,45%	A+
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1969	0,68%	A+
Admitido	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG	7,81%	AA-
Admitido	HARDY (UNDERWRITING AGENCIES) LTD - 382	1,25%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4040	0,04%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4141	-0,07%	A+
			Set/2013

Notas Explicativas

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Admitido	HISCOX SYNDICATES LIMITED - 33	1,23%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 3624	0,12%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 6104	0,03%	A+
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,67%	A-
Admitido	LIBERTY SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4472	1,83%	A+
Admitido	MANAGING AGENCY PARTNERS LTD - 2791	0,06%	A+
Admitido	MAPFRE RE COMPAÑIA DE REASEGUROS S.A.	-6,61%	A-
Admitido	MARKEL SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3000	0,29%	A+
Admitido	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY, LIMITED	3,76%	A+
Admitido	MITSUI SUMITOMO INSURANCE UTG AT - 3210	0,60%	A+
Admitido	MONTPELIER UNDERWRITING AGENCIES - 5151	0,23%	A+
Admitido	MUNICH RE UNDERWRITING LTD - 457	0,48%	A+
Admitido	NAVIGATORS UNDERWRITING AGENCY - 1221	0,63%	A+
Admitido	NOVAE SYNDICATES LTD - 2007	0,08%	A+
Admitido	ODYSSEY AMERICA REINSURANCE CORPORATION	0,29%	A-
Admitido	PARTNER REINSURANCE EUROPE LIMITED	1,37%	A+
Admitido	PEMBROKE MANAGING AGENCY LTD - 4000	0,14%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 1036	0,06%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 1886	1,31%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 5555	0,46%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 386	0,15%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 1880	0,03%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 308	0,01%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 557	0,01%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 510	1,90%	A+
Admitido	SCOR GLOBAL LIFE U.S. REINSURANCE COMPANY	0,06%	A+
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	1,02%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LIMITED - 1919	2,84%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LIMITED - 2243	0,53%	A+
Admitido	SWISS REINSURANCE AMERICA CORPORATION	0,20%	AA-
Admitido	SWISS REINSURANCE COMPANY	3,35%	AA-
Admitido	TALBOT UNDERWRITING LTD - 1183	2,57%	A+
Admitido	TORUS SPECIALITY INSURANCE COMPANY	2,71%	A-
Admitido	TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	0,34%	A+
Admitido	TRAVELERS SYNDICATE MANAGEMENT - LLOYDS	0,33%	A+
Admitido	TRAVELERS SYNDICATE MANAGEMENT LLOYDS (5000)	2,34%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD - 1910	0,00%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 1967	1,54%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 2015	0,04%	A+
Admitido	XL LONDON MARKET LIMITED - 1209	1,84%	A+
Admitido	XL RE LATIN AMERICA LTD	0,00%	A
Admitido	ZURICH INSURANCE COMPANY	0,79%	AA-
Total		100,00%	
Eventual	ASPEN INSURANCE UK LIMITED	1,90%	A
Eventual	ASSICURAZIONI GENERALI S.P.A.	0,62%	A-
Eventual	AXA CORPORATE SOLUTIONS ASSURANCE	7,54%	A+
Eventual	AXIS RE LIMITED	0,05%	A+
Eventual	AXIS REINSURANCE COMPANY	7,32%	A+
Eventual	GENERAL INSURANCE CORPORATION OF INDIA	12,99%	A-
Eventual	HDI-GERLING INDUSTRIE VERSICHERUNG AG	8,20%	A+
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	10,73%	AA
Eventual	INFRASSURE LTD	2,18%	A-
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,45%	A-
Eventual	LIBERTY MUTUAL INSURANCE EUROPE LIMITED	2,56%	A-
Eventual	MAPFRE EMPRESAS, COMPAÑIA DE SEGUROS Y R	1,35%	A-
Eventual	MAPFRE RE CIA. DE RESSEGUROS S.A.	0,00%	A-
Eventual	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY OF AME	1,12%	A+
Eventual	MUNCHENER RUCKVERSICHERUNGS-GESELLSCHAFT	14,31%	AA-
Eventual	NATIONAL LIABILITY & FIRE INSURANCE COMPANY	9,36%	AA+
Eventual	NAVIGATORS INSURANCE COMPANY	2,07%	A
Eventual	SAMSUNG FIRE & MARINE INSURANCE CO., LTD	0,00%	AA-
			Set/2013
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating

Notas Explicativas

Eventual	SCOR SWITZERLAND AG	0,14%	A+
Eventual	SIRIUS INTERNATIONAL INSURANCE CORPORATION	1,87%	A-
Eventual	SOMPO JAPAN INSURANCE INC.	0,29%	A+
Eventual	TOKIO MARINE & NICHIDO FIRE INSURANCE CO	1,12%	AA-
Eventual	TOKIO MARINE GLOBAL LTD.	2,10%	AA-
Eventual	W.R. BERKLEY INSURANCE (EUROPE) LIMITED	1,45%	A+
Eventual	XL INSURANCE COMPANY LIMITED	0,53%	A
Eventual	ZURICH INSURANCE PUBLIC LIMITED COMPANY	9,75%	AA-
Total		100,00%	

Limites Assegurados e Ressegurados**Companhia de Seguros Aliança do Brasil**

Set/2013				
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa
1	Automático	Stop loss	150%	250%
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 61, 65, 68, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000

Vida Seguradora S.A.

Set/2013				
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

MAPFRE Vida S.A.

Set/2013				
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

Aliança do Brasil Seguros

Set/2013					
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	Moeda
14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
67	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	Automático	Excesso de Danos por risco	100	400	Dólar
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Set/2013					
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	Moeda
1	Automático	Stop loss	100%	50%	Real
1	Automático	Stop loss	150%	250%	Real
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
11, 14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	Real
35	Automático	Excesso de Danos por risco	250	750	Dólar
67	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	Automático	Excesso de Danos por risco	100	400	Dólar
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

Notas Explicativas**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

Ramos	Set/2013			
	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. São monitorados, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios destes ramos.

Todas as receitas das *holdings* nas quais a BB Seguridade tem participação societária provêm do recebimento de dividendos e de equivalência patrimonial. Eventos que provoquem reduções nos lucros das sociedades participadas ou suspensões no pagamento de dividendos podem, eventualmente, afetar a condição financeira das *holdings* e sua capacidade de honrar o pagamento de obrigações.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Set/2013	R\$ mil			
	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 3 anos	A Vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	786.079	--	--	786.079
Valor justo por meio do resultado	49.485	621.577	222.496	893.558
Disponível para venda	136.912	367.818	198.952	703.682
Mantidos até o vencimento	277.092	267.644	771.814	1.316.550
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.300.492	544.257	--	1.844.749
Outros ativos	177.622	98	--	177.720
Total dos ativos financeiros	2.727.682	1.801.394	1.193.262	5.722.338

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 642.590 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Dez/2012	R\$ mil			
	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	123.931	--	--	123.931
Valor justo por meio do resultado	484.855	395.209	347.587	1.227.651
Disponível para venda	81.004	279.388	169.974	530.366
Mantidos até o vencimento	190.149	411.075	214.703	815.927
Créditos das operações de seguros e resseguros	584.981	367.038	--	952.019
Outros ativos	155.514	96	--	155.610
Total dos ativos financeiros	1.620.434	1.452.806	732.264	3.805.504

Notas Explicativas

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 623.007 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Vida Seguradora S.A.

R\$ mil

Set/2013	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 3 anos	A Vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	246.675	--	--	246.675
Valor justo por meio do resultado	--	102.961	--	102.961
Disponível para venda	--	16.469	--	16.469
Mantidos até o vencimento	81.331	132.077	--	213.408
Créditos das operações de seguros e resseguros	54.192	--	--	54.192
Outros ativos	5.566	217	--	5.783
Total dos ativos financeiros	387.764	251.724	--	639.488

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 9.651 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	783	--	--	783
Valor justo por meio do resultado	355.719	42.202	--	397.921
Mantidos até o vencimento	--	198.441	--	198.441
Créditos das operações de seguros e resseguros	28.876	--	--	28.876
Outros ativos	10.891	--	--	10.891
Total dos ativos financeiros	396.269	240.643	--	636.912

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 8.123 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

MAPFRE Vida S.A.

R\$ mil

Set/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	131.938	--	--	131.938
Valor justo por meio do resultado	--	82.657	--	82.657
Disponível para venda	--	33.174	--	33.174
Mantidos até o vencimento	49.134	196.258	--	245.392
Créditos das operações de seguros e resseguros	111.357	--	--	111.357
Outros ativos	43.893	889	--	44.782
Total dos ativos financeiros	336.322	312.978	--	649.300

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 339 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	--	--	24.946
Valor justo por meio do resultado	206.437	19.567	--	226.004
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	17.957	251.341	--	269.298
Créditos das operações de seguros e resseguros	141.742	--	--	141.742
Outros ativos	35.253	487	--	35.740
Total dos ativos financeiros	426.335	271.395	--	697.730

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 358 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Notas Explicativas**Brasilveículos Companhia de Seguros**

R\$ mil

Set/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	255.181	--	--	255.181
Valor justo por meio do resultado	74.046	173.101	134.422	381.569
Disponível para venda	31.825	99.319	56.630	187.774
Mantidos até o vencimento	--	--	404.406	404.406
Créditos das operações de seguros e resseguros	583.252	5.963	--	589.215
Outros ativos	188.090	--	--	188.090
Total dos ativos financeiros	1.132.394	278.383	595.458	2.006.235

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 457.649 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.062	--	--	2.062
Valor justo por meio do resultado	231.069	--	--	231.069
Disponível para venda	106.972	33.710	--	140.682
Créditos das operações de seguros e resseguros	9.038	--	--	9.038
Outros ativos	78.035	--	--	78.035
Total dos ativos financeiros	427.176	33.710	--	460.886

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 412.471 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Aliança do Brasil Seguros S.A.

R\$ mil

Set/2013	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 3 anos	A Vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	176.022	--	--	176.022
Valor justo por meio do resultado	28.519	45.403	--	73.922
Disponível para venda	11.751	50.312	27.459	89.522
Mantidos até o vencimento	16.204	23.634	91.611	131.449
Créditos das operações de seguros e resseguros	292.176	--	--	292.176
Outros ativos	28.875	--	--	28.875
Total dos ativos financeiros	553.547	119.349	119.070	791.966

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 17.798 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	--	--	39.214
Valor justo por meio do resultado	99.331	41.638	67.095	208.064
Disponível para venda	21.321	5.154	50.078	76.553
Mantidos até o vencimento	32.794	39.191	--	71.985
Créditos das operações de seguros e resseguros	187.769	--	--	187.769
Outros ativos	9.026	--	--	9.026
Total dos ativos financeiros	389.455	85.983	117.173	592.611

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 18.496 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Notas Explicativas**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

R\$ mil

Set/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	748.988	--	--	748.988
Valor justo por meio do resultado	92.159	190.230	140.637	423.026
Disponível para venda	--	--	97.766	97.766
Mantidos até o vencimento	176.207	40.391	596.253	812.851
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.067.888	106.789	--	2.174.677
Outros ativos	473.560	13.494	--	487.054
Total dos ativos financeiros	3.558.802	350.904	834.656	4.744.362

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 10.369 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	42.623	--	--	42.623
Valor justo por meio do resultado	1.913.047	--	--	1.913.047
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	25.439	663.802	--	689.241
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.168.762	129.656	--	2.298.418
Outros ativos	296.097	688	--	296.785
Total dos ativos financeiros	4.445.968	794.146	--	5.240.114

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 8.970 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

R\$ mil

Set/2013	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 3 anos	A Vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.488	--	--	2.488
Valor justo por meio do resultado	113.596	27.579	38.972	180.147
Disponível para venda	--	--	30.798	30.798
Mantidos até o vencimento	49.629	6.098	84.631	140.358
Créditos das operações de seguros e resseguros	168.508	4.225	--	172.733
Outros ativos	165.038	268	--	165.306
Total dos ativos financeiros	499.259	38.170	154.401	691.830

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 105.472 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7.201	--	--	7.201
Valor justo por meio do resultado	198.460	17.329	--	215.789
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	1.496	130.340	--	131.836
Créditos das operações de seguros e resseguros	199.467	4.225	--	203.692
Outros ativos	126.196	760	--	126.956
Total dos ativos financeiros	532.820	152.654	--	685.474

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 84.131 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Gerenciamento de Risco de mercado

A Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A., em termos de exposição a riscos de mercado são conservadoras, sendo que o risco de mercado é calculado pela Diretoria de Risco do Banco do Brasil com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk (VaR)*. Para as empresas Vida Seguradora S.A., MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Affinity Seguradora S.A. o cálculo do VaR é realizado pela equipe da Superintendência de Risco e *Compliance* da MAPFRE DTVM. Diariamente a Diretoria Financeira dessas companhias, a BB-DTVM e a MAPFRE DTVM acompanham o resultado do VAR e apresentam periodicamente nas reuniões de seu Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação. A

Notas Explicativas

metodologia adotada para a apuração do *VaR* é a série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Relativamente à Companhia de Seguros Aliança do Brasil, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 11.530 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Por sua vez, a Aliança do Brasil Seguros S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.140 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Quanto à Brasilveículos Companhia de Seguros, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 5.087 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Para a MAPFRE Vida S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.255 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Com relação à Vida Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.399 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Por sua vez a MAPFRE Seguros Gerais S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 4.086 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

A MAPFRE Affinity Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 779 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Cabe destacar que o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE adota políticas rígidas de controle e estratégias previamente estabelecidas e aprovadas por seu Comitê Financeiro e sua Administração, que permitem reduzir sua exposição aos riscos de mercado. As operações são controladas com as ferramentas *Stress Testing e Value At Risk* e, posteriormente, confrontadas com a política de controle de risco adotada, de *Stop Loss*. A BB Seguridade acompanha o *VaR* da carteira de investimentos diariamente, por meio das informações disponibilizadas pela MAPFRE DTVM e BB DTVM. O risco da carteira é apresentado em reunião do Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação dos ativos da carteira.

Sensibilidade à taxa de juros

Na presente análise de sensibilidade, são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas das Companhias.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Historicamente, as Companhias não resgatam antecipadamente ao seu vencimento os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, diante disto, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade uma vez que a Administração entende não estar sensível às variações na taxa de juros desses títulos, visto a política de não resgatá-los antes do seu vencimento.

Notas Explicativas

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Setembro/2013

Do total de R\$ 3.517.014 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 1.316.550 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 106.828 mil relativos à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 2.093.636 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(19.111)
Redução de taxas		19.659

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

Dezembro/2012

Do total de R\$ 2.573.944 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 815.927 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 80.847 mil e R\$ 22 milhões relativos à posição de DPVAT e fundo não exclusivo, respectivamente. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.655.170 mil sendo que R\$ 986.889 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, pós-fixados e indexados a índice de preços. Considerando o total analisado, os títulos pré-fixados (NTN-F e LTN) representam 37,5%, os índices de preços (IPCA) representam 12,1% e os pós-fixados 10,0%, perfazendo um total de 59,6% em títulos públicos do total analisado. Dadas as premissas adotadas, observou-se que o resultado é impactado negativamente quando da elevação de taxa de juros, tendo em vista que grande parte da sua carteira está centrada em ativos pré-fixados e índice de preço (estes foram considerados como ativos pré-fixados na análise de sensibilidade). Por outro lado, uma redução na taxa de juros proporciona resultado positivo considerando a concentração em taxas pré-fixados.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(17.413)
Redução de taxas		18.519

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

Vida Seguradora S.A.

Setembro/2013

Do total de R\$ 577.688 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 216.594 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 61.898 mil referentes à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 299.196 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

Notas Explicativas

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(516)
Redução de taxas		626

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

Dezembro/2012

Do total de R\$ 597.377 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 198.441 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 48.302 mil referente à posição de DPVAT e R\$ 1.016 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 349.618 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(260)
Redução de taxas		290

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

MAPFRE Vida S.A.

Setembro/2013

Do total de R\$ 487.243 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 247.679 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 44.777 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 112 mil relativos à exposição em outras aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 194.675 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(222)
Redução de taxas		262

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

Dezembro/2012

Do total de R\$ 449.334 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 269.298 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 185.230 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(144)
Redução de taxas		154

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.

Notas Explicativas

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

Brasilveículos Companhia de Seguros

Setembro/2013

Do total de R\$ 1.228.577 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 404.406 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, e R\$ 64.755 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 759.416 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(7.477)
Redução de taxas		7.772

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

Dezembro/2012

Do total de ativos no valor de R\$ 371.826 mil, são considerados os ativos categorizados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” e os “Ativos financeiros disponíveis para venda”, que estão marcados a mercado conforme as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pelo Banco do Brasil, excluído o valor de R\$ 54.867 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro no valor de R\$ 316.959 mil.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Considerando as premissas adotadas os valores apurados são:

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(2.599)
Redução de taxas		2.777

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Setembro/2013

Do total de R\$ 441.174 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 131.449 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 38.138 mil relativos aos investimentos em DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 271.587 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(1.102)
Redução de taxas		1.172

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.

Notas Explicativas

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

Dezembro/2012

Do total de R\$ 356.602 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 71.986 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento" bem como R\$ 34.091 mil relativos aos investimentos em DPVAT e R\$ 11.691 mil relativos a fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 238.834 mil sendo que R\$ 152.574 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, índices de preços e pós-fixados. Conforme demonstrado no quadro abaixo, o Patrimônio Líquido é impactado negativamente quando do aumento da taxa de juros, o qual é explicado basicamente pela exposição em títulos com remuneração atrelada aos índices de preços e às taxas pré-fixadas.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(2.279)
Redução de taxas		2.419

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Setembro/2013

Do total de R\$ 2.006.992 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 812.737 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 110.751 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 692 mil relativos a exposição em outras aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.082.812 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(1.836)
Redução de taxas		2.094

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

Dezembro/2012

Do total de R\$ 2.455.669 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 689.241 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 84.607 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 1.805 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.680.016 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(16.945)
Redução de taxas		18.454

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

Notas Explicativas

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Setembro/2013

Do total de R\$ 351.353 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 140.423 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 62.726 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 148.204 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras.

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido	
Elevação de taxas		(200)
Redução de taxas		233

Parâmetros:

- 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

Dezembro/2012

Do total de R\$ 369.713 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 131.837 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 55.415 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 22.089 mil relativos a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 160.372 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido	
Elevação de taxas		(81)
Redução de taxas		87

Parâmetros:

- 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

Gerenciamento do risco operacional – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Dentro desse cenário, o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de *compliance* interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional onde a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com base nas auto-avaliações de riscos e controles, auditorias internas e externas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas

Notas Explicativas

diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Limitações da análise de sensibilidade

Importa destacar que para as empresas Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A., as análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Gestão de capital – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

O principal objetivo das Companhias em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas.

Durante o exercício e em exercícios anteriores, as Companhias não apresentaram nível de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

O Capital Mínimo Requerido para o funcionamento das Companhias é constituído do capital base (montante fixo de capital) e um capital adicional (valor variável) que, somados, visam garantir os riscos inerentes às operações.

As Companhias apuram o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e pela SUSEP, conforme as tabelas a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

R\$ mil

Set/2013

Patrimônio líquido	1.338.506
Participações societárias	(5.921)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(3.744)
Ativos Intangíveis	(30.975)
Obras de arte	(5)
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.297.861
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	929.488
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	275.448
Margem de solvência (b)	929.488
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	982.812
Capital risco de subscrição	875.874
Capital risco de crédito	164.713
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(71.797)
Capital de risco operacional	14.022
Capital Mínimo Requerido (c)	982.812
Suficiência de capital (d = a - c)	315.049
Suficiência de capital (d/c)	32,06%

R\$ mil

Dez/2012

Patrimônio líquido	974.565
Participações societárias	(4.067)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(1.191)
Ativos Intangíveis	(14.306)
Obras de arte	(5)
Patrimônio líquido ajustado (a)	954.996
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	742.993
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	242.601
Margem de solvência (b)	742.993
Capital base – CB	15.000
Capital de risco (subscrição, crédito e operacional) (CR)	760.927
Capital adicional de subscrição – CAS	691.637
Capital adicional de crédito – CAC	123.478
Correlação entre Capitais Adicionais	(54.188)
Capital mínimo requerido - CMR (c)	775.927
Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)	775.927
Suficiência de capital (d = a - c)	179.069
Suficiência de capital (d/c)	23,08%

Notas Explicativas**Vida Seguradora S.A.**

	R\$ mil
	Set/2013
Patrimônio líquido	421.153
Participações societárias	(456)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(6)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(4.801)
Ativos Intangíveis	(765)
Obras de Arte	(7)
Patrimônio líquido ajustado (a)	415.118
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	32.602
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	32.362
Margem de solvência (b)	32.602
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	47.616
Capital risco de subscrição	40.480
Capital risco de crédito	10.349
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(4.303)
Capital de risco operacional	1.090
Capital Mínimo Requerido (c)	47.616
Suficiência de capital (d = a - c)	367.502
Suficiência de capital (d/c)	771,80%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	421.331
Participações societárias	(401)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(27)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(13.167)
Ativos Intangíveis	--
Obras de arte	(7)
Patrimônio líquido ajustado (a)	407.729
0,2 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últ.12 meses	48.331
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	30.261
Margem de solvência (b)	48.331
Capital base	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	34.757
Capital adicional de subscrição – CAS	24.112
Capital adicional de crédito – CAC	15.728
Correlação entre Capitais Adicionais	(5.084)
Capital Base + Capital Adicional (c)	49.757
Capital Mínimo Requerido (d) (maior entre (b) e (c))	49.757
Suficiência de capital (e = a - d)	357.972
Suficiência de capital (e/d)	719,44%

Notas Explicativas

MAPFRE Vida S.A.

	R\$ mil
	Set/2013
Patrimônio líquido	184.837
Participações societárias	(186)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(64)
Créditos Tributários – Prejuízo Fiscal	(12.335)
Ativos Intangíveis	(10.826)
Obras de arte	(3)
Patrimônio líquido ajustado (a)	161.423
Últimos 12 meses (a1)	91.398
Retidos nos últimos 36 meses (a2)	98.449
Margem de solvência (b)	98.449
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	146.351
Capital risco de subscrição	126.343
Capital risco de crédito	31.953
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(13.311)
Capital de risco operacional	1.366
Capital Mínimo Requerido (c)	146.351
Suficiência de capital (d = a - c)	15.072
Suficiência de capital (d/c)	10,30%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	209.574
Participações societárias	(205)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(60)
Ativos Intangíveis	(10.131)
Obras de arte	(3)
Patrimônio líquido ajustado (a)	199.175
Últimos 12 meses (a1)	94.450
Retidos nos últimos 36 meses (a2)	94.041
Margem de solvência (b)	94.450
Capital base	15.000
Capital adicional Total (subscrição e crédito) – CA	140.740
Capital adicional de subscrição – CAS	120.775
Capital adicional de crédito – CAC	33.781
Correlação entre capitais adicionais	(13.816)
Capital base + Capital adicional (c)	155.740
Suficiência de capital (d = a - c)	43.435
Suficiência de capital (d/c)	27,89%

Notas Explicativas**Brasilveículos Companhia de Seguros**

	R\$ mil
	Set/2013
Patrimônio líquido	497.763
Participações societárias	(266)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(1.660)
Créditos Tributários - Prejuízo Fiscal	(4.887)
Ativos diferidos	(19.744)
Ativos intangíveis	--
Obras de arte	(1)
Patrimônio líquido ajustado (a)	471.205
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últimos 12 meses (a.1)	388.350
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses (a.2)	351.625
Margem de solvência (b) (maior entre (b.1) e (b.2))	388.350
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	423.961
Capital risco de subscrição	380.298
Capital risco de crédito	63.161
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(27.964)
Capital de risco operacional	8.466
Capital Mínimo Requerido (c)	423.961
Suficiência de capital (d = a - c)	47.244
Suficiência de capital (d/c)	11,14%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	469.608
Participações societárias	(275)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(2.242)
Créditos Tributários – Prejuízo Fiscal	(18.121)
Ativos diferidos	(127)
Ativos Intangíveis	(6.331)
Obras de arte	(1)
Patrimônio líquido ajustado (a)	442.511
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos nos últimos 12 meses (a1)	2.798
0,20 vezes da receita líquida de sinistros retidos nos últimos 36 meses (a2)	282.786
Margem de solvência (b) (maior entre (a1) e (a2))	282.786
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (subscrição e crédito) – CA	91.237
Capital adicional de subscrição – CAS	76.462
Capital adicional de crédito – CAC	24.534
Correlação entre Capitais Adicionais	(9.759)
Capital base + Capital adicional (c)	106.237
Capital mínimo requerido (d) (maior entre (b) e (c))	282.786
Suficiência de capital (e = a – d)	159.725
Suficiência de capital (e/d)	56,48%

Notas Explicativas**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

	R\$ mil
	Set/2013
Patrimônio líquido	172.927
Participações societárias	(329)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(1.056)
Ativos Intangíveis	(3.357)
Obras de Arte	--
Patrimônio líquido ajustado (a)	168.185
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	121.162
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	46.012
Margem de solvência (b)	121.162
Capital base - CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	122.116
Capital risco de subscrição	104.428
Capital risco de crédito	23.338
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(9.923)
Capital de risco operacional	4.273
Capital Mínimo Requerido (c)	122.116
Suficiência de capital (d = a - c)	46.069
Suficiência de capital (d/c)	37,73%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	120.197
Participações societárias	(303)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	--
Ativos Intangíveis	(1.594)
Patrimônio líquido ajustado (a)	118.300
Patrimônio mínimo necessários - por prêmio	100.626
Patrimônio mínimo necessários - por sinistro	33.501
Margem de solvência (b)	100.626
Capital base - CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) - CA	93.511
Capital adicional de subscrição - CAS	83.546
Capital adicional de crédito - CAC	17.467
Correlação entre capitais adicionais	(7.502)
Capital base + Capital adicional (c)	108.511
Capital mínimo requerido (d) (maior entre (b) e (c))	108.511
Suficiência de Capital (e = a - d)	9.789
Suficiência de Capital (e/d)	9,02%

Notas Explicativas**MAPFRE Seguros Gerais S.A**

	R\$ mil
	Set/2013
Patrimônio líquido	1.616.276
Participações societárias	(449.399)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(4.945)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	--
Ativos Intangíveis	(159.403)
Obras de Arte	(148)
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.002.381
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	708.751
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	573.016
Margem de solvência (b)	708.751
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	747.175
Capital risco de subscrição	639.839
Capital risco de crédito	132.944
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(57.150)
Capital de risco operacional	31.542
Capital Mínimo Requerido (c)	747.175
Suficiência de capital (d = a - c)	255.206
Suficiência de capital (d/c)	34,16%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	1.545.498
Participações societárias	(422.335)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(1.778)
Ativos Intangíveis	(118.463)
Obras de arte	(148)
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.002.775
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	929.920
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	574.879
Margem de solvência (b)	929.920
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	961.359
Capital adicional de subscrição – CAS	887.269
Capital adicional de crédito – CAC	134.099
Correlação entre Capitais Adicionais	(60.009)
Capital base + Capital adicional (c)	976.359
Capital mínimo requerido – CMR (c)	976.359
Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)	976.359
Suficiência de capital (d = a - c)	26.416
Suficiência de capital (d/c)	2,71%

Notas Explicativas**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

	R\$ mil
	Set/2013
Patrimônio líquido	447.033
(-) Participações em coligadas e controladas	(335)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(7)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(1.171)
(-) Ativos intangíveis	(2.630)
Patrimônio líquido ajustado (a)	442.890
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últimos 12 meses (b.1)	151.319
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses (b.2)	67.077
Margem de solvência (b) (maior entre (b.1) e (b.2))	151.319
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	172.250
Capital risco de subscrição	152.022
Capital risco de crédito	30.892
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(13.323)
Capital de risco operacional	2.659
Capital Mínimo Requerido (c)	172.250
Suficiência de capital (d = a - c)	270.640
Suficiência de capital (d/c)	157,12%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	420.126
(-) Participação em coligadas e controladas	(300)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	--
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(1.171)
Ativos Intangíveis	(1.416)
Patrimônio líquido ajustado (a)	417.239
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos nos últimos 12 meses (b1)	150.980
0,20 vezes da receita líquida de sinistros retidos nos últimos 36 meses (b2)	34.914
Margem de Solvência (b) (maior entre (b1) e (b2))	150.980
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	171.099
Capital adicional de subscrição – CAS	155.861
Capital adicional de crédito – CAC	27.213
Correlação entre capitais adicionais	(11.976)
Capital Base + Capital Adicional (c)	186.099
Capital Mínimo Requerido (d) (maior entre (b) e (c))	186.099
Suficiência de Capital (e = a – d)	231.140
Suficiência de Capital (e/d)	124,20%

Notas Explicativas

Ramo Capitalização

Brasilcap Capitalização S.A.

Governança dos riscos

O gerenciamento de riscos na Companhia contempla os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal e operacional.

O modelo de governança de riscos corporativos adotado pela Companhia envolve uma estrutura de comitês que, em conjunto, conta com a participação de representantes dos sócios, presidente, diretor financeiro e gerentes de diversas áreas da Companhia. Atualmente esta estrutura é composta dos seguintes órgãos:

- a. Comitê Financeiro
- b. Comitê de Auditoria
- c. Comitê de Produto

Por princípio e observância das melhores práticas de gestão de riscos, a estrutura e processos de governança contemplam os seguintes aspectos:

- Segregação de funções: negócio x risco;
- Estrutura específica para avaliação e monitoramento de riscos;
- Decisões colegiadas;
- Normas de gestão de investimentos e normas de gestão de riscos em documento institucional interno; e
- Referência às melhores práticas de gestão.

Processo de gestão de riscos

A Companhia considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

O processo de gestão de riscos envolve fluxo contínuo de informações, obedecendo às seguintes fases:

Preparação: fase de coleta e análise dos dados. Nessa etapa, são analisados os riscos e propostas as ações de mitigação, que são encaminhadas para discussão e deliberação no Comitê Financeiro e, se necessário, no Conselho de Administração;

Decisão: as decisões são tomadas de forma colegiada nos escalões competentes e comunicadas às áreas intervenientes;

Execução: as áreas intervenientes aplicam as decisões tomadas, sob a coordenação da Gerência de Risco ou de Controles Internos;

Acompanhamento/Gestão: é o controle realizado pela Gerência de Risco, avaliando o cumprimento das deliberações e seus impactos na Companhia, comunicando a situação dessas ações ao fórum competente (Diretor Financeiro ou Comitê Financeiro). O controle diário e relatórios mensais sobre risco proporcionam maior agilidade e eficiência na tomada de decisões, bem como o aprimoramento do processo de gestão da Companhia.

A Auditoria Interna é responsável por analisar e emitir relatórios periódicos sobre os processos e riscos da Companhia. Os pontos identificados pelos auditores poderão gerar ações administrativas e gerenciais, para tratamento das causas e efeitos de cada risco observado, correção e melhoria de processos.

Planos de Ação, de Contingência e de Continuidade do Negócio: A Gerência de Controles Internos da Companhia é responsável pelo acompanhamento dos pontos de controle e pontos de auditoria, que requeiram ações periódicas regulares ou extraordinárias. É o principal responsável pela elaboração e manutenção dos planos de contingência e da gestão de continuidade do negócio.

Política de riscos de mercado

A Política de riscos de mercado para todos os ativos financeiros e de utilização de instrumentos derivativos, aprovada pelo Conselho de Administração, compõe os documentos estratégicos relativos à gestão de ativos financeiros da Companhia, que inclui a política de *hedge* e de diversificação.

A Gerência de Riscos é responsável pelo acompanhamento e verificação dos enquadramentos da carteira às normas internas e externas e aos limites de exposição a risco aprovados pela Companhia. As

Notas Explicativas

informações sobre exposição para acompanhamento dos riscos, bem como eventuais desenquadramentos são reportados aos gestores das carteiras de investimentos, e à Alta Administração da Companhia. Os relatórios sobre a gestão de riscos são apresentados nas reuniões mensais do Comitê Financeiro. Os riscos de mercado são acompanhados diariamente, pelo *VaR – Value at Risk*, calculado por simulação histórica, para um dia útil, com nível de confiança de 95%.

Em complemento ao acompanhamento diário, são realizados mensalmente testes de estresse sobre os ativos marcados a mercado e semestralmente, testes de sensibilidade, descritos nos tópicos Teste de Sensibilidade nesta Nota Explicativa.

Exposição

A demonstração da exposição aos riscos de mercado da Companhia nos últimos períodos pode ser vista no quadro a seguir:

Fatores de Risco	Set/2013		Dez/2012		R\$ mil
Taxa de Juros Pré-Fixada	4.924.432	57,1%	3.101.112		46,3%
Derivativos p/ <i>Hedge</i> (Ajustes)	1.123	--	(49)		--
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.100.861	24,4%	1.891.519		28,3%
Cupom de IPCA	1.589.804	18,5%	1.696.599		25,3%
TR Ativo	2.438	--	3.712		0,1%
Caixa / Compromissadas 1 dia	302	--	298		--
Total	8.618.960	100,0%	6.693.191		100,0%

Parte dos Ativos expostos à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *Hedge*, cujas alterações na exposição estão demonstradas no quadro a seguir:

Efeito do *Hedge* à Exposição a Risco de Mercado

Fatores de Risco	Set/2013		Dez/2012		R\$ mil
Taxa de Juros Pré-Fixada	4.924.432	57,1%	3.101.112		46,3%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pré-fixada	(1.501.174)	(17,4)%	(656.765)		(9,8)%
Total Exposição ao Risco Pré	3.423.258	39,7%	2.444.347		36,5%
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.100.861	24,4%	1.891.519		28,3%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pós	1.501.174	17,4%	656.765		9,8%
Total Exposição ao Risco Pós	3.602.035	41,8%	2.548.284		38,1%

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de *commodities* e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia.

Análise de sensibilidade

Para elaboração da análise de sensibilidade das posições passivas e ativas da Companhia, considerou-se a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 *basis points* (+/- 1 ponto percentual). Os resultados dos testes nos últimos períodos são mostrados na tabela a seguir:

	Set/2013				R\$ mil
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	
Taxa de Juros Pré-fixada	(27.984)	(46.639)	28.801		48.002
Taxa de Juros Pós-fixada	113	188	(117)		(194)
Cupom de IPCA	(23.755)	(39.592)	24.730		41.217
TR Ativo	--	--	--		--
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	46.452	77.421	(49.295)		(82.158)
Total	(5.174)	(8.622)	4.119		6.867

Notas Explicativas

R\$ mil

	Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(25.660)	(42.767)	26.543	44.238
Taxa de Juros Pós-fixada	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(28.539)	(47.564)	29.994	49.990
TR Ativo	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
Total	(11.427)	(19.045)	5.803	9.670

Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com Circular BACEN 3068/2001. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no Balanço da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

R\$ mil

	Set/2013			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(7.101)	(11.835)	7.316	12.194
Taxa de Juros Pós-fixada	113	188	(117)	(194)
Cupom de IPCA	(6.336)	(10.560)	6.694	11.157
TR Ativo	--	--	--	--
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	46.452	77.421	(49.295)	(82.158)
Total	33.128	55.214	(35.402)	(59.001)

R\$ mil

	Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(11.938)	(19.897)	12.349	20.582
Taxa de Juros Pós Fixada	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(18.119)	(30.199)	19.102	31.836
TR Ativo	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
Total	12.715	21.190	(19.283)	(32.140)

Abaixo quadro demonstrativo da composição de ativos e passivos:

R\$ mil

Set/2013					
Ativo Total	9.330.135	100,0%	Passivo Total	9.330.135	100,0%
Aplicações Financeiras	8.618.926	92,4%	Provisões Técnicas	8.482.254	90,9%
Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1)	65.841	0,7%	Passivo Contencioso Fiscal	513.006	5,5%
Depósitos judiciais fiscais (2)	478.209	5,1%	Demais Passivos (3)	84.101	0,9%
Demais Ativos (2)	167.159	1,8%	Patrimônio Líquido	250.774	2,7%

R\$ mil

Dez/2012					
Ativo Total	7.280.738	100,0%	Passivo Total	7.280.738	100,0%
Aplicações Financeiras	6.693.192	91,9%	Provisões Técnicas	6.458.577	88,7%
Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1)	56.194	0,8%	Passivo Contencioso Fiscal	456.511	6,3%
Depósitos judiciais fiscais (2)	413.037	5,7%	Demais Passivos (3)	130.260	1,8%
Demais Ativos (2)	118.315	1,6%	Patrimônio Líquido	235.390	3,2%

Notas Explicativas

Os retornos do Fundo BB Cap Ações (1) não afetam os resultados da Companhia, pois trata-se de carteira cuja rentabilidade é totalmente transferida para os titulares dos produtos Ourocap Flex, como bônus. Dessa forma, eventuais variações de preços desses ativos não representam risco para a Companhia.

A Companhia avaliou a exposição a riscos dos demais ativos (2) e passivos (3) e concluiu não haver necessidade de se efetuar testes de análise de sensibilidade, em face da pequena representatividade, tanto na estrutura patrimonial, como nas operações da empresa.

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia utiliza a análise atuarial como instrumento para avaliar o nível de exposição e descasamento de prazos entre ativos e passivos, conforme definido na Circular SUSEP 272/04.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são comparados com os prazos dos títulos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento. Devido à possibilidade de resgate antecipado, os fluxos futuros do passivo consideram resgates antecipados com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de captação.

Por outro lado, a maioria dos ativos garantidores possui mercado ativo, que possibilita sua venda a mercado antes do vencimento, permitindo à Companhia fazer frente às suas necessidades de caixa mediante eventuais descasamentos.

Política de risco de crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 30% dos ativos totais da Companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras.

Sistemas de mensuração

A Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos, com base nas notas de *rating* e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria. A tabela a seguir mostra os percentuais esperados de *default* utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

Prazo (anos) X Rating	AAA	AA	A	BBB	BB	B	CCC/C
1	0,02%	0,04%	0,10%	0,49%	0,74%	1,11%	1,66%
3	0,14%	0,28%	1,08%	3,88%	5,82%	8,73%	13,09%
5	0,34%	0,68%	2,27%	6,61%	9,91%	14,87%	22,30%
7	0,50%	1,00%	3,00%	7,92%	11,88%	17,82%	26,72%
30	0,92%	1,84%	4,44%	9,59%	14,38%	21,58%	32,36%

Escala de Rating Local - A tabela acima mostra escala de risco de nível local (Brasil) utilizada para avaliação de risco de crédito privado da carteira de investimentos. A atribuição dessa classificação é realizada pela BB DTVM, empresa contratada como administradora dos fundos de investimentos e carteiras de ativos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de *default* para as datas-base:

Rating	R\$ mil			
	Set/2013		Dez/2012	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
AAA	686.217	883	921.765	1.042
AA	585.430	2.111	511.488	2.074
A	187.105	1.881	172.953	2.365
Total Geral	1.458.752	4.875	1.606.206	5.481

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, quando da ocorrência de alterações na carteira.

Política de mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido e dentro das melhores práticas de gestão de ativos.

Notas Explicativas

Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do “apetite” de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco e de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido na Política de Investimentos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por *tranches* emitidas. Nas últimas datas base a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com risco de crédito:

	Set/2013	Dez/2012
Títulos Públicos Federais	83,1%	76,0%
Títulos Privados	16,9%	24,0%

A política de investimentos da companhia prevê aplicações financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de *rating* na escala nacional de AAA até BBB, ou seja, com classificação na escala de investimento (*investment grade*), em conformidade com os normativos para o setor de seguridade, previdência e capitalização.

A tabela a seguir mostra a distribuição dos títulos privados de acordo com a as notas de *rating* em escala nacional:

Rating do Risco Privado	Set/2013	Dez/2012
AAA	8,0%	13,8%
AA	6,8%	7,6%
A	2,2%	2,6%
Total Geral	100%	100%

Fases do processo de gerenciamento do risco operacional

A Gerência de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de *software* dedicado ao registro e avaliação de riscos operacionais e controles por área e por processo.

A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos controles internos e a certificação de práticas e produtos em conformidade com leis e normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de controles internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Continuidade de Negócios – GCN.

Quanto à Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local diferente do da sede da Companhia, incluindo *hardware*, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação.

Notas Explicativas

Ramo Previdência

Brasilprev

A Companhia está exposta aos riscos inerentes às atividades das sociedades de seguros e previdência, e para mitigá-los, protegendo seus participantes e acionistas, acompanha diariamente os níveis de exposição e avalia, periodicamente, possíveis impactos de conjunturas e de eventos adversos, adotando as medidas de controle necessárias para observar, permanentemente, elevados padrões de segurança econômico-financeira e atuarial, de modo a preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios.

A Companhia também realiza o gerenciamento de capital através do acompanhamento dos limites requeridos (capital mínimo requerido) de acordo com as Resoluções CNSP nº 280/2013, 282/2013 e 283/2013 emitidas pela SUSEP. Este acompanhamento é realizado periodicamente e visa assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para garantia de suas operações e riscos assumidos, sejam em condições normais de mercado ou em situações extremas.

a) Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias.

A gestão de risco de crédito é determinada segundo avaliações econômico-financeiras e regulamentares, sendo os recursos de caixa da Companhia e ativos financeiros investidos (ou reinvestidos) somente em contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "Outros" compreendem substancialmente ativos de renda variável, operações compromissadas e outros valores a receber e a pagar registrados nos fundos de investimentos.

Notas Explicativas

R\$ mil

Set/2013							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros ⁽¹⁾	Total
Fundos de Investimento Exclusivos - FIF	5.513.258	90.008	--	--	--	430.586	6.033.852
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	39.147	--	--	--	--	39.147
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	297	297
Debêntures	--	4.924	--	--	--	--	4.924
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	432.426	--	--	--	--	--	432.426
Letras Hipotecárias (LH)	--	41.956	--	--	--	--	41.956
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.873.097	--	--	--	--	--	1.873.097
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.109.109	--	--	--	--	--	3.109.109
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	98.626	--	--	--	--	--	98.626
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	439.666	439.666
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	--	--	--	--	--	--
Letra Financeira (LF)	--	3.981	--	--	--	--	3.981
Outros (*)	--	--	--	--	--	(9.377)	(9.377)
FIFES vinculados a PGBL e VGBL	42.919.130	12.535.571	4.970.120	411.630	34.631	7.974.263	68.845.345
Ações	--	--	--	--	--	2.046.714	2.046.714
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.033.657	80.609	--	--	--	1.114.266
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	5.148	--	--	--	--	5.148
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	7.799	7.799
Contratos Futuros de Ibovespa	--	--	--	--	--	(4.114)	(4.114)
Debêntures	--	1.657.715	4.463.325	375.983	10.675	--	6.507.698
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	--	--	36.644	35.647	23.956	--	96.247
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	20.363.955	--	--	--	--	--	20.363.955
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	3.720.637	--	--	--	--	--	3.720.637
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	9.753.835	--	--	--	--	--	9.753.835
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	9.080.703	--	--	--	--	--	9.080.703
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	5.916.771	5.916.771
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	543.813	257.479	--	--	--	801.292
Nota Promissória (NP)	--	103.245	26.000	--	--	--	129.245
Letra Financeira (LF)	--	9.191.993	106.063	--	--	--	9.298.056
Outros (*)	--	--	--	--	--	7.093	7.093
Carteira Própria	3.017.581	216.208	16.563	--	--	--	3.250.352
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	50.119	--	--	--	--	50.119
Debêntures	--	5.824	16.563	--	--	--	22.387
Letras Hipotecárias (LH)	--	137.442	--	--	--	--	137.442
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.086.092	--	--	--	--	--	1.086.092
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	1.931.489	--	--	--	--	--	1.931.489
Títulos da Dívida Agrária (TDA)	--	--	--	--	--	--	--
Letra Financeira (LF)	--	22.823	--	--	--	--	22.823
Total	51.449.969	12.841.787	4.986.683	411.630	34.631	8.404.849	78.129.549

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

Notas Explicativas

R\$ mil

Dez/2012							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros ⁽¹⁾	Total
Fundos de Investimento Exclusivos - FIF	5.377.144	105.488	--	--	--	105.460	5.588.092
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	45.508	--	--	--	--	45.508
Contratos Di Futuro	--	--	--	--	--	(51)	(51)
Debêntures	--	5.435	--	--	--	--	5.435
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	194.245	--	--	--	--	--	194.245
Letras Hipotecárias (LH)	--	47.377	--	--	--	--	47.377
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.014.775	--	--	--	--	--	2.014.775
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.059.930	--	--	--	--	--	3.059.930
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	108.194	--	--	--	--	--	108.194
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	113.756	113.756
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	3.416	--	--	--	--	3.416
Letra Financeira (LF)	--	3.752	--	--	--	--	3.752
Outros ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	(8.245)	(8.245)
FIFES vinculados a PGBL e VGBL	39.106.660	9.483.831	4.397.857	523.863	69.576	5.484.317	59.066.104
Ações	--	--	--	--	--	2.247.014	2.247.014
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.737.404	193.801	70.711	13.560	--	2.015.476
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	5.081	--	--	--	--	5.081
Contratos Di Futuro	--	--	--	--	--	(7.323)	(7.323)
Contratos Futuros de Ibovespa	--	--	--	--	--	1.586	1.586
Debêntures	--	1.770.499	3.679.444	406.022	16.516	--	5.872.481
Depósitos a Prazo com Garantia Especial	--	--	34.429	47.130	39.500	--	121.059
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	14.490.199	--	--	--	--	--	14.490.199
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	6.817.511	--	--	--	--	--	6.817.511
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	8.120.672	--	--	--	--	--	8.120.672
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	9.678.278	--	--	--	--	--	9.678.278
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	3.198.362	3.198.362
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	447.004	318.304	--	--	--	765.308
Nota Promissora (NP)	--	--	145.266	--	--	--	145.266
Letra Financeira (LF)	--	5.523.843	26.613	--	--	--	5.550.456
Outros ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	44.678	44.678
Carteira Própria	2.706.232	195.574	18.275	--	--	--	2.920.081
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	11.439	--	--	--	--	11.439
Debêntures	--	7.571	18.275	--	--	--	25.846
Letras Hipotecárias (LH)	--	155.100	--	--	--	--	155.100
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	815.193	--	--	--	--	--	815.193
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	1.891.030	--	--	--	--	--	1.891.030
Títulos da Dívida Agrária (TDA)	9	--	--	--	--	--	9
Letra Financeira	--	21.464	--	--	--	--	21.464
Total	47.190.036	9.784.893	4.416.132	523.863	69.576	5.589.777	67.574.277

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimento, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

Notas Explicativas

Abaixo segue quadro demonstrativo dos *ratings* das posições tomadas segundo o perfil setorial:

							R\$ mil
Set/2013							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros ⁽¹⁾	Total
Fundos de Investimento Exclusivos - FIF	5.513.258	90.007	--	--	--	430.587	6.033.852
Energia Elétrica	--	4.396	--	--	--	--	4.396
Finanças Estruturadas	--	39.147	--	--	--	--	39.147
Financeiro	--	45.936	--	--	--	--	45.936
Infraestrutura e Transporte	--	528	--	--	--	--	528
Petróleo e Gás	--	--	--	--	--	--	--
Títulos Públicos	5.513.258	--	--	--	--	--	5.513.258
Sem <i>Rating</i>	--	--	--	--	--	430.587	430.587
FIFES vinculados a PGBL e VGBL	42.919.129	12.535.572	4.970.120	411.629	34.631	7.974.264	68.845.345
Administração e Participação	--	467.284	--	--	--	--	467.284
Aviação e Transportes	--	--	109.707	20.837	--	--	130.544
Bebidas e Alimentos	--	--	--	--	10.675	--	10.675
Construção e Incorporação	--	23.513	327.360	125.989	--	--	476.862
Consumo e Varejo	--	--	365.481	51.441	--	--	416.922
Educação	--	--	3.364	--	--	--	3.364
Energia Elétrica	--	286.156	1.642.274	125.330	--	--	2.053.760
Finanças Estruturadas	--	548.961	257.479	--	--	--	806.440
Financeiro	--	10.225.650	223.316	35.647	23.956	--	10.508.569
Infraestrutura e Logística	--	--	186.158	52.385	--	--	238.543
Infraestrutura e Transporte	--	181.024	100.351	--	--	--	281.375
Mineração	--	29.900	--	--	--	--	29.900
Sem <i>Rating</i>	--	--	--	--	--	7.974.264	7.974.264
Serviços de água	--	--	299.913	--	--	--	299.913
Siderurgia e Metalurgia	--	253.595	255.768	--	--	--	509.363
Telecomunicações	--	519.489	1.003.732	--	--	--	1.523.221
Saúde/Farmacêuticos	--	--	159.821	--	--	--	159.821
Serviços Financeiros	--	--	35.396	--	--	--	35.396
Títulos Públicos	42.919.129	--	--	--	--	--	42.919.129
Carteira Própria	3.017.581	216.208	16.563	--	--	--	3.250.352
Finanças Estruturadas	--	50.119	--	--	--	--	50.119
Financeiro	--	160.265	--	--	--	--	160.265
Infraestrutura e Transporte	--	5.577	--	--	--	--	5.577
Mineração	--	247	--	--	--	--	247
Telecomunicações	--	--	16.563	--	--	--	16.563
Títulos Públicos	3.017.581	--	--	--	--	--	3.017.581
Total Aplicações	51.449.968	12.841.787	4.986.683	411.629	34.631	8.404.851	78.129.549

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

R\$ mil

	Set/2013			Total
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	
Ativo				
Aplicações	69.462.290	3.178.071	5.489.188	78.129.549
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.213	--	--	2.213
Créditos das operações com previdência complementar	--	920	--	920
Títulos e créditos a receber	30.959	--	--	30.959
Total Ativo	69.495.462	3.178.991	5.489.188	78.163.641
Passivo				
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	7.936.928	17.087.844	52.204.519	77.229.291
Contas a Pagar	232.643	--	98	232.741
Débitos das operações com seguros	1.141	--	--	1.141
Débitos das operações com previdência complementar	1.150	--	--	1.150
Depósitos de terceiros	75.656	--	--	75.656
Outros débitos (provisões judiciais)	--	172.633	--	172.633
Total Passivo Exigível	8.247.518	17.260.477	52.204.617	77.712.612

R\$ mil

	Dez/2012			Total
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	
Ativo				
Aplicações	59.808.065	2.784.363	4.981.849	67.574.277
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.439	--	--	1.439
Créditos das operações com previdência complementar	667	2.883	--	3.550
Títulos e créditos a receber	17.299	--	--	17.299
Total Ativo	59.827.470	2.787.246	4.981.849	67.596.565
Passivo				
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	6.873.383	14.773.150	45.302.658	66.949.191
Contas a Pagar	148.865	--	1.334	150.199
Débitos das operações com seguros	5.595	--	--	5.595
Débitos das operações com previdência complementar	1.310	--	--	1.310
Depósitos de terceiros	19.549	--	--	19.549
Outros débitos (provisões judiciais)	--	124.132	--	124.132
Total Passivo Exigível	7.048.702	14.897.282	45.303.992	67.249.976

c) Risco de subscrição

O risco de subscrição consiste na possibilidade de perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aceitação e precificação.

A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco de subscrição com normas de subscrição que são revisadas periodicamente e aprovadas pela diretoria.

Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como seus acúmulos por participantes e segurados são mitigados por meio da contratação de resseguros de excedente de responsabilidade e de catástrofe.

O risco de longevidade é monitorado pela companhia adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela Brasilprev.

O risco de cancelamento é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Brasilprev, tendo sido estabelecido pela Companhia uma diretriz para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes.

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pela SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e são reavaliadas no mínimo anualmente de acordo com Circular SUSEP nº 272 de 2004, sendo realizados testes de consistências e recálculos atuariais. O objetivo do teste de consistência é verificar, em uma determinada data, se a provisão constituída estava adequada. O recálculo atuarial consiste na revisão da constituição das provisões técnicas em uma determinada data-base, considerando metodologia de cálculo, premissas e dados atuais.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações.

Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

a) A hipótese de cancelamento reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;

b) A hipótese de anuitização reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a anuitização, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada;

c) A hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Assim, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada.

Fatores de risco	Sensibilidade	Impactos em Set 2013		Impactos em Dez 2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Cancelamento	+100 bps	64.882	64.882	18.409	18.409
Cancelamento	-100 bps	(80.571)	(80.571)	(21.202)	(21.202)
Anuitização	10%	(45.365)	(45.365)	(22.876)	(22.876)
Anuitização	-10%	41.756	41.756	22.876	22.876
Longevidade	5%	(18.624)	(18.624)	(26.399)	(26.399)
Longevidade	-5%	17.198	17.198	25.046	25.046

A tabela apresentada acima demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Companhia para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança razoavelmente esperada pela Administração para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. Os resultados apontados por essas análises podem diferir substancialmente dos resultados reais obtidos em períodos futuros em decorrência de situações favoráveis ou adversas para a Companhia em seu curso de negócios.

d) Risco de mercado

Para controle do risco de mercado, a Companhia utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. São definidos limites de *Tracking Error*, *Duration* e análise *ad hoc* de volatilidade dos fundos próprios e da concorrência nas carteiras de ativos vinculados à fase de acumulação dos produtos PGBL e VGBL.

Além disso, nos portfólios em que a Companhia oferece garantias de taxas de juros (rendas vitalícias e produtos tradicionais), conta com um modelo e processo estruturado de gestão de ativos e passivos (ALM) no qual são avaliados os casamentos de indexadores, dos fluxos de caixa de curto e longo prazo, bem como simulações de reinvestimento que levam em conta variações nos cenários econômicos.

Análise de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGPOM e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Também foi observado o padrão adotado internacionalmente.

São considerados somente os ativos classificados na categoria "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "títulos disponíveis para venda", que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBL e VGBL em fase de acumulação.

Notas Explicativas

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Brasilprev:

Fatores de Risco	Sensibilidade	R\$ mil			
		Impactos em Set 2013		Impactos em Dez 2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Taxa de juros (1)	+ 100 bps	3	3	4	4
Taxa de juros (1)	- 100 bps	(3)	(3)	(4)	(4)
Cupom	+ 100 bps	(16.013)	(16.013)	(33.005)	(33.005)
Cupom	- 100 bps	17.807	17.807	37.774	37.774

(1) O impacto considerado para a taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 bps em 1 (um) dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata) Risco operacional

e) Risco operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de perdas decorrentes de processos inadequados ou deficientes, falhas nos sistemas de tecnologia de informação, erros, fraudes, falhas nas operações, ou eventos externos que causem prejuízos as atividades normais da Companhia ou danos a seus ativos físicos.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado por meio de levantamento junto aos gestores, considerando a percepção sobre a existência ou não de um risco e quanto este pode trazer de perdas para a Companhia. A mensuração é definida a partir do conhecimento das variáveis impacto e frequência, associadas aos eventos de perdas identificados.

f) Risco legal

O risco legal consiste na possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de aspectos legais que envolvam produtos, contratos firmados e obrigações regulatórias, fiscais, trabalhistas, societárias, comerciais, cíveis, penais e outras.

A Brasilprev pauta sua conduta pelo absoluto respeito aos contratos e aos direitos de seus participantes, e dispõe de norma específica de *compliance* regulatório, por meio da qual a Companhia mantém-se em conformidade com toda a legislação e regulamentação aplicáveis em todas as esferas de suas atividades.

Notas Explicativas

IRB-Brasil Re

Gerenciamentos de riscos

A gestão de riscos no IRB-Brasil Re é considerada instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação risco/retorno para seus acionistas. A atividade de supervisão do Gerenciamento de Riscos do IRB-Brasil Re é feita pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Gestão de Riscos e de outros órgãos consultivos ou deliberativos. Após revisão, ocorrida em dezembro de 2012, foi confirmada a classificação A- (excelente) pela agência de rating A.M. Best, sediada nos Estados Unidos, a qual reflete, na opinião dessa agência, uma capitalização fortemente adequada aos riscos da Companhia.

Principais tipos de risco

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de risco: Conjuntura, Operacional, Imagem, Subscrição, Mercado, Crédito e Liquidez, que por sua vez são compostas por diversas subcategorias. A Companhia entende que estas categorias representam as suas principais exposições, mas que não são exaustivas, já que diversos riscos podem afetá-la. Para tratamento desses riscos, a Companhia se utiliza de diversas metodologias e estratégias, tais como Balanced Scorecard (BSC), desenvolvimento de um Programa de Gestão de Continuidade de Negócios, criação de um Plano de Gestão de Risco – voltado para a identificação, análise, mensuração, tratamento e reporte, com foco em riscos operacionais –, tratamento de incidentes operacionais, monitoramento do risco de crédito de contrapartes e do VaR (Value at Risk) da carteira de investimentos, dentre outros.

Riscos de subscrição

O risco de subscrição advém de oscilações que podem surgir tanto de fatores internos como externos à Companhia, que contrariem as expectativas da Resseguradora em relação às premissas atuárias e financeiras adotadas na precificação dos contratos de resseguro e na constituição das provisões técnicas. Como forma de reduzir a exposição ao risco, o IRB-Brasil Re trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros. Além disso, a evolução dos riscos é monitorada, assim como é realizada a revisão constante das premissas atuárias e das políticas de subscrição e de aceitação de riscos e acompanhamento das provisões técnicas.

Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio

A Companhia calcula suas provisões técnicas seguindo as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O quadro abaixo demonstra os passivos (PSL, IBNR, IBNER, PET, PPNG) brutos e líquidos por linhas de negócios.

Grupo	R\$ mil	
	Passivo de Retrocessão	Ativo de Retrocessão
	Set/2013	Set/2013
Patrimonial	2.978.345	(1.859.226)
Riscos especiais	303.354	(231.576)
Responsabilidades	688.945	(245.299)
Cascos	542.158	(432.811)
Automóvel	275.444	(7.215)
Transportes	292.016	(158.396)
Riscos financeiros	753.795	(433.321)
Crédito	49.433	(22.542)
Pessoas	172.291	(40.543)
Habitacional	66.729	(851)
Rural	421.444	(102.388)
Marítimos	88.714	(10.148)
Aeronáuticos	169.231	(88.960)
Run-off (Londres)	212.240	--
Outros	573.886	(54.300)
Total	7.588.025	(3.687.576)

Notas Explicativas

As tabelas a seguir apresentam o desenvolvimento dos sinistros da Companhia, por ano de subscrição.

Sinistros Brutos de Retrocessão

Ano de subscrição									R\$ mil
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Estimativa de Sinistros Acumulados									
No final ano de subscrição	586.014	720.059	777.939	738.882	340.142	200.595	342.520	626.879	
Um ano depois	2.039.724	2.654.451	1.782.336	1.241.026	845.278	516.906	892.103		
Dois anos depois	2.162.859	2.634.264	1.833.735	1.374.800	750.949	755.729			
Três anos depois	1.935.371	2.616.710	1.858.580	1.433.714	703.584				
Quatro anos depois	1.877.525	2.842.356	2.180.920	1.403.797					
Cinco anos depois	1.933.092	3.310.992	2.333.359						
Seis anos depois	2.045.442	3.497.991							
Sete anos depois	2.166.591								
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	2.166.591	3.497.991	2.333.359	1.403.797	703.584	755.729	892.103	626.879	12.380.033
Pagamentos acumulados até a data base	(1.830.957)	(2.932.458)	(1.776.967)	(1.250.467)	(530.371)	(317.932)	(293.809)	(83.118)	(9.016.079)
Passivo reconhecido no balanço	335.634	565.533	556.392	153.330	173.213	437.797	598.294	543.761	3.363.954
Passivo em relação a anos anteriores a 2006									1.521.020
IBNER									342.682
Total do passivo incluso no balanço *									5.227.656

* A análise apresentada não considera a provisão de sinistros a liquidar da sucursal Londres.

Sinistros Líquidos de Retrocessão

Ano de subscrição									R\$ mil
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Estimativa de sinistros									
No final do ano de subscrição	395.132	391.819	500.531	458.107	257.280	146.828	212.493	272.220	
Um ano depois	932.904	1.689.640	1.088.423	835.580	648.986	283.846	559.519		
Dois anos depois	1.296.897	1.912.946	1.209.256	1.051.953	550.314	433.452			
Três anos depois	1.353.357	1.992.197	1.237.117	1.052.361	471.698				
Quatro anos depois	1.385.260	2.075.394	1.380.918	1.024.299					
Cinco anos depois	1.416.582	2.339.360	1.406.970						
Seis anos depois	1.521.486	2.322.015							
Sete anos depois	1.533.172								
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	1.533.172	2.322.015	1.406.970	1.024.299	471.698	433.452	559.519	272.220	8.023.345
Pagamentos acumulados até a data base	(1.437.859)	(2.205.339)	(1.266.466)	(958.155)	(385.729)	(195.530)	(157.954)	(72.075)	(6.679.107)
Passivo reconhecido no balanço	95.313	116.676	140.504	66.144	85.969	237.922	401.565	200.145	1.344.238
Passivo em relação a anos anteriores a 2006									852.154
IBNER									189.884
Total do passivo incluso no balanço									2.386.276

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta possíveis impactos no resultado e patrimônio líquido, considerando um aumento de 10% (dez por cento) na sinistralidade.

Efeitos brutos	Impacto
Resultado e patrimônio líquido	(89.737)
Resultado (%)	(439,29)
Patrimônio líquido (%)	(3,45)
Efeitos líquidos	
Resultado e patrimônio líquido	(50.131)
Resultado (%)	(245,41)
Patrimônio líquido (%)	(1,93)

Notas Explicativas

Risco de mercado

Pode ser definido como o risco oriundo das alterações nos preços e taxas no mercado financeiro, e que pode refletir na redução do valor de um título ou carteira de ativos. As principais variáveis atreladas ao risco de mercado são: as taxas de juros, as taxas de câmbio e a liquidez dos ativos. A gestão do risco proveniente dessas variáveis envolve diferentes unidades organizacionais e contempla uma série de diretrizes e estratégias consideradas adequadas por sua administração, objetivando a gestão dos riscos oriundos daquelas variáveis. Para esse fim são utilizadas as seguintes técnicas: definição de limites máximos de VaR (*Value at Risk*) e construção de cenários de estresse; monitoramento de mercado; e gestão preventiva de perdas.

Análise de Value at Risk

A mensuração do risco de mercado, feita através do VaR, estima a perda potencial no lucro antes dos impostos para um determinado horizonte de tempo dada uma probabilidade específica de ocorrência, considerando as volatilidades do mercado e a diversificação dos riscos através do reconhecimento de posições compensatórias e correlações entre os produtos e o mercado. O VaR diário da carteira de ativos da Resseguradora, registrado em 30 de setembro de 2013, foi de R\$ 9,4 milhões, o que representa uma perda de 0,17% do total da carteira de ativos, segundo o método não-paramétrico – VaR diário histórico com nível de significância de 5% e janela de observação móvel de 150 dias úteis.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Resseguradora está exposta principalmente à moeda dos Estados Unidos da América, havendo, contudo, exposição em menor grau ao Euro. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação do câmbio para as duas moedas, considerando a projeção do dólar dos Estados Unidos para 31 de dezembro de 2013, apresentada pelo Relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 4 de outubro de 2013 (R\$ 2,23/US\$ 1,00), e, para o Euro, optou-se por aplicar o mesmo percentual de variação do dólar, o que representa os cenários mais prováveis:

	Cenário provável – 31.12.2013
Varição no excedente em dólar	17.876
Varição no excedente em euros	621

Consoante o cenário acima destacado, conclui-se que a valorização da moeda Dólar convergiria em um excedente positivo para a Companhia. Considerando o mesmo movimento para a moeda Euro, haveria um excedente positivo. A consolidação dos excedentes, neste cenário, resultaria em um ganho financeiro para a Resseguradora não material.

Análise de sensibilidade à taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que possui, principalmente, títulos e valores mobiliários vinculados a variação da taxa de juros. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação de 1% (100bp) na taxa básica Selic:

Set/2013	R\$ mil		
	Impactos	+1%	-1%
	30/09/2013	30/09/2013	
Varição nos títulos pré-fixados	(13.791)	13.829	
Varição nos títulos pós-fixados	(5.472)	5.446	
Resultado	(19.263)	19.275	

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.

b) Assumindo por conservadorismo que a taxa de juros real (cupom NTN-B) evoluiu proporcionalmente à taxa Selic.

Após análise, conclui-se que a sensibilização à taxa de juros em 100bps implica uma variação no valor dos títulos expostos de cerca de 0,13% para a diminuição da taxa e -0,13% para o aumento da taxa.

Gestão dos riscos correlacionados

A Companhia considera que as variáveis econômicas não têm movimento independente, havendo correlação entre os principais fatores de risco associados aos investimentos. Considerando tais variáveis, bem como suas correlações, concluiu-se que os riscos associados são parcialmente mitigados, já que as variáveis analisadas atuam em movimento compensatório, podendo gerar uma perda máxima de 7% no período analisado. Quanto aos cenários de estresse analisados, considerando grandes crises mundiais ocorridas nos últimos quinze anos, concluiu-se que a perda máxima de sua carteira seria de 6,5%.

Notas Explicativas

Risco de crédito

O IRB-Brasil Re entende que a principal origem do seu risco de crédito – risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais com perdas financeiras – são as operações de retrocessão. A fim de mitigar este risco, a Companhia adotou a política de ter operações de retrocessão com sociedades que tenham, pelo menos, metade dos *ratings* em registro, comprovadamente, igual ou superior a A- (S&P, Fitch e AM Best) ou A3 (Moody's), e avalia seus retrocessionários através de uma classificação própria. A exposição da Resseguradora é continuamente monitorada, sendo controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados, com uma periodicidade mínima anual, pelo Comitê de *Security*. A qualidade dos atuais parceiros de retrocessão dos contratos de proteção do IRB-Brasil Re pode ser verificada no quadro abaixo:

Faixa de <i>rating</i>	(%) de resseguros de participantes dos contratos e proteção em vigor
AAA ou equivalente	0
AA ou equivalente	52,6
A ou equivalente	36,8
BBB+ ou equivalente	5,3
Ressegurador Local sem <i>rating</i>	5,3
	100

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto *rating* de crédito avaliado por agências internacionais de *rating*. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de crédito: estabelecimento de limites de retrocessão por entidade; monitoramento de exposição de risco de crédito; acompanhamento das mudanças e tendências do mercado de seguros e resseguros e do mercado financeiro; e gestão preventiva de perdas.

Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado ao risco de que a Companhia, embora solvente, não tenha recursos disponíveis para cumprir suas obrigações de forma tempestiva, ou de que possa cumpri-las somente por meio de venda de ativos em condições desfavoráveis, implicando em perdas financeiras. Para gerir este risco, é utilizado um modelo que combina as necessidades de captação e com gestão de liquidez no curto, médio e longos prazos. Este risco é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Contratos futuros de moedas

Como parte da política de investimentos da Companhia, existe a previsão de contratação de proteção cambial para as ocorrências de excedente de ativo em moeda estrangeira. Na data base 30 de setembro de 2013, a Companhia não possuía contrato a termo de moeda ou outro instrumento de proteção cambial.

Contratos futuros de taxa de juros - Renda fixa

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía a totalidade das cotas do Fundo de Investimento BB Extramercado Exclusivo 22 e participação nas cotas do fundo FAE1 e FAE2 - Renda Fixa. Ambos os fundos não possuíam operações com contratos futuros de taxa de juros na referida data. Os gestores dos fundos podem adotar como política de *hedge* a utilização de instrumentos financeiros derivativos, com a finalidade de proteger o valor patrimonial em relação a movimentos inesperados nas taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2012 o gestor não mantinha posição nem vendida nem comprada em taxas de juros no mercado futuro de DI.

Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (a) O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.
- (b) O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.
- (c) O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Notas Explicativas

Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2 com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

		R\$ mil
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		Set/2013
Ações de empresas nacionais	Nível 1	213.945
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1	520.887
Letras do Tesouro Nacional	Nível 1	368.777
Notas do Tesouro Nacional	Nível 1	217.713
Operações compromissadas	Nível 2	311.030
Cotas de Fundos de Investimentos não exclusivos	Nível 2	796.962
Cotas de Fundos de Investimentos no exterior	Nível 2	13.775
Outros	Nível 2	31
		2.443.120
		R\$ mil
Ativos financeiros disponíveis para venda		Set/2013
American Deposits Receipt – ADR	Nível 1	4.489
Títulos da dívida soberana	Nível 2	111.208
Papéis de renda fixa (<i>Securities</i>)	Nível 2	31.123
Notas do Tesouro Nacional – Série B	Nível 1	120.246
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1	2.182.520
		2.449.586
Total		4.892.706

Capital mínimo e adicional

O CNSP, em 30.01.2013, publicou novas regulamentações com respeito ao cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento dos resseguradores locais e capital de risco, consubstanciadas nas Resoluções CNSP nº 282 e 283/2013. As principais alterações promovidas foram as seguintes:

- O capital adicional para risco passa a se chamar “capital de risco”;
- O capital base (montante fixo no valor de R\$ 60 milhões) para resseguradores passa a ser alternativo e não suplementar ao capital de risco;
- Introdução do capital de risco operacional;
- Foi facultada a apresentação de modelo próprio de capital de risco de mercado à SUSEP.

Continuam em vigor, para efeito do cálculo de capital de risco baseado no risco de subscrição, as Resoluções CNSP nº 280/2013 e Circulares SUSEP nº 414/2010, bem como a Resolução CNSP nº 228/2010 para o capital de risco baseado no risco de crédito. O capital de risco baseado em risco operacional, regulamentado pela Resolução CNSP nº 283/2013, é determinado pela ponderação de valores de prêmios, sinistros e provisões técnicas.

O IRB-Brasil Re, em 28.06.2013, não havia submetido modelo próprio de capital de risco de mercado para a aprovação da SUSEP. Consideram-se, para efeitos das citadas resoluções, os conceitos a seguir:

- Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco, e a margem de solvência.
- Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$ 60 milhões, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.
- Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulação específica.
- Margem de solvência: o maior dentre os seguintes valores: (a) 20% (vinte por cento) do total de prêmios retidos nos últimos 12 (doze) meses; e (b) 33% (trinta e três por cento) da média anual do total dos sinistros retidos nos últimos 36 (trinta e seis) meses.

Notas Explicativas

Cálculo do capital

O cálculo efetuado pelo IRB-Brasil Re, conforme disposto nas citadas resoluções, não identificou a necessidade de aporte adicional de capital. Com data base em 30 de setembro de 2013, observou-se que o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do capital mínimo requerido.

	R\$ mil
	30.09.2013
Capital de risco baseado no risco de subscrição	330.765
Capital de risco baseado no risco de crédito	310.448
Capital de risco baseado no risco operacional	31.111
Capital adicional total (*)	586.544
Capital base	60.000
Margem de solvência	302.255
Capital mínimo requerido	586.544
Patrimônio líquido ajustado (**)	2.526.487
Suficiência de patrimônio líquido ajustado	1.939.943

(*) Valor obtido por ponderação

(**) Cálculo do patrimônio líquido ajustado

	R\$ mil
	30.09.2013
Patrimônio líquido	2.623.213
Deduções	
Despesas antecipadas	(2.372)
Participações societárias	(71.588)
Intangíveis	(36.467)
Direitos/obrigações de sucursais no exterior	13.751
Outras deduções	(50)
Patrimônio líquido ajustado	2.526.487

7 – Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As diversas informações gerenciais utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis e normas aplicáveis às seguradoras, conforme determinado pela Superintendência de Seguros Privados – Susep.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência e capitalização, e ii) corretagem.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, resseguros de patrimônio, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros e resseguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência e seguro saúde.

Notas Explicativas

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	01.01 a 30.09.2013		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	938.225	1.230.052	2.168.277
Receitas de comissões	--	1.230.052	1.230.052
Receitas de investimentos em participações societárias	938.225	--	938.225
Outras receitas e despesas	23.220	(282.041)	(258.821)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	41.922	46.264	88.186
Despesas com pessoal	(3.750)	(7.782)	(11.532)
Despesas administrativas	(984)	(199.461)	(200.445)
Outras receitas/(despesas)	(13.968)	(121.062)	(135.030)
Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social	961.445	948.011	1.909.456
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.063)	(323.295)	(331.358)
Lucro Líquido ⁽¹⁾	953.382	624.716	1.578.098
Total dos ativos	6.223.582	1.405.093	7.628.675
Total dos passivos	281.437	1.153.874	1.435.311
Total do patrimônio líquido	5.942.145	251.219	6.193.364

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais

R\$ mil

	3º Trim/2013		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	329.861	425.497	755.358
Receitas de comissões	--	425.497	425.497
Receitas de investimentos em participações societárias	329.861	--	329.861
Outras receitas e despesas	11.749	(94.747)	(82.998)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	14.831	19.121	33.952
Despesas com pessoal	(1.068)	(2.565)	(3.633)
Despesas administrativas	121	(65.406)	(65.285)
Outras receitas/(despesas)	(2.135)	(45.897)	(48.032)
Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social	341.610	330.750	672.360
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.065)	(112.934)	(116.999)
Lucro Líquido ⁽¹⁾	337.545	217.816	555.361
Total dos ativos	6.223.582	1.405.093	7.628.675
Total dos passivos	281.437	1.153.874	1.435.311
Total do patrimônio líquido	5.942.145	251.219	6.193.364

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais

d) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros; iii) Previdência Complementar; e iv) Capitalização.

Seguros

A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* BB Mapfre SH1 Participações S.A e Mapfre BB SH2 Participações S.A. É subdividida em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais.

Notas Explicativas

Seguros – Vida, Habitacional e Rural

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* BB Mapfre SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Seguros - Patrimônio

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* Mapfre BB SH2 (seguros de veículos e patrimonial). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Resseguros

Compreende os produtos oferecidos pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. (operações de resseguros). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Previdência Privada

Nesse segmento são oferecidos planos de previdência privada (PGBL e VBGL) da BrasilPrev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Capitalização

Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Notas Explicativas

e) Demonstração do Resultado por Subsegmento

R\$ mil

	01.01 a 30.09.13			
	Seguros	Resseguros	Previdência	Capitalização
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio		
Resultado de operações de seguros				
Prêmios ganhos	3.477.145	5.466.404	1.918.899	--
Prêmios emitidos	4.504.732	5.786.259	1.961.726	--
Variação das provisões técnicas	(1.027.587)	(319.855)	(42.827)	--
Receitas com emissão de apólices	4.783	(429)	--	--
Despesas com sinistros	(1.189.715)	(2.990.511)	(1.908.958)	--
Custos de aquisição	(854.661)	(1.168.051)	(67.279)	--
Resultado com resseguros	(229.978)	(253.671)	231.747	--
Outras receitas/despesas	(189.139)	(168.822)	(2.991)	--
Despesas administrativas	(190.727)	(629.113)	(151.671)	--
Despesas com tributos	(110.977)	(129.953)	(55.789)	--
Resultado financeiro	209.904	133.037	161.076	--
Receitas financeiras	280.475	263.718	603.427	--
Despesas financeiras	(70.571)	(130.681)	(442.351)	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	95.286
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	15.627.081
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(15.531.795)
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(44.674)
Renda com taxas de gestão	--	--	--	759.621
Despesas com benefícios e resgates	--	--	--	(6.453)
Benefícios retidos	--	--	--	(34.307)
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	140.411
Despesas de comercialização	--	--	--	(178.190)
Outras receitas/despesas	--	--	--	(11.380)
Despesas administrativas	--	--	--	(187.812)
Despesas com tributos	--	--	--	(63.364)
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	--
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	781.743
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	4.533.719
Variação da provisão para resgate	--	--	--	(3.751.976)
Variação das provisões técnicas	--	--	--	1.978
Resultado com sorteios	--	--	--	(170.798)
Despesas de comercialização	--	--	--	(304.678)
Outras receitas/despesas	--	--	--	(1.058)
Despesas administrativas	--	--	--	(54.451)
Despesas com tributos	--	--	--	(36.345)
Resultado financeiro	--	--	--	231.854
Receitas financeiras	--	--	--	1.593.704
Despesas financeiras	--	--	--	(1.361.850)
Resultado patrimonial	(23.774)	(5.021)	(4.622)	7.140
Resultado operacional	902.861	253.870	120.412	708.132
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	32	(6)	8	52
Lucro antes dos impostos	902.893	253.864	120.420	708.184
Impostos	(299.095)	(81.912)	(99.992)	(275.075)
Participações sobre o resultado	(8.002)	(28.574)	--	(7.637)
Lucro líquido	595.796	143.378	20.428	425.472
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	446.787	71.689	11.796	319.083
Atribuível aos demais acionistas	149.009	71.689	8.632	106.389

Notas Explicativas

R\$ mil

	3º Trim/2013				
	Seguros		Resseguros	Previdência	Capitalização
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio			
Resultado de operações de seguros					
Prêmios ganhos	1.248.588	1.937.688	684.990	--	--
Prêmios emitidos	1.520.681	2.122.109	764.400	--	--
Variação das provisões técnicas	(272.093)	(184.421)	(79.410)	--	--
Receitas com emissão de apólices	1.238	170	--	--	--
Despesas com sinistros	(428.171)	(1.021.427)	(493.270)	--	--
Custos de aquisição	(304.054)	(400.362)	(28.989)	--	--
Resultado com resseguros	(91.150)	(190.561)	5.712	--	--
Outras receitas/despesas	(74.083)	(61.190)	(6.182)	--	--
Despesas administrativas	(65.812)	(220.132)	(54.976)	--	--
Despesas com tributos	(36.221)	(40.944)	(17.971)	--	--
Resultado financeiro	94.968	65.174	86.916	--	--
Receitas financeiras	113.845	120.079	322.357	--	--
Despesas financeiras	(18.877)	(54.905)	(235.441)	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	33.616	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	3.694.345	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(3.660.729)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(12.068)	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	270.780	--
Despesas com benefícios e resgates	--	--	--	(2.814)	--
Benefícios retidos	--	--	--	(14.103)	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	47.504	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(61.446)	--
Outras receitas/despesas	--	--	--	(2.975)	--
Despesas administrativas	--	--	--	(65.438)	--
Despesas com tributos	--	--	--	(22.641)	--
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	--	--
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	211.625
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	1.383.223
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(1.171.598)
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(11.377)
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(57.775)
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(92.841)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	(1.233)
Despesas administrativas	--	--	--	--	(18.115)
Despesas com tributos	--	--	--	--	(7.283)
Resultado financeiro	--	--	--	80.604	24.398
Receitas financeiras	--	--	--	1.355.695	167.162
Despesas financeiras	--	--	--	(1.275.091)	(142.764)
Resultado patrimonial	(6.848)	(2.032)	(14.287)	2.380	(50)
Resultado operacional	338.455	66.384	161.943	253.399	47.349
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(46)	(82)	3	46	--
Lucro antes dos impostos	338.409	66.302	161.946	253.445	47.349
Impostos	(113.701)	(18.093)	(58.298)	(97.487)	(19.800)
Participações sobre o resultado	(3.668)	(9.022)	--	(2.707)	(881)
Lucro líquido	221.040	39.187	103.648	153.251	26.668
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	165.756	19.594	11.796	114.931	17.783
Atribuível aos demais acionistas	55.284	19.593	91.852	38.320	8.885

Notas Explicativas**8 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Caixa	11	1.500	55	1.624
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	187.724	--	1.014.878	1.326.307
Total	187.735	1.500	1.014.933	1.327.931

(1) Composto, principalmente, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT, junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de remuneração indexada a 99% do CDI e liquidez diária. Os resgates são realizados para cumprimento dos compromissos de curto prazo da empresa.

9 – Instrumentos Financeiros**a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
Instrumentos de dívida								
Títulos emitidos por empresas financeiras	--	--	--	--	2.910	2.933	286	291

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
Instrumentos de dívida								
Aplicações em fundos mútuos de investimento	--	--	--	--	1.850	83	1.850	107

Notas Explicativas

10 – Investimentos em participações societárias

a) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social		Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾		Controlador					Consolidado	
	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Movimentações 01.01 a 30.09.2013	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	
	31.12.2012	30.09.2013						30.09.2013	01.01 a 30.09.2013	30.09.2013	31.12.2012
BB Seguros Participações S.A.	3.103.201	5.942.144	(600.000)	(14.568)	--	--	953.382	5.942.144	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	2.050.198	2.468.485	(534.679)	(9.569)	2.856		446.787	2.580.210	446.787	2.580.210	2.674.815
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	2.447.491	--	(450)	--	--	71.689	1.750.562	71.689	1.750.562	1.679.323
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	409.498	1.300.336	(169.243)	19	--	--	319.083	948.878	319.083	948.878	799.019
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾	79.054	250.774	(43.329)	--	--	--	88.858	277.915	88.858	277.915	232.386
IRB Brasil Resseguros S.A. ⁽⁵⁾	1.453.080	2.434.573	--	(5.272)	548.116	--	11.796	554.640	11.796	554.640	--
BB Capitalização S.A.	5.400	5.528	(6)	--	--	--	12	5.527	--	--	--
BB Cor Participações S.A.	36.211	259.787	(399.563)	(21)	1.080	1.080	624.747	259.787	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	251.219	(406.900)	(21)	--	--	624.716	251.219	--	--	--
Total das participações		5.636.874	(999.563)	(14.589)	1.080	1.080	1.578.129	6.201.931	938.213	6.112.205	5.385.543

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(5) Inclui no valor contábil do investimento o saldo de R\$ 58.150 mil relativo ao ágio na aquisição de participação no IRB ocorrida em 27.08.2013, conforme nota 2.

Notas Explicativas

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado (1)	Controlador					Consolidado					
			Saldo Contábil	Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Movimentações 01.07 a 30.09.2013	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil		
												30.06.2013	30.09.2013
BB Seguros Participações S.A.	3.103.201	5.942.144	--	--	(6.233)	--	337.545	--	--	--	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (2)	2.050.198	2.468.485	2.950.750	(534.679)	(1.617)	--	165.756	165.756	2.580.210	165.756	2.580.210	2.950.750	
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (3)	1.968.380	2.447.491	1.731.022	--	(54)	--	19.594	19.594	1.750.562	19.594	1.750.562	1.731.022	
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	409.498	1.300.336	931.884	(97.942)	5	--	114.931	114.931	948.878	114.931	948.878	931.884	
Brasilcap Capitalização S.A. (4)	79.054	250.774	260.151	--	--	--	17.764	17.764	277.915	17.764	277.915	260.151	
IRB Brasil Resseguros S.A. (5)	1.453.080	2.434.573	--	--	(5.272)	548.116	11.796	11.796	554.640	11.796	554.640	--	
BB Capitalização S.A.	5.400	5.528	5.508	--	--	--	19	19	5.527	--	--	--	
BB Cor Participações S.A.	36.211	259.787	41.853	--	(8)	--	217.942	217.942	259.787	--	--	--	
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	251.219	33.411	--	(8)	--	217.816	217.816	251.219	--	--	--	
Total das participações			5.652.685	--	(6.241)	--	555.487	--	6.201.931	329.841	6.112.205	5.873.807	

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(5) Inclui no valor contábil do investimento o saldo de R\$ 58.150 mil relativo ao ágio na aquisição de participação no IRB ocorrida em 27.08.2013, conforme nota 2.

b) Informações

Os dividendos recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 867.238 mil em 30.09.2013 e R\$ 590.197 mil em 31.12.2012.

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

Notas Explicativas

c) Descrição do contexto operacional dos investimentos em participações societárias, por segmento de negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		30.09.2013	Total ON
Segmento seguridade			
Seguros – vida, habitacional e rural			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral e de previdência complementar, renda e pecúlio.	74,99	49,99
Vida Seguradora S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Seguros – Patrimônio			
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
MAPFRE Affinity Seguradora S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Brasilveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Mapfre Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Resseguros			
IRB Brasil Resseguros S.A.	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	20,51	20,51
Capitalização			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
BB Capitalização S.A.	Emissão e comercialização de planos de capitalização na forma da legislação vigente.	100,00	100,00
Previdência Privada			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A	Foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta.	74,99	49,99
Segmento Corretagem			
BB-Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

Notas Explicativas

d) Composição analítica do resultado dos investimentos em participações societárias, apurado em conformidade com as IFRS

d.1) Segmento seguridade: Seguros – vida, habitacional e rural

	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
01.01 a 30.09.2013						
Prêmios emitidos	355.698	225.822	3.923.212	--	--	4.504.732
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	6	18.905	(1.046.498)	--	--	(1.027.587)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	355.704	244.727	2.876.714	--	--	3.477.145
Receita com emissão de apólices	(108)	--	4.891	--	--	4.783
Sinistros ocorridos	(260.136)	(122.656)	(806.923)	--	--	(1.189.715)
Custos de aquisição	(101.279)	(29.945)	(723.437)	--	--	(854.661)
Outras receitas e despesas operacionais	(10.745)	2.972	(181.444)	78	--	(189.139)
Resultado com resseguro	(2.611)	21	(227.388)	--	--	(229.978)
Despesas administrativas	(27.954)	(16.464)	(145.229)	(1.080)	--	(190.727)
Despesas com tributos	(6.500)	(9.091)	(95.088)	(298)	--	(110.977)
Resultado financeiro	16.506	26.021	140.625	26.752	--	209.904
Receitas financeiras	28.957	31.928	192.202	27.388	--	280.475
Despesas financeiras	(12.451)	(5.907)	(51.577)	(636)	--	(70.571)
Resultado patrimonial	(58)	--	110	568.572	(592.398)	(23.774)
Resultado operacional	(37.181)	95.585	842.831	594.024	(592.398)	902.861
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	34	--	(2)	--	--	32
Resultado antes dos impostos e participações	(37.147)	95.585	842.829	594.024	(592.398)	902.893
Imposto de renda	10.499	(23.662)	(150.460)	(494)	(958)	(165.075)
Contribuição social	6.401	(14.376)	(125.912)	442	(575)	(134.020)
Participações sobre o resultado	(4.289)	(86)	(3.627)	--	--	(8.002)
Lucro líquido / prejuízo	(24.536)	57.461	562.830	593.972	(593.931)	595.796
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(18.400)	43.090	422.066	445.420	(445.389)	446.787
Atribuível aos demais acionistas	(6.136)	14.371	140.764	148.552	(148.542)	149.009

Notas Explicativas

	Mapfre Vida S.A		Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
3º Trimestre/2013	Mapfre Vida S.A		Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total	
Prêmios emitidos	110.102	58.130	1.352.449	--	--	--	1.520.681
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	1.081	13.895	(287.069)	--	--	--	(272.093)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	111.183	72.025	1.065.380	--	--	--	1.248.588
Receita com emissão de apólices	(32)	--	1.270	--	--	--	1.238
Sinistros ocorridos	(85.521)	(37.615)	(305.035)	--	--	--	(428.171)
Custos de aquisição	(30.994)	(10.614)	(262.446)	--	--	--	(304.054)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.347)	2.023	(73.837)	78	--	--	(74.083)
Resultado com resseguro	1.641	1.514	(94.305)	--	--	--	(91.150)
Despesas administrativas	(8.133)	(4.074)	(53.128)	(477)	--	--	(65.812)
Despesas com tributos	(1.846)	(2.492)	(31.755)	(128)	--	--	(36.221)
Resultado financeiro	6.220	10.857	72.948	4.943	--	--	94.968
Receitas financeiras	11.101	12.470	85.317	4.957	--	--	113.845
Despesas financeiras	(4.881)	(1.613)	(12.369)	(14)	--	--	(18.877)
Resultado patrimonial	(19)	--	37	215.713	(222.579)	(6.848)	
Resultado operacional	(9.848)	31.624	319.129	220.129	(222.579)	338.455	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	34	--	(2)	(78)	--	--	(46)
Resultado antes dos impostos e participações	(9.814)	31.624	319.127	220.051	(222.579)	338.409	
Imposto de renda	2.764	(7.501)	(58.071)	633	(958)	--	(63.133)
Contribuição social	1.658	(4.762)	(47.409)	520	(575)	--	(50.568)
Participações sobre o resultado	(1.342)	(29)	(2.297)	--	--	--	(3.668)
Lucro líquido / prejuízo	(6.734)	19.332	211.350	221.204	(224.112)	221.040	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(5.050)	14.497	158.490	165.881	(168.062)	--	165.756
Atribuível aos demais acionistas	(1.684)	4.835	52.860	55.323	(56.050)	--	55.284

Notas Explicativas

d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

	Aliança do Brasil Seguros	Brasileiros	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
01.01 a 30.09.2013								R\$ mil
Prêmios emitidos	534.461	1.381.725	3.298.328	571.745	--	--	--	5.786.259
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	(82.946)	(37.747)	(213.278)	14.116	--	--	--	(319.855)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	451.515	1.343.978	3.085.050	585.861	--	--	--	5.466.404
Receita com emissão de apólices	1.717	(814)	(1.334)	2	--	--	--	(429)
Sinistros ocorridos	(128.516)	(830.079)	(1.835.449)	(196.467)	--	--	--	(2.990.511)
Custos de aquisição	(168.116)	(146.051)	(589.722)	(264.162)	--	--	--	(1.168.051)
Outras receitas e despesas operacionais	(25.630)	(64.165)	(66.575)	(15.284)	2.832	--	--	(168.822)
Resultado com resseguro	(35.882)	--	(217.024)	(765)	--	--	--	(253.671)
Despesas administrativas	(38.398)	(194.745)	(325.745)	(66.607)	(2.482)	(1.136)	--	(629.113)
Despesas com tributos	(16.101)	(28.445)	(60.173)	(22.695)	(2.411)	(128)	--	(129.953)
Resultado financeiro	21.080	21.526	72.605	17.375	96	355	--	133.037
Receitas financeiras	33.476	50.344	154.951	24.496	96	355	--	263.718
Despesas financeiras	(12.396)	(28.818)	(82.346)	(7.121)	--	--	--	(130.681)
Resultado patrimonial	--	89	21.325	(3)	--	143.164	(169.596)	(5.021)
Resultado operacional	61.669	101.294	82.958	37.255	(1.965)	142.255	(169.596)	253.870
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	--	(5)	--	--	--	--	(6)
Resultado antes dos impostos e participações	61.668	101.294	82.953	37.255	(1.965)	142.255	(169.596)	253.864
Imposto de renda	(15.648)	(22.934)	(2.804)	(8.963)	489	1.305	271	(48.284)
Contribuição social	(9.489)	(14.071)	(5.336)	(5.629)	176	558	163	(33.628)
Participações sobre o resultado	1.385	(3.139)	(26.687)	(133)	--	--	--	(28.574)
Lucro líquido / prejuízo	37.916	61.150	48.126	22.530	(1.300)	144.118	(169.162)	143.378
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	18.958	30.575	24.063	11.265	(650)	72.059	(84.581)	71.689
Atribuível aos demais acionistas	18.958	30.575	24.063	11.265	(650)	72.059	(84.581)	71.689

Notas Explicativas

	R\$ mil							
3º Trimestre/2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	166.141	478.327	1.280.158	197.483	--	--	--	2.122.109
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	(10.936)	(28.740)	(138.849)	(5.896)	--	--	--	(184.421)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	155.205	449.587	1.141.309	191.587	--	--	--	1.937.688
Receita com emissão de apólices	454	(45)	(239)	--	--	--	--	170
Sinistros ocorridos	(49.299)	(285.679)	(614.726)	(71.723)	--	--	--	(1.021.427)
Custos de aquisição	(55.179)	(49.172)	(207.089)	(88.922)	--	--	--	(400.362)
Outras receitas e despesas operacionais	(8.196)	(21.752)	(24.652)	(7.515)	925	--	--	(61.190)
Resultado com resseguro	(13.893)	--	(176.457)	(211)	--	--	--	(190.561)
Despesas administrativas	(13.191)	(63.760)	(119.932)	(22.033)	(817)	(399)	--	(220.132)
Despesas com tributos	(5.707)	(9.215)	(18.280)	(6.842)	(844)	(56)	--	(40.944)
Resultado financeiro	10.406	20.317	27.164	7.163	52	72	--	65.174
Receitas financeiras	13.495	30.981	65.435	10.044	52	72	--	120.079
Despesas financeiras	(3.089)	(10.664)	(38.271)	(2.881)	--	--	--	(54.905)
Resultado patrimonial	--	--	567	(1)	--	38.954	(41.552)	(2.032)
Resultado operacional	20.600	40.281	7.665	1.503	(684)	38.571	(41.552)	66.384
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	--	(81)	--	--	--	--	(82)
Resultado antes dos impostos e participações	20.599	40.281	7.584	1.503	(684)	38.571	(41.552)	66.302
Imposto de renda	(5.614)	(7.957)	2.651	(62)	169	453	271	(10.089)
Contribuição social	(3.372)	(5.077)	310	(281)	61	192	163	(8.004)
Participações sobre o resultado	1.834	(1.541)	(9.281)	(34)	--	--	--	(9.022)
Lucro líquido / prejuízo	13.447	25.706	1.264	1.126	(454)	39.216	(41.118)	39.187
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	6.724	12.853	632	563	(227)	19.608	(20.559)	19.594
Atribuível aos demais acionistas	6.723	12.853	632	563	(227)	19.608	(20.559)	19.593

Notas Explicativas

d.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2013	3º Trimestre/2013
	1.961.726	764.400
Prêmios emitidos		
Contribuições para cobertura de riscos	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	(42.827)	(79.410)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	1.918.899	684.990
Receita com emissão de apólices	--	--
Sinistros ocorridos	(1.908.958)	(493.270)
Custos de aquisição	(67.279)	(28.989)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.991)	(6.182)
Resultado com retrocessão	231.747	5.712
Despesas administrativas	(151.671)	(54.976)
Despesas com tributos	(55.789)	(17.971)
Resultado financeiro	161.076	86.916
Receitas financeiras	603.427	322.357
Despesas financeiras	(442.351)	(235.441)
Resultado patrimonial	(4.622)	(14.287)
Resultado operacional	120.412	161.943
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	8	3
Resultado antes dos impostos e participações	120.420	161.946
Imposto de renda	(62.154)	(36.233)
Contribuição social	(37.838)	(22.065)
Participações sobre o resultado	--	--
Lucro líquido / prejuízo	20.428	103.648
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	11.796	11.796
Atribuível aos demais acionistas	8.632	91.852

Notas Explicativas

d.4) Segmento Seguridade: Capitalização

	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
01.01 a 30.09.2013				R\$ mil
Arrecadação com títulos de capitalização	4.533.719	--	--	4.533.719
Variação da provisão para resgate	(3.751.976)	--	--	(3.751.976)
Receita líquida com títulos de capitalização	781.743	--	--	781.743
Varição das provisões técnicas	1.978	--	--	1.978
Resultado com sorteios	(170.798)	--	--	(170.798)
Despesas de comercialização	(304.678)	--	--	(304.678)
Resultado bruto	308.245	--	--	308.245
Outras receitas/despesas	(950)	(108)	--	(1.058)
Despesas administrativas	(54.333)	(118)	--	(54.451)
Despesas com tributos	(36.293)	(52)	--	(36.345)
Resultado de capitalização	216.669	(278)	--	216.391
Resultado financeiro	11.109	300	--	11.409
Receitas financeiras	415.615	300	--	415.915
Despesas financeiras	(404.506)	--	--	(404.506)
Resultado patrimonial	21	--	--	21
Resultado operacional	227.799	22	--	227.821
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	--	--
Resultado antes dos impostos e participações	227.799	22	--	227.821
Imposto de renda	(52.265)	(5)	--	(52.270)
Contribuição social	(39.693)	(5)	--	(39.698)
Participações sobre o resultado	(2.541)	--	--	(2.541)
Lucro líquido / prejuízo	133.300	12	--	133.312
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	88.858	12	--	88.870
Atribuível aos demais acionistas	44.442	--	--	44.442

Notas Explicativas

	Brasilcap Capitalização S.A.		BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
3º Trimestre/2013	R\$ mil				
Arrecadação com títulos de capitalização	1.383.223	--	--	--	1.383.223
Variação da provisão para resgate	(1.171.598)	--	--	--	(1.171.598)
Receita líquida com títulos de capitalização	211.625	--	--	--	211.625
Variação das provisões técnicas	(11.377)	--	--	--	(11.377)
Resultado com sorteios	(57.775)	--	--	--	(57.775)
Despesas de comercialização	(92.841)	--	--	--	(92.841)
Resultado bruto	49.632	--	--	--	49.632
Outras receitas/despesas	(1.166)	(67)	--	--	(1.233)
Despesas administrativas	(18.111)	(4)	--	--	(18.115)
Despesas com tributos	(7.267)	(16)	--	--	(7.283)
Resultado de capitalização	23.088	(87)	--	--	23.001
Resultado financeiro	24.284	114	--	--	24.398
Receitas financeiras	167.049	113	--	--	167.162
Despesas financeiras	(142.765)	1	--	--	(142.764)
Resultado patrimonial	(50)	--	--	--	(50)
Resultado operacional	47.322	27	--	--	47.349
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	--	--	--
Resultado antes dos impostos e participações	47.322	27	--	--	47.349
Imposto de renda	(7.526)	(3)	--	--	(7.529)
Contribuição social	(12.266)	(5)	--	--	(12.271)
Participações sobre o resultado	(881)	--	--	--	(881)
Lucro líquido / prejuízo	26.649	19	--	--	26.668
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	17.764	19	--	--	17.783
Atribuível aos demais acionistas	8.885	--	--	--	8.885

Notas Explicativas

d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A	Ajustes/ Eliminação	Total
01.01 a 30.09.2013				
Rendas de contribuições e prêmios	15.583.533	43.548	--	15.627.081
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(15.489.830)	(41.965)	--	(15.531.795)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	93.703	1.583	--	95.286
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	751.445	8.176	--	759.621
Varição de outras provisões técnicas	(46.292)	3.453	--	(42.839)
Benefícios retidos	(30.350)	(3.957)	--	(34.307)
Custo de aquisição	(177.242)	(948)	--	(178.190)
Outras receitas e despesas operacionais	(8.514)	(58)	--	(8.572)
Contribuições para cobertura de riscos	140.011	400	--	140.411
Varição das provisões técnicas de prêmios	(1.824)	(11)	--	(1.835)
Prêmios Ganhos	138.187	389	--	138.576
Sinistros Ocorridos	(6.380)	(73)	--	(6.453)
Custo de aquisição	--	--	--	--
Outras receitas e despesas operacionais	(2.808)	--	--	(2.808)
Despesas administrativas	(183.973)	(3.839)	--	(187.812)
Despesas com tributos	(62.144)	(1.220)	--	(63.364)
Resultado financeiro	231.721	133	--	231.854
Receitas financeiras	1.588.668	5.036	--	1.593.704
Despesas financeiras	(1.356.947)	(4.903)	--	(1.361.850)
Resultado patrimonial	2.209	--	4.931	7.140
Resultado operacional	699.562	3.639	4.931	708.132
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	52	--	--	52
Resultado antes dos impostos e participações	699.614	3.639	4.931	708.184
Imposto de renda	(168.914)	(886)	--	(169.800)
Contribuição social	(104.729)	(546)	--	(105.275)
Participações sobre o resultado	(7.637)	--	--	(7.637)
Lucro líquido / prejuízo	418.334	2.207	4.931	425.472
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	313.730	1.656	3.697	319.083
Atribuível aos demais acionistas	104.604	551	1.234	106.389

Notas Explicativas

	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.		Ajustes/ Eliminação	Total
	R\$ mil		R\$ mil			R\$ mil
3º Trimestre/2013						
Rendas de contribuições e prêmios	3.680.420		13.925		--	3.694.345
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(3.647.314)		(13.415)		--	(3.660.729)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	33.106		510		--	33.616
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	267.971		2.809		--	270.780
Varição de outras provisões técnicas	(13.734)		1.759		--	(11.975)
Benefícios retidos	(11.869)		(2.234)		--	(14.103)
Custo de aquisição	(61.251)		(195)		--	(61.446)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.217)		(34)		--	(2.251)
Contribuições para cobertura de riscos	47.377		127		--	47.504
Varição das provisões técnicas de prêmios	(89)		(4)		--	(93)
Prêmios Ganhos	47.288		123		--	47.411
Sinistros Ocorridos	(2.814)		--		--	(2.814)
Custo de aquisição	--		--		--	--
Outras receitas e despesas operacionais	(724)		--		--	(724)
Despesas administrativas	(64.149)		(1.289)		--	(65.438)
Despesas com tributos	(22.250)		(391)		--	(22.641)
Resultado financeiro	80.237		367		--	80.604
Receitas financeiras	1.352.403		3.292		--	1.355.695
Despesas financeiras	(1.272.166)		(2.925)		--	(1.275.091)
Resultado patrimonial	856		--		1.524	2.380
Resultado operacional	250.450		1.425		1.524	253.399
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	46		--		--	46
Resultado antes dos impostos e participações	250.496		1.425		1.524	253.445
Imposto de renda	(59.037)		(356)		--	(59.393)
Contribuição social	(37.880)		(214)		--	(38.094)
Participações sobre o resultado	(2.707)		--		--	(2.707)
Lucro líquido / prejuízo	150.872		855		1.524	153.251
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	113.146		642		1.143	114.931
Atribuível aos demais acionistas	37.726		213		381	38.320

Notas Explicativas

d.6) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2013	3º Trimestre/2013
Receitas operacionais	1.230.052	425.497
Receitas de corretagem	1.227.848	425.497
Outras receitas operacionais	2.204	--
Despesas operacionais	(316.964)	(106.913)
Despesas administrativas	(209.068)	(67.970)
Outras despesas operacionais	(107.896)	(38.943)
Resultado operacional	913.088	318.584
Resultado financeiro	34.924	12.166
Receitas financeiras	46.263	19.120
Despesas financeiras	(11.339)	(6.954)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	948.012	330.750
Impostos	(323.296)	(112.934)
Lucro/(prejuízo) líquido	624.716	217.816
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	624.716	217.816
Atribuível aos demais acionistas	--	--

Notas Explicativas

e) Composição analítica dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias, apurados em conformidade com as IFRS

e.1) Segmento Seguridade: Seguros-Vida, Habitacional e Rural

	R\$ mil						
30.09.2013	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia .de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total	Total
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	131.938	246.675	786.079	313	--	--	1.165.005
Aplicações	361.347	332.838	2.913.888	73.148	--	--	3.681.221
Crédito das operações com seguros e resseguros	119.529	55.679	1.859.025	--	--	--	2.034.233
Ativos de resseguro e retrocessão—provisões técnicas	14.324	4.222	306.172	--	(11.766)	--	312.952
Títulos e créditos a receber	158.824	97.699	1.169.629	7.683	--	--	1.433.835
Outros valores e bens	3.830	1.385	16	--	--	--	5.231
Despesas antecipadas	95	23	8.433	21	--	--	8.572
Custos de aquisição diferidos	15.213	3.750	849.394	--	--	--	868.357
Diferimento—vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--
Investimentos	4.149	463	5.927	2.591.714	(1.944.496)	--	657.757
Imobilizado	826	8.266	6.671	--	--	--	15.763
Intangível	10.826	765	30.975	686.635	--	--	729.201
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--
Total	820.901	751.765	7.936.209	3.359.514	(1.956.262)	--	10.912.127
Passivo							
Contas a pagar	51.390	32.078	364.895	308.669	14.963	--	771.995
Débitos com operações de seguros e resseguros	94.498	19.848	1.322.695	--	--	--	1.437.041
Provisões técnicas—seguros	242.843	271.771	4.316.841	--	(49.174)	--	4.782.281
Depósitos de terceiros	1.231	3.039	40.527	--	--	--	44.797
Outros passivos	238.798	850	540.629	--	--	--	780.277
Patrimônio líquido	192.141	424.179	1.350.622	3.050.845	(1.922.051)	--	3.095.736
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	144.087	318.092	1.012.831	2.287.829	(1.441.346)	--	2.321.493
Atribuível aos demais acionistas	48.054	106.087	337.791	763.016	(480.705)	--	774.243
Total	820.901	751.765	7.936.209	3.359.514	(1.956.262)	--	10.912.127

Notas Explicativas

	R\$ mil					
31.12.2012	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	783	123.931	17	--	149.677
Aplicações	499.335	597.377	2.574.040	679.367	--	4.350.119
Crédito das operações com seguros e resseguros	141.743	36.164	952.020	--	--	1.129.927
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	11.323	2.229	213.047	--	(10.413)	216.186
Títulos e créditos a receber	140.407	118.242	1.160.673	20.556	--	1.439.878
Outros valores e bens	3.431	8.784	209	--	--	12.424
Despesas antecipadas	60	28	3.701	--	--	3.789
Custos de aquisição diferidos	12.722	4.663	565.414	--	--	582.799
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--
Investimentos	4.226	408	4.072	2.252.687	(1.605.469)	655.924
Imobilizado	701	2.504	15.700	--	--	18.905
Intangível	10.131	--	14.306	686.635	--	711.072
Outros ativos	--	--	--	--	--	--
Total	849.025	771.182	5.627.113	3.639.262	(1.615.882)	9.270.700
Passivo						
Contas a pagar	57.836	73.200	404.836	472.553	12.601	1.021.026
Débitos com operações de seguros e resseguros	75.306	10.016	626.748	--	--	712.070
Provisões técnicas – seguros	228.699	260.070	3.079.822	--	(41.916)	3.526.675
Depósitos de terceiros	44.616	4.007	9.254	--	--	57.877
Outros passivos	225.750	808	521.980	--	--	748.538
Patrimônio líquido	216.818	423.081	984.473	3.166.709	(1.586.567)	3.204.514
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	162.592	317.268	738.256	2.374.715	(1.189.767)	2.403.064
Atribuível aos demais acionistas	54.226	105.813	246.217	791.994	(396.800)	801.450
Total	849.025	771.182	5.627.113	3.639.262	(1.615.882)	9.270.700

Notas Explicativas

e.2) Segmento Seguridade: Seguros-Patrimônio

30.09.2013	R\$ mil							Total
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	176.022	255.181	748.988	118.870	6.605	70	--	1.305.736
Aplicações	295.127	973.858	1.334.538	234.971	1.661	3.859	--	2.844.014
Crédito das operações com seguros e resseguros	298.048	600.780	2.313.940	209.535	--	--	--	3.422.303
Ativos de resseguro e retrocessão—provisões técnicas	119.267	--	953.974	304	--	--	(17.425)	1.056.120
Títulos e créditos a receber	72.303	746.713	499.497	306.708	3.840	894	--	1.629.955
Outros valores e bens	20	72.019	176.896	1.525	--	--	--	250.460
Despesas antecipadas	5.664	1.660	4.943	16	--	15	--	12.298
Custos de aquisição diferidos	79.858	108.215	412.345	270.698	--	--	--	871.116
Diferimento-vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--	--
Investimentos	329	1.774	456.311	358	--	2.542.445	(2.735.891)	265.326
Imobilizado	613	1.273	92.002	306	--	--	--	94.194
Intangível	3.357	19.744	159.403	2.630	--	64.739	--	249.873
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--	--
Total	1.050.608	2.781.217	7.152.837	1.145.921	12.106	2.612.022	(2.753.315)	12.001.396
Passivo								
Contas a pagar	88.172	218.175	329.467	72.721	10.215	55.967	16.529	791.246
Débitos com operações de seguros e resseguros	168.795	296.763	779.070	106.248	--	--	--	1.350.876
Provisões técnicas-seguros	581.919	1.349.327	3.579.717	398.089	--	--	(58.746)	5.850.306
Depósitos de terceiros	13.312	23.285	212.935	1.673	--	--	--	251.205
Outros passivos	24.772	395.632	626.239	105.480	--	--	--	1.152.123
Patrimônio líquido	173.638	498.035	1.625.409	461.710	1.891	2.556.055	(2.711.098)	2.605.640
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	86.819	249.018	812.705	230.855	946	1.278.028	(1.355.549)	1.302.822
Atribuível aos demais acionistas	86.819	249.017	812.704	230.855	945	1.278.027	(1.355.549)	1.302.818
Total	1.050.608	2.781.217	7.152.837	1.145.921	12.106	2.612.022	(2.753.315)	12.001.396

Notas Explicativas

	R\$ mil							
31.12.2012	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	2.062	42.635	7.201	32	70	--	91.214
Aplicações	356.973	371.826	2.602.963	369.714	579	10.450	--	3.712.505
Crédito das operações com seguros e resseguros	197.688	9.038	2.298.418	203.691	--	--	--	2.708.835
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	114.942	--	767.286	308	--	--	(17.596)	864.940
Títulos e créditos a receber	62.562	638.835	547.536	295.751	2.660	2.180	--	1.549.524
Outros valores e bens	153	17.897	162.792	620	--	--	--	181.462
Despesas antecipadas	3.006	2.242	1.778	--	--	--	--	7.026
Custos de aquisição diferidos	56.836	883	492.000	265.573	--	--	--	815.292
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--	--
Investimentos	303	2.087	429.433	325	--	2.390.783	(2.566.822)	266.109
Imobilizado	410	1.701	90.994	221	--	--	--	93.326
Intangível	1.594	6.457	118.463	1.416	--	64.739	--	192.669
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--	--
Total	833.681	1.053.030	7.554.298	1.144.821	3.271	2.468.221	(2.574.418)	10.482.904
Passivo								
Contas a pagar	91.129	23.641	464.841	139.338	1.879	58.197	16.917	795.942
Débitos com operações de seguros e resseguros	104.483	223	724.283	95.476	--	--	--	924.465
Provisões técnicas – seguros	487.888	200.943	4.239.585	390.489	--	--	(59.878)	5.269.027
Depósitos de terceiros	8.057	10	20.412	1.050	--	--	--	29.529
Outros passivos	20.987	358.643	550.170	83.388	--	--	--	1.013.188
Patrimônio líquido	121.137	469.571	1.555.008	435.080	1.392	2.410.023	(2.531.456)	2.460.755
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	90.841	352.131	1.166.100	326.266	1.044	1.807.276	(1.898.339)	1.845.319
Atribuível aos demais acionistas	30.296	117.440	388.908	108.814	348	602.747	(633.117)	615.436
Total	833.681	1.053.030	7.554.298	1.144.821	3.271	2.468.221	(2.574.418)	10.482.904

Notas Explicativas

e.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

	R\$ mil
	IRB – Brasil Resseguros S.A.
	30.09.2013
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	15.541
Aplicações	5.409.038
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.548.952
Ativos de resseguro e retrocessão—provisões técnicas	3.687.575
Títulos e créditos a receber	774.238
Outros valores e bens	-
Despesas antecipadas	2.372
Custos de aquisição diferidos	-
Diferimento—vigência do risco	-
Investimentos	239.713
Imobilizado	32.520
Intangível	36.467
Outros ativos	-
Total	12.746.417
Passivo	
Contas a pagar	600.861
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.546.825
Provisões técnicas—resseguros	7.588.841
Depósitos de terceiros	32.859
Outros passivos	353.817
Patrimônio líquido	2.623.213
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	538.039
Atribuível aos demais acionistas	2.085.174
Total	12.746.417

Notas Explicativas

e.4) Segmento Seguridade: Capitalização

	Brasilcap Capitalização		BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
30.09.2013					
Ativo					
Disponível	190	--	--	--	190
Aplicações	8.684.767	5.551	--	--	8.690.318
Títulos e créditos a receber	620.771	--	--	--	620.771
Despesas antecipadas	3.904	--	--	--	3.904
Investimentos	1.277	--	--	--	1.277
Imobilizado	6.917	--	--	--	6.917
Intangível	8.050	--	--	--	8.050
Outros ativos	4.259	5	--	--	4.264
Total	9.330.135	5.556	5.556	--	9.335.691
Passivo					
Contas a pagar	80.558	6	--	--	80.564
Débitos de operações com capitalização	3.225	13	--	--	3.238
Provisões técnicas capitalização	8.482.254	--	--	--	8.482.254
Outros passivos	513.324	9	--	--	513.333
Patrimônio líquido	250.774	5.528	5.528	--	256.302
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	167.166	5.528	--	--	172.694
Atribuível aos demais acionistas	83.608	--	--	--	83.608
Total	9.330.135	5.556	5.556	--	9.335.691

Notas Explicativas

	R\$ mil		
31.12.2012	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação Total
Ativo			
Disponível	2.378	--	2.378
Aplicações	6.749.386	5.563	6.754.949
Títulos e créditos a receber	668.032	--	668.032
Despesas antecipadas	1.436	--	1.436
Investimentos	1.293	--	1.293
Imobilizado	9.173	--	9.173
Intangível	8.638	--	8.638
Outros ativos	--	--	--
Total	7.440.336	5.563	7.445.899
Passivo			
Contas a pagar	341.782	30	341.812
Débitos de operações com capitalização	493	--	493
Provisões técnicas capitalização	6.458.577	--	6.458.577
Outros passivos	457.010	26	457.036
Patrimônio líquido	182.474	5.507	187.981
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	121.637	5.507	127.144
Atribuível aos demais acionistas	60.837	--	60.837
Total	7.440.336	5.563	7.445.899

Notas Explicativas

e.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil		
30.09.2013	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência	Ajustes/ Eliminação
			Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	4.964	112	--
Aplicações	78.131.697	410.558	--
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.214	3.959	--
Títulos e créditos a receber	254.522	4.805	(402)
Outros valores e Bens	--	--	--
Despesas antecipadas	2.392	--	--
Custos de aquisição diferidos	427.554	--	--
Créditos das operações com previdência complementar	3.980	--	--
Investimentos	23.139	--	(23.139)
Imobilizado	17.175	--	--
Intangível	162.083	--	--
Total	79.029.720	419.434	(23.541)
			79.425.613
Passivo			
Contas a pagar	249.514	7.487	(402)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.141	1.281	--
Débitos de operações com previdência complementar	1.150	--	--
Depósitos de terceiros	75.656	645	--
Provisões técnicas-seguros	49.906.847	258.003	--
Provisões técnicas-previdência complementar	27.322.443	128.567	--
Outros passivos	172.633	312	--
Patrimônio líquido	1.300.336	23.139	(23.139)
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	975.122	17.352	(17.352)
Atribuível aos demais acionistas	325.214	5.787	(5.787)
Total	79.029.720	419.434	(23.541)
			79.425.613

Notas Explicativas

	R\$ mil		
31.12.2012	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência	Ajustes/ Eliminação
Ativo	Total	Total	Total
Caixa e equivalentes de caixa	46	436	--
Aplicações	67.538.757	425.733	--
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.439	--	--
Títulos e créditos a receber	243.804	4.263	(1.796)
Outros valores e Bens	--	3.937	--
Despesas antecipadas	313	--	--
Custos de aquisição diferidos	364.365	--	--
Créditos das operações com previdência complementar	3.543	21	--
Investimentos	24.954	--	(24.954)
Imobilizado	18.115	--	--
Intangível	176.452	--	--
Total	68.371.789	434.390	(26.750)
Passivo			
Contas a pagar	164.648	7.296	(1.796)
Débitos com operações de seguros e resseguros	5.595	--	--
Débitos de operações com previdência complementar	1.309	298	--
Depósitos de terceiros	19.549	689	--
Provisões técnicas - seguros	40.786.803	267.594	--
Provisões técnicas - previdência complementar	26.161.692	130.629	--
Outros passivos	124.132	2.929	--
Patrimônio líquido	1.108.061	24.954	(24.954)
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	830.935	18.713	(18.713)
Atribuível aos demais acionistas	277.126	6.241	(6.241)
Total	68.371.789	434.390	(26.750)

Notas Explicativas

e.6) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	30.09.2013	31.12.2012
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens		
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	729.664	622.848
Títulos e valores mobiliários	3.016	398
Ativos fiscais	66.407	17.815
Outros ativos	606.006	434.794
Total	1.405.093	1.075.855
Passivo		
Dividendos a pagar	--	287.101
Provisões	8.154	5.718
Passivos fiscais	192.615	88.944
Outros passivos	953.105	660.668
Patrimônio líquido	251.219	33.424
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	251.219	33.424
Atribuível aos demais acionistas	--	--
Total	1.405.093	1.075.855

Notas Explicativas**f) Saldo das operações com seguros e resseguros dos investimentos em participações societárias avaliados por equivalência patrimonial.**

	R\$ mil	
	30.09.2013	31.12.2012
Seguros - Vida, Habitacional e Rural	1.588.084	1.213.284
Prêmios a Receber	1.186.007	981.754
Operações com Seguradoras	37.809	26.949
Operações com Resseguradoras	398.138	235.230
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(33.870)	(30.649)
Seguros - Patrimônio	3.660.969	3.286.045
Prêmios a Receber	2.426.949	2.225.947
Operações com Seguradoras	64.822	130.179
Operações com Resseguradoras	1.236.597	979.714
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(67.399)	(49.795)
Resseguros	2.207.971	--
Prêmios a Receber	1.775.939	--
Operações com Seguradoras	543.203	--
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(111.171)	--
Outros Créditos	612.740	150.935
Total	8.069.764	4.650.264
Atribuível à BB Seguridade	3.759.410	2.743.655
Atribuível aos demais acionistas	4.310.354	1.906.609

Notas Explicativas**g) Saldo dos passivos por contratos de seguros e provisões técnicas de capitalização das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial**

	R\$ mil	
	30.09.2013	31.12.2012
Seguros - Vida, Habitacional e Rural	54.708.995	44.646.476
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - VGBL	49.952.542	40.901.827
Provisão de Prêmios não Ganhos	2.753.583	1.993.954
Sinistros a Liquidar	997.233	883.931
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	416.029	378.499
Provisão de Insuficiência de Prêmios	350.956	313.700
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - VGBL	47.044	30.331
Outras Provisões	191.608	144.234
Seguros - Patrimônio	4.877.499	5.421.188
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.232.726	3.325.292
Sinistros a Liquidar	1.241.565	1.621.520
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	--	323.476
Outras Provisões	403.208	150.900
Resseguros	3.900.450	--
Provisão de Prêmios não Ganhos	1.041.696	--
Sinistros a Liquidar	2.386.276	--
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	448.380	--
Outras Provisões	24.098	--
Previdência Complementar	27.451.011	26.343.788
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PGBL	24.575.301	23.555.210
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PGBL	1.254.214	1.684.912
Provisão de Excedente Financeiro	583.459	571.022
Provisão para Riscos Não Expirados	8.469	16.023
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	10.422	11.152
Provisão de Insuficiência de Contribuição	566.196	9.683
Outras Provisões	452.950	495.786
Capitalização	8.482.255	6.370.384
Provisão matemática para resgates	8.244.322	6.044.898
Provisão para sorteios e resgates	156.664	225.686
Outras provisões	81.269	99.800
Total	99.420.210	82.781.836
Atribuível à BB Seguridade	70.504.791	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	28.915.419	22.586.098

Notas Explicativas**h) Saldo dos passivos por contratos de seguros e provisões técnicas de capitalização por produto das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial.**

	R\$ mil	
	30.09.2013	31.12.2012
Seguros - Vida, Habitacional e Rural	54.708.995	44.646.476
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	50.164.850	41.002.959
Vida	3.732.142	2.756.584
Ramos elementares	598.548	746.665
Dpvat	213.455	140.268
Seguros - Patrimônio	4.877.499	5.421.188
Auto	2.927.947	3.163.390
Vida	78.592	419.801
Ramos elementares	1.332.873	1.560.700
Dpvat	538.087	277.297
Resseguros	3.900.450	--
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	--	--
Auto	267.442	--
Vida	131.748	--
Ramos elementares	3.500.472	--
Dpvat	788	--
Previdência	27.451.011	26.343.788
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	19.531.262	18.846.829
Planos tradicionais	7.919.749	7.496.959
Capitalização	8.482.255	6.370.384
Total	99.420.210	82.781.836
Atribuível à BB Seguridade	74.565.158	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	24.855.052	22.586.098

i) Garantias dos passivos por contratos de seguros e das provisões técnicas de capitalização das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial.

	R\$ mil					
	30.09.2013					
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Resseguros	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	44.488.957	--	24.384.223	--	--	68.873.180
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.382.875	1.688.553	2.517.405	3.581.059	--	15.169.892
Títulos públicos	2.276.739	33.912	1.067.572	3.647.361	3.702.664	10.728.248
Títulos privados	770.383	395.949	82.351	1.363.183	213.945	2.611.866
Direitos creditórios	1.117.326	1.209.685	--	93.165	--	2.420.176
Imóveis	3.960	17.460	--	--	--	21.420
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	7.996	775	--	--	--	8.771
Total	56.048.236	3.346.334	28.051.551	8.684.768	3.916.609	100.047.498
Atribuível à BB Seguridade	42.030.572	1.673.167	21.037.260	5.789.266	983.068	71.513.333
Atribuível aos demais acionistas	14.017.664	1.673.167	7.014.291	2.895.502	2.933.541	28.534.165

Notas Explicativas

R\$ mil

	31.12.2012				Total
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	35.961.427	--	23.500.099	--	59.461.526
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.302.226	3.649.473	2.185.874	3.309.457	14.447.030
Títulos públicos	2.421.331	89.895	1.088.899	1.837.304	5.437.429
Títulos privados	534.509	610.557	83.651	1.500.107	2.728.824
Direitos creditórios	607.356	1.321.589	--	102.517	2.031.462
Imóveis	--	21.613	--	--	21.613
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	--	2.726	--	--	2.726
Total	44.826.849	5.695.853	26.858.523	6.749.385	84.130.610
Atribuível à BB Seguridade	33.615.654	2.847.927	20.141.206	4.499.140	61.103.927
Atribuível aos demais acionistas	11.211.195	2.847.926	6.717.317	2.250.245	23.026.683

j) Teste de adequação de Passivos

Conforme estabelecido na IFRS 4, o Grupo deve realizar o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro, que estejam vigentes na data de execução, com o objetivo de determinar a suficiência ou insuficiência dos saldos contabilizados.

Este teste corresponde ao confronto do valor contábil líquido das provisões técnicas e matemáticas, denominado *Net Carrying Amount* (NCA), deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados, com o cálculo atuarial das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos de seguros e de previdência.

Havendo deficiência nessa comparação, ou seja, sendo o valor do fluxo de caixa futuro superior ao NCA, a deficiência encontrada será reconhecida por meio de constituição de provisão.

As premissas utilizadas pelo Grupo foram:

- taxa de desconto utilizada para trazer os fluxos projetados a valor presente: taxa de juros livre de risco, obtida da curva de juros extrapolada dos títulos públicos, considerados sem risco de crédito, disponíveis no mercado financeiro brasileiro;
- sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates parciais e conversões em renda baseados no comportamento histórico;
- mortalidade e sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência no mercado segurador brasileiro.

O teste de adequação de passivo não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas.

Notas Explicativas**11 – Impostos****a) Ativos por impostos correntes e diferidos**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Impostos correntes - impostos a compensar	1.373	--	87.083	18.098
Impostos diferidos – créditos tributários	--	--	6.602	5.762
Total	1.373	--	93.685	23.860

b) Ativos por impostos diferidos

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Ativos fiscais diferidos				
Amortização de ágio	--	--	3.053	3.052
Provisões passivas	--	--	2.906	2.073
Marcação a mercado negativa de títulos e valores mobiliários	--	--	159	157
Outras provisões	--	--	484	480
Total	--	--	6.602	5.762

c) Expectativa de realização

R\$ mil

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2013	1.392	1.323
Em 2014	1.179	1.029
Em 2015	1.112	887
Em 2016	1.118	823
Em 2017	673	457
A partir de 2018	288	180
Total	5.762	4.699

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), referentes às investidas BB Seguros e BB Corretora, respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2012, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação.

Durante o exercício de 2013, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 58 mil, correspondente a 4,17% da respectiva projeção de utilização no exercício.

Notas Explicativas**d) Passivos por impostos correntes**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Impostos correntes				
Liminar – IR – Suspensão	--	--	76.588	55.412
Imposto de Renda	--	--	81.697	21.980
Contribuição Social	--	--	30.887	10.426
COFINS	--	--	5.705	4.248
PASEP	--	--	927	690
ISS	--	--	3.662	--
Total	--	--	199.466	92.756

e) Passivos por impostos diferidos

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Passivos fiscais diferidos				
Decorrente da parceria com a MAPFRE	--	--	262.882	269.123
Decorrente de amortização de ágio da Brasilcap	--	--	6.946	--
Decorrente de deságio sobre investimentos	--	--	--	(531)
Outras diferenças temporárias	--	--	1.062	1.062
Total	--	--	270.890	269.654

f) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
Resultados antes dos tributos e participações	547.832	1.570.142	664.849	1.901.521
Encargo total do Imposto de Renda (25%) e da Contribuição Social (9%)	(186.263)	(533.848)	(226.049)	(646.517)
Resultado da participação em controladas e coligadas	188.866	536.564	112.146	318.992
Outros valores	(2.603)	(2.716)	(3.114)	(3.854)
Imposto de Renda e Contribuição Social	--	--	(117.017)	(331.379)

12 – Outros ativos

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Rendas a receber ⁽¹⁾	--	--	467.788	381.550
Depósitos judiciais	--	--	134.489	128.848
Imposto pago antecipadamente	--	--	--	44.201
Outros	--	--	267	280
Total	--	--	602.544	554.879

(1) Refere-se essencialmente a comissões a receber dos investimentos em participações societárias. Em 31.12.2012 inclui dividendos a receber.

Notas Explicativas

As comissões a receber de seguradoras referem-se aos ramos de automóveis, vida e elementares, demonstrados por empresa conforme quadro a seguir:

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Aliança do Brasil	--	--	382.648	194.303
Mapfre Seguros Gerais	--	--	56.681	50.052
Aliança do Brasil Seguros	--	--	28.455	17.200
Brasilveículos	--	--	4	11
Total	--	--	467.788	261.566

13 – Dividendos a pagar

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	180	--	180	624.698

(1) Dividendos a pagar aos acionistas minoritários não localizados.

14 – Provisões e Passivos Contingentes

Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal e tratam de imposto sobre serviços de qualquer natureza.

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral etc), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

a) Provisões

Em conformidade com IAS 37, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais e cíveis com risco de perda "provável".

Provisão para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis:

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Demandas Fiscais				
Saldo inicial	--	--	1.245	561
Constituição	--	--	1.479	1.246
Reversão de provisão	--	--		(562)
Saldo final	--	--	2.724	1.245
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	--	--	4.473	1.610
Constituição	--	--	1.762	5.688
Reversão de provisão	--	--	(256)	(2.825)
Saldo final	--	--	5.979	4.473
Total	--	--	8.703	5.718

Notas Explicativas

b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base na IAS 37.

Os saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis são os seguintes:

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	4	5
Demandas cíveis	--	--	6.145	6.035
Total	--	--	6.149	6.040

(1) O Grupo BB Seguridade contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuados entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. Há depósito recursal de R\$ 28.128 mil. A possibilidade de êxito da demanda está classificada como possível, sendo desnecessária a constituição de provisão.

c) Depósitos em garantia de recursos

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências prováveis, possíveis e/ou remotas são os seguintes:

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Demandas fiscais (1)	--	--	100.083	122.783
Demandas cíveis	--	--	6.278	6.065
Total	--	--	106.361	128.848

(1) Refere-se a ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 100.083 mil (R\$ 95.184 em 31.12.2012), referente à investida BB Corretora, sendo que sua atualização é pela taxa SELIC.

15 - Outros passivos

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Comissões a apropriar	--	--	911.613	504.428
Credores diversos no país	--	--	14.066	146.635
Impostos	--	--	--	8.122
Encargos e obrigações trabalhistas	--	--	--	1.483
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.261	--	28.934	--
Outros	19	--	2.952	743
Total	1.280	--	957.565	661.411

16 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.768 mil (R\$ 5.633.268 mil em 31 de dezembro de 2012), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias (470.563.927 ações em 31 de dezembro de 2012), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.389.579 mil (R\$ 5.638.374 mil em 31.12.2012), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,19 por ação (R\$ 12,00 por ação em 31.12.2012).

A BB Seguridade foi constituída com subscrição de R\$ 15.000 mil e integralização de 10% em dinheiro (R\$ 1.500 mil). Os aportes de capital relativos a versão dos investimentos da BB Cor Participações S.A. e BB Seguros Participações S.A, no montante de R\$ 5.631.768 mil, foram realizados em 31.12.2012. Em janeiro de 2013, a BB Seguridade integralizou o restante do capital no valor R\$ 13.500 mil.

Notas Explicativas**b) Reservas de Lucros**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Reservas de Lucros	204.462	--	204.462	--
Reserva Legal	51.115	--	51.115	--
Reserva Estatutária	153.347	--	153.347	--

c) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

d) Dividendos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Base de cálculo:	1.519.027	--	1.519.027	--
- Lucro líquido	1.570.142	--	1.570.142	--
- Reserva legal constituída no período	(51.115)	--	(51.115)	--
Dividendos Distribuídos	817.848	--	817.848	--
Reserva Estatutária	153.347	--	153.347	--
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	547.832	--	547.832	--

Os dividendos apurados no 1º semestre de 2013 foram aprovados pelo Conselho de Administração em 09.08.2013 e pagos em 30.08.2013 corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

17 – Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
Aplicações em operações compromissadas	1.547	2.018	33.448	82.454
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	1.730	4.623
Valorização de quotas de fundos	--	--	114	300
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	--	25	35
Outras receitas de juros	--	--	365	3.174
Total	1.547	2.018	35.682	90.586

18 – Despesas com Pessoal

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
Proventos	(1.933)	(2.376)	(4.287)	(9.445)
Encargos sociais	(833)	(1.040)	(2.010)	(5.188)
Honorários de conselheiros	(76)	(207)	(244)	(726)
Benefícios	(67)	(82)	(95)	(191)
Total	(2.909)	(3.705)	(6.636)	(15.550)

Notas Explicativas**19 – Despesas Administrativas**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
Suporte operacional	--	--	(33.913)	(94.772)
Custo administrativo de produtos	--	--	(14.440)	(52.069)
Processamento de dados	--	--	(16.798)	(51.788)
Gastos com comunicação	--	--	(129)	(602)
Serviços contratados de terceiros	--	--	(180)	(430)
Associação de classe	--	--	(158)	(349)
Publicação	--	--	--	(290)
Provisão operacional	--	--	336	--
Outras	(164)	(169)	(179)	(354)
Total	(164)	(169)	(65.461)	(200.654)

20 – Outras Receitas/(Despesas) Operacionais

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
Impostos e taxas	(4)	(4)	(30.991)	(89.456)
Variações monetárias passivas	(11.728)	(11.728)	(26.014)	(42.232)
Despesas de devoluções de comissões	--	--	(7.982)	(18.749)
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(1.416)	(3.241)
Variações monetárias ativas	5.600	5.600	11.303	11.303
Outras	3	1	1.026	1.249
Total	(6.129)	(6.131)	(54.074)	(141.126)

21 – Receitas de Comissões

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
SH1	--	--	235.649	632.587
SH2	--	--	79.568	224.719
Brasilcap	--	--	65.551	191.601
Brasilprev	--	--	42.578	172.838
Outras empresas	--	--	2.151	6.103
Prestação de serviços de incentivo à comercialização de produtos	--	--	--	2.204
Total	--	--	425.497	1.230.052

Notas Explicativas**22 – Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes**

	R\$ mil		
	30.09.2013		Total
	Até 1 ano	Após 1 ano	
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.014.933	--	1.014.933
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.933	--	2.933
Ativos financeiros disponíveis para venda	83	--	83
Investimentos em participações societárias	--	6.112.205	6.112.205
Ativos por impostos correntes	87.083	--	87.083
Ativos por impostos diferidos	--	6.602	6.602
Outros ativos	602.544	--	602.544
Total	1.707.576	6.118.807	7.826.383
Passivo			
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	8.703	--	8.703
Dividendos e bonificações a pagar	180	--	180
Passivos por impostos correntes	199.466	--	199.466
Passivos por impostos diferidos	--	270.890	270.890
Outros passivos	957.565	--	957.565
Patrimônio líquido	--	6.389.579	6.389.579
Total	1.165.914	6.660.469	7.826.383

	R\$ mil		
	31.12.2012		Total
	Até 1 ano	Após 1 ano	
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	1.327.931
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	291	--	291
Ativos financeiros disponíveis para venda	107	--	107
Investimentos em participações societárias	--	5.385.543	5.385.543
Ativos por impostos correntes	18.098	--	18.098
Ativos por impostos diferidos	--	5.762	5.762
Outros ativos	554.879	--	554.879
Total	1.901.306	5.391.305	7.292.611
Passivo			
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	5.718	--	5.718
Dividendos e bonificações a pagar	624.698	--	624.698
Passivos por impostos correntes	92.756	--	92.756
Passivos por impostos diferidos	--	269.654	269.654
Outros passivos	661.411	--	661.411
Patrimônio líquido	--	5.638.374	5.638.374
Total	1.384.583	5.908.028	7.292.611

23 - Partes Relacionadas

Os custos com benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal do Grupo BB Seguridade, no 3º trimestre de 2013, foram de R\$ 329 mil (R\$ 811 mil no período de 01.01 a 30.09.2013).

Notas Explicativas

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos aos seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das transações com partes relacionadas

	30.09.2013				R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Total	
Caixa e equivalentes de caixa	1.014.933	--	--	1.014.933	
Outros ativos	--	6	467.874	467.880	
Comissões a receber	--	--	467.788	467.788	
Dividendos a receber ⁽⁹⁾	--	6	--	6	
Outros créditos ⁽⁶⁾	--	--	86	86	
Passivo					
Dividendos e bonificações a pagar	--	--	--	--	
Outros passivos	40.161	--	911.613	951.774	
Valores a pagar a sociedades ligadas	40.161	--	--	40.161	
Comissões a apropriar não indexadas	--	--	911.613	911.613	

	01.01 a 30.09.2013				R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Outras Partes Relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	90.286	300	--	--	90.586
Receita de comissões	--	--	1.230.052	--	1.230.052
Receita de investimentos em participações societárias – Despesas administrativas ⁽⁷⁾	--	--	--	42.459	42.459
Despesas com pessoal	(15.550)	--	--	--	(15.550)
Despesas administrativas ⁽⁸⁾	(200.071)	--	--	--	(200.071)
Variações monetárias passivas	(22.356)	--	--	--	(22.356)

Notas Explicativas

R\$ mil

	3º trimestre/2013				Total
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Outras Partes Relacionadas ⁽⁴⁾	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	35.569	113	--	--	35.682
Receita de comissões	--	--	425.497	--	425.497
Receita de investimentos em participações societárias – Despesas administrativas ⁽⁷⁾	--	--	--	16.102	16.102
Despesas com pessoal	(6.636)	--	--	--	(6.636)
Despesas administrativas ⁽⁸⁾	(65.439)	--	--	--	(65.439)
Variações monetárias passivas	(7.439)	--	--	--	(7.439)

R\$ mil

	31.12.2012				Total
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾		
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	--	--	1.327.931
Outros ativos	--	14	381.639		381.653
Comissões a receber	--	--	261.566		261.566
Dividendos a receber	--	14	119.983		119.997
Outros créditos ⁽⁶⁾	--	--	90		90
Passivo					
Dividendos e bonificações a pagar	624.698	--	-		624.698
Outros passivos	55.334	--	596.329		651.663
Valores a pagar a sociedades ligadas	55.334	--	-		55.334
Comissões a apropriar não indexadas	--	--	596.329		596.329

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros S.A, BB Corretora, BB Cor S.A. e BB Capitalização S.A. na posição patrimonial.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A.e Brasilcap Capitalização S.A.

(4) Subsidiárias integrais do Banco do Brasil, principalmente a BB Gestão de recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM).

(5) Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

(6) Referem-se aos direitos creditórios relativos ao Convênio DPVAT a receber da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em decorrência da alienação da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.

(7) Compreende serviços de administração da carteira de aplicações financeiras pela BB DTVM para as empresas coligadas do Grupo BB Seguridade.

(8) refere-se as despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil e BB Corretora.

(9) refere-se a dividendos a pagar a BB Seguros pela BB Capitalização.

Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Brasilcap, BB Corretora e Banco do Brasil	14/07/1999	R\$ 89.727.403,98 (3º trimestre/2013) R\$ 283.598.507,14 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável.	Prazo de 05 anos a partir da data da assinatura do contrato, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.	Não	Não
Relação com o emissor	Coligada, controlada e controlador direto, respectivamente.						
Objeto contrato	<p>Comercialização pela BB Corretora de produtos da Brasilcap no tocante aos serviços de angariação dos Planos da Capitalização OUROCAP e o recebimento das respectivas parcelas pela Brasilcap, por meio do Banco do Brasil, no âmbito de suas respectivas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. Os produtos com a marca OUROCAP são comercializados exclusivamente pela BB Corretora, ou por quem esta indicar. Os planos de capitalização e as suas respectivas condições gerais, desenvolvidos pela Brasilcap, em comum acordo com a BB Corretora, são objeto de contratos operacionais específicos, partes integrantes deste contrato, para cada plano e são firmados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil e a Brasilcap.</p> <p>No 3º trimestre de 2013, o volume transacionado entre a Brasilcap e a BB Corretora foi de R\$ 65.551.305,14 e entre a Brasilcap e o Banco do Brasil, foi de R\$ 24.176.098,84. De 01.01 a 30.09.2013 de 2013, o volume transacionado entre Brasilcap e BB Corretora por meio deste contrato foi de R\$ 191.601.144,98 e entre a Brasilcap e o Banco do Brasil, foi de R\$ 91.997.362,16.</p>						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	<p>- Utilização pela Brasilcap dos dados cadastrais dos subscritores e titulares dos planos comercializados pela BB Corretora, sem a sua prévia e expressa autorização, salvo nas hipóteses previstas no contrato;</p> <p>- As partes terão o direito de rescindir o Contrato, a qualquer tempo, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 12 meses.</p>						
Natureza e razão para a operação	Contrato Operacional de Comercialização de Produtos e Prestação de Serviços.						
Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Brasilprev, BB Corretora e Banco do Brasil	06/10/1999	R\$ 51.197.235,63 (3º trimestre/2013) R\$ 233.198.395,72 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável	Prazo de 05 anos a partir da data de sua assinatura, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.	Não	Não
Relação com o emissor	Coligada, controlada e controlador direto, respectivamente.						
Objeto contrato	<p>Comercialização e promoção pela BB Corretora de planos previdenciários da Brasilprev e a prestação dos serviços bancários por meio do Banco do Brasil, no âmbito de suas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. Os planos e os respectivos regulamentos desenvolvidos pela Brasilprev são objeto de contratos operacionais específicos para cada produto, firmados entre a Brasilprev, BB Corretora e Banco do Brasil.</p> <p>Como parte do processo de realinhamento estratégico dos negócios da Companhia, em 30 de abril de 2010 foi celebrado Acordo Operacional, complementar aos termos do Acordo de Acionistas, com o objetivo de redefinir os aspectos pertinentes à operacionalização do desenvolvimento e comercialização de Produtos de Previdência Privada Aberta, visando a maximização dos resultados da Brasilprev, sua sustentabilidade e competitividade. Neste Acordo, os termos deste contrato foram mantidos.</p> <p>No 3º trimestre de 2013, o volume transacionado entre a Brasilprev e a BB Corretora foi de R\$ 42.577.738,42 e entre a Brasilprev e o Banco do Brasil, de R\$ 8.619.497,21. De 01.01 a 30.09.2013, o volume transacionado entre Brasilprev e BB</p>						

Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Corretora foi de R\$ 172.837.897,65 e entre a Brasilprev e o Banco do Brasil de R\$ 60.360.498,07.

Garantia e seguros	Não.
Rescisão ou extinção	As partes terão o direito de rescindir o Contrato, a qualquer tempo, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 12 meses. A rescisão ou denúncia não obriga a parte promotora a qualquer ônus, indenização ou obrigações em decorrência da medida, ressalvada a subsistência da obrigação da Brasilprev com participantes do plano.
Natureza e razão para a operação	Contrato Operacional de Comercialização de Produtos e Prestação de Serviços.

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Brasilprev e BB-BI.	28/11/1994	R\$ 56.642.168,08 (3º trimestre/2013) R\$ 161.362.652,76 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável.	Prazo indeterminado.	Não.	Não.
---------------------	------------	--	----	----------------	----------------------	------	------

Relação com o emissor	Coligada e subsidiária integral do Banco do Brasil, respectivamente.
------------------------------	--

Objeto contrato	Prestação pelo BB-BI à Brasilprev de serviços de assessoramento na gestão financeira dos recursos da Brasilprev, de acordo com a política, diretrizes e segmentos beneficiados definidos pelo Conselho de Administração da Brasilprev mediante proposta de seu Comitê Financeiro. A remuneração do BB-BI é apurada sobre o saldo diário do patrimônio da carteira administrada dos Planos Tradicionais e conforme regulamento dos respectivos fundos de investimento. As condições do contrato e aditivos posteriores foram consolidadas em minuta de 20 de maio de 2009. Como parte do processo de realinhamento estratégico dos negócios da Companhia, em 30 de abril de 2010 foi celebrado Acordo Operacional, complementar aos termos do Acordo de Acionistas, com o objetivo de redefinir os aspectos pertinentes à operacionalização do desenvolvimento e comercialização de Produtos de Previdência Privada Aberta, visando a maximização dos resultados da Brasilprev, sua sustentabilidade e competitividade. Neste Acordo, os termos deste contrato foram mantidos.
------------------------	---

Garantia e seguros	Não há.
Rescisão ou extinção	O descumprimento do contrato poderá ensejar a sua imediata rescisão, além de acarretar a responsabilização da parte inadimplente pelos danos causados e independentemente das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis. O Contrato poderá ser denunciado a qualquer tempo por qualquer das partes, mediante comunicação por escrito, com antecedência de 360 dias.

Natureza e razão para a operação	Não aplicável.
---	----------------

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Brasilcap e BB-BI	20/10/1995	R\$ 21.086.601,00 (3º trimestre/2013) R\$ 54.399.744,83 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável.	Prazo indeterminado.	Não.	Não.
-------------------	------------	---	----	----------------	----------------------	------	------

Relação com o emissor	Coligada e subsidiária integral do Banco do Brasil, respectivamente.
------------------------------	--

Objeto contrato	Prestação pelo BB-BI à Brasilcap dos serviços de administração dos recursos da Carteira de Títulos, valores mobiliários e metal ("carteira de títulos"), no âmbito de suas respectivas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. A remuneração do BB-BI é apurada a partir da taxa de administração aplicada sobre o patrimônio líquido da carteira de títulos administrada, calculada conforme metodologia definida no contrato. É previsto também, ao final de cada semestre, um bônus equivalente a 20% da parcela que exceder à 100% do CDI acumulado no período, a título de
------------------------	---

Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
performance, conforme as regras definidas em contrato. É permitido ao BB-BI firmar convênios e contratos com sociedades corretoras ou distribuidoras de títulos e valores mobiliários, bolsas de valores e instituições financeiras para execução ou operacionalização das atribuições a ele outorgadas. Os termos do contrato e respectivos aditivos foram consolidados em 07 de dezembro de 2012.							
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	O descumprimento de quaisquer cláusulas do contrato poderá ensejar a sua imediata rescisão, além de acarretar a responsabilidade da parte inadimplente pelos danos causados e independentemente das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis. O contrato poderá ser rescindido de comum acordo, observados os prazos de vigência das operações em curso.						
Natureza e razão para a operação	Não aplicável						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco do Brasil, BB Corretora, BB MAPFRE Participações, Cia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos e AB Seguros.	30/06/2011	R\$ 346.310.106,12 (3º trimestre/2013)	--	Não aplicável	Prazo de 20 anos a contar de sua assinatura, renovando-se automaticamente por períodos adicionais de cinco anos	Não	Não.
		R\$ 955.914.834,58 (01.01 a 30.09.2013)					

Relação com o emissor	Controlador direto, controlada e coligadas, respectivamente.						
Objeto contrato	<p>Regular os direitos e obrigações das partes relativamente ao desenvolvimento, divulgação, distribuição e comercialização de produtos de seguros nos segmentos/ramos de pessoas e elementares conforme definido na legislação aplicável atual ou futura, sendo que a distribuição dos produtos de seguros das seguradoras será feita com exclusividade nos canais bancários do Banco do Brasil, por meio da BB Corretora, em âmbito nacional. Em ambos os casos, o recebimento e o repasse às seguradoras dos respectivos prêmios dos seguros será efetuado pelo Banco do Brasil. As partes autorizaram a utilização, por qualquer um dos signatários, das marcas das outras partes deste acordo. A remuneração da BB Corretora e do Banco do Brasil foi estipulada em percentuais variáveis sobre os prêmios líquidos.</p> <p>No 3º trimestre/2013, por meio deste contrato, a Cia de Seguros Aliança do Brasil movimentou R\$ 235.303.804,13 com a BB Corretora e R\$ 11.589.672,30 com o Banco do Brasil. A Aliança do Brasil Seguros, por sua vez, movimentou R\$ 30.673.391,01 com a BB Corretora. A MAPFRE Participações transacionou com a BB Corretora R\$ 49.199.699,01 e com o Banco do Brasil R\$ 19.503.004,46. A BB Corretora movimentou com a Brasilveículos R\$ 40.535,21.</p> <p>De 01.01 a 30.09.2013, por meio deste contrato, a Cia de Seguros Aliança do Brasil movimentou R\$ 631.563.884,07 com a BB Corretora e R\$ 30.160.568,44 com o Banco do Brasil. A Aliança do Brasil Seguros, por sua vez, movimentou R\$ 80.486.692,27 com a BB Corretora e R\$ 68.448.906,83 com o BB. A BB Corretora transacionou com a Brasilveículos R\$ 139.346,05 e com a MAPFRE Participações movimentou R\$ 145.115.436,92.</p>						

Garantia e seguros	Não.						
Rescisão ou extinção	<p>O acordo operacional poderá ser rescindido antecipadamente:</p> <p>(a) relativamente à Vida Seguradora e Cia de Seguros Aliança do Brasil, caso seja resolvido ou rescindido o acordo de acionistas referente à SH1, firmado por MAPFRE Brasil e BB Seguros, em 30.06.2011;</p> <p>(b) relativamente à Brasilveículos e AB Seguros, caso seja resolvido ou rescindido o acordo de acionistas referente à SH2, celebrado entre MAPFRE Brasil e BB Seguros, em 30.06.2011.</p> <p>O presente acordo poderá ser terminado, a exclusivo critério das demais partes, independentemente de decisão arbitral, na hipótese de qualquer das partes incorrer em intervenção, liquidação extrajudicial, cassação da autorização de funcionamento pelo órgão competente, falência, requerimento de recuperação judicial ou procedimento semelhante ou início de procedimento de recuperação extrajudicial ou ainda, caso a parte tenha sua intervenção, falência ou liquidação requerida e tal situação não seja remediada no prazo de 30 dias a contar da data em que tal parte tomar conhecimento do evento.</p>						

Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco do Brasil, BB Corretora e BB Seguros.	25/10/2011	R\$ 65.439.014,68 (3º trimestre/2013) R\$ 200.071.353,70 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável	Prazo de 20 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos	Não	Não
Relação com o emissor	Controlador direto e controlada, respectivamente.						
Objeto do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos contrato	Disciplinar as condições, a forma de cálculo, a periodicidade dos ressarcimentos devidos pela BB Corretora ao Banco do Brasil, relacionados aos custos e às despesas decorrentes da utilização do quadro de pessoal, dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos do Banco, necessários para que a BB Corretora desempenhe as suas atividades operacionais.						
Garantia e seguros	Não						
Rescisão ou extinção	Não há previsão.						
Natureza e razão para a operação	Rateio e ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.						

Notas Explicativas

BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcelo Augusto Dutra Labuto

DIRETORES

Leonardo Giuberti Mattedi

Ângela Beatriz de Assis

André Luis Cortes Mussilli

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Corrêa Abreu (Presidente)

Ivan de Souza Monteiro (Vice-Presidente)

Fábio Franco Barbosa Fernandes

Francisca Lucileide de Carvalho

Guilherme Sodré Barros

José Henrique Paim Fernandes

CONSELHO FISCAL

Adriano Meira Ricci

Antonio Pedro da Silva Machado

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Anexo 01

ITR – Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais – 3T13

Senhores Acionistas,

Guidance 2013

O *Guidance* para 2013 é apresentado na tabela a seguir. O RSPL médio é calculado através do Percentual observado no período, considerando a divisão do Lucro Líquido Ajustado pelo Patrimônio Líquido Médio do período, ambos apurados em IFRS, na forma divulgada trimestralmente pela companhia em seu relatório Análise do Desempenho. Já os prêmios emitidos e arrecadação são calculados através do Crescimento percentual observado em comparação com o exercício anterior.

As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode ser prejudicado por eventos específicos do período em questão.

No 9M13, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano como todo:

a) RSPL Médio Ajustado: A BB Seguridade paga dividendos semestralmente. O desempenho apurado nos nove primeiros meses de 2013 não considera a distribuição de dividendos referentes ao terceiro trimestre. Caso fosse considerada uma eventual distribuição de dividendos no trimestre - 80% do resultado - o RSPL médio ajustado ficaria em 37,2%, alinhado ao *Guidance*.

b) Prêmios Emitidos - BB Mapfre SH1 - Segmentos de Vida, Habitacional e Rural: desempenho impactado, principalmente, pelas vendas abaixo do previsto no produto vida (não inclui prestamista). No entanto, as projeções para o exercício estão mantidas com base no orçamento e previsão de vendas para o 4T13.

c) Arrecadação de Planos de Previdência: Resultado decorrente da volatilidade no mercado futuro de taxas de juros, que impactou na rentabilidade dos fundos de investimentos e produtos de previdência, o que trouxe um cenário conjuntural mais desafiador para novas captações e levou ao descumprimento do *Guidance*. As projeções para o ano de 2013 estão mantidas com base no orçamento e previsão de vendas para o 4T13.

Tabela 1. *Guidance 2013*

Indicador	Projeção 2013	9M 13
BB Seguridade - RSPL Médio Ajustado	37 - 41	35,8*
Crescimento de Prêmios Emitidos - BB Mapfre SH1- Segmentos de Vida, Habitacional e Rural	37 - 49	34,4
Crescimento de Prêmios Emitidos - Mapfre BB SH2 - Segmentos de Patrimônio e Automóvel	15 - 20	16,5
Crescimento da Arrecadação de Planos de Previdência	30 - 40	26,3
Crescimento da Arrecadação de Títulos de Capitalização	50 - 65	60,1

* Considerando a distribuição de dividendos, o RSPL médio ajustado sobe para 37,2%.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos
Acionistas e Diretores da
BB Seguridade Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparados sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2013

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 "F" DF

Patricia di Paula da Silva Paz
Contador CRC-1SP198827/O-3 – "S" - DF